



RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

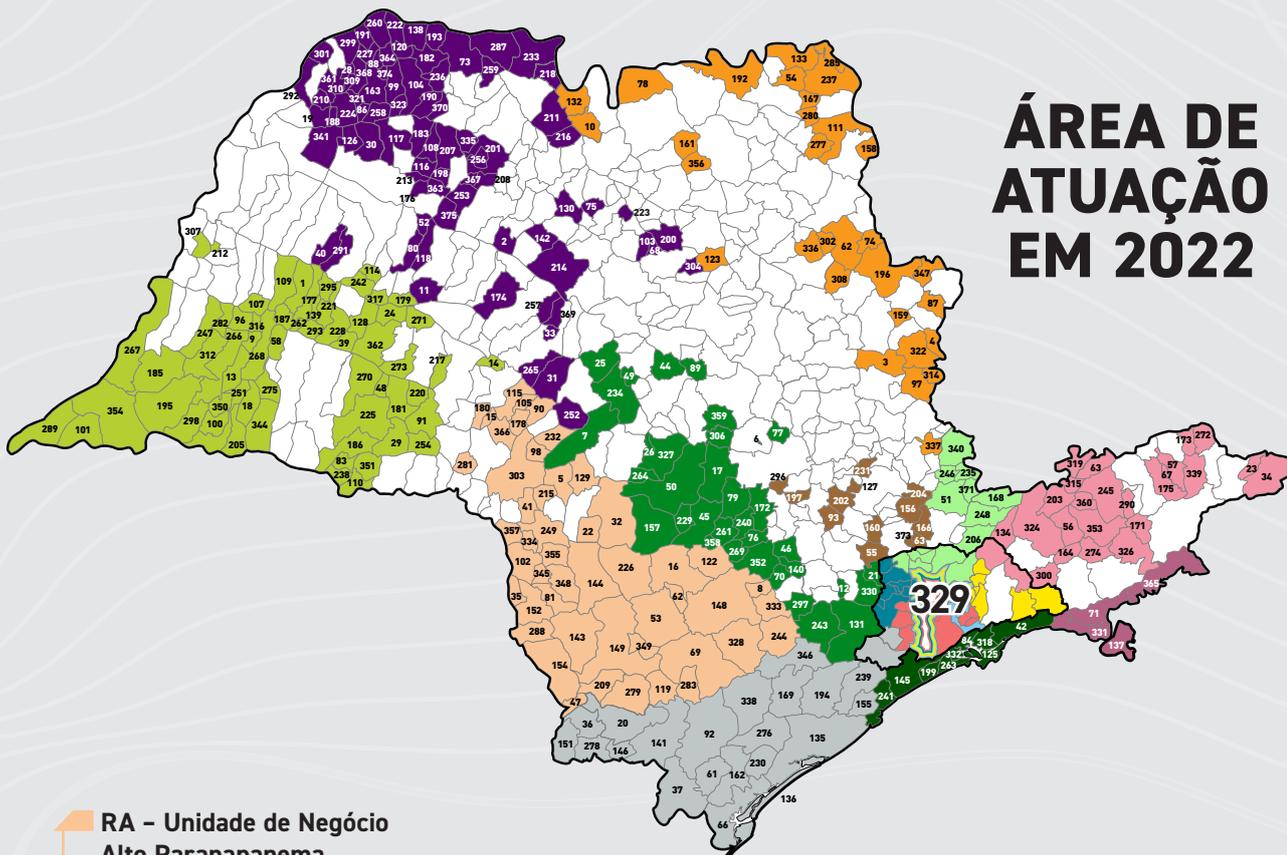




Compromisso com a transformação do mundo ao nosso redor

Temos um compromisso estrutural com a melhoria da vida das pessoas e do meio ambiente, transformando assim o mundo ao nosso redor. Inovação, eficiência, inclusão, solidez, transparência e integridade são ferramentas e princípios que nos orientam para cumprirmos nosso propósito de gerar bem-estar, saúde e desenvolvimento social e econômico, proporcionando valor a todos os nossos stakeholders e garantindo a perenização da Companhia. No ciclo contínuo e generoso da água encontramos inspiração para continuar nos expandindo, renovando e nutrindo, com o objetivo inadiável de universalizar os serviços.

ÁREA DE ATUAÇÃO EM 2022



RA - Unidade de Negócio Alto Paranapanema

5 RA Águas de Santa Bárbara	154 RA Itararé
8 RA Alambari	178 RA Lucianópolis
15 RA Alvinlândia	180 RA Lupércio
16 RA Angatuba	209 RA Nova Campina
22 RA Arandu	215 RA Óleo
32 RA Avaré	226 RA Paranapanema
41 RA Bernardino de Campos	232 RA Paulistânia
47 RA Bom Sucesso de Itararé	244 RA Pilar do Sul
53 RA Buri	249 RA Piraju
63 RA Campina do Monte Alegre	279 RA Ribeirão Branco
81 RA Coronel Macedo	281 RA Ribeirão do Sul
90 RA Duartina	283 RA Ribeirão Grande
98 RA Espírito Santo do Turvo	288 RA Riversul
102 RA Fartura	203 RA Santa Cruz do Rio Pardo
105 RA Fernão	328 RA São Miguel Arcanjo
115 RA Gália	333 RA Sarapuí
119 RA Guapiara	334 RA Sarutaiá
122 RA Guareí	345 RA Taguaí
129 RA Iaras	348 RA Taquarituba
143 RA Itaberá	349 RA Taquarivaí
144 RA Itaí	355 RA Tejupá
148 RA Itapetininga	357 RA Timburi
149 RA Itapeva	366 RA Ubirajara
152 RA Itaporanga	

RJ - Unidade de Negócio Capivari/Jundiá

55 RJ Cabreúva	166 RJ Jarinu
64 RJ Campo Limpo Paulista	204 RJ Morungaba
93 RJ Elias Fausto	231 RJ Paulínia
127 RJ Hortolândia	296 RJ Saltinho
156 RJ Itatiba	373 RJ Várzea Paulista
160 RJ Itupeva	

RB - Unidade de Negócio Baixo Paranapanema

1 RB Adamantina	220 RB Oscar Bressane
9 RB Alfredo Marcondes	221 RB Osvaldo Cruz
13 RB Álvares Machado	225 RB Paraguaçu Paulista
14 RB Álvaro de Carvalho	228 RB Parapuã
18 RB Anhumas	238 RB Pedrinhas Paulista
24 RB Arco-Íris	242 RB Piacatu
29 RB Assis	247 RB Piquerobi
39 RB Bastos	251 RB Pirapozinho
48 RB Borá	254 RB Platina
58 RB Caiabu	262 RB Pracinha
83 RB Cruzália	266 RB Presidente Bernardes
91 RB Echaporã	268 RB Presidente Epitácio
96 RB Emilianópolis	267 RB Presidente Prudente
100 RB Estrela do Norte	270 RB Quatá
101 RB Euclides da Cunha Paulista	271 RB Queiróz
107 RB Flora Rica	273 RB Quintana
109 RB Flórida Paulista	275 RB Regente Feijó
110 RB Florínea	282 RB Ribeirão dos Índios
114 RB Gabriel Monteiro	289 RB Rosana
128 RB Iacri	293 RB Sagres
139 RB Inúbia Paulista	295 RB Salmourão
177 RB Lucélia	298 RB Sandovalina
179 RB Luiziânia	307 RB Santa Mercedes
181 RB Lutécia	312 RB Santo Anastácio
185 RB Marabá Paulista	316 RB Santo Expedito
186 RB Maracáí	317 RB Santópolis do Aguapeí
187 RB Mariópolis	344 RB Taciba
195 RB Mirante do Paranapanema	350 RB Tarabai
205 RB Narandiba	351 RB Tarumã
212 RB Nova Guataporanga	354 RB Teodoro Sampaio
217 RB Oriente	362 RB Tupã

RG - Unidade de Negócio Pardo e Grande

3 RG Aguai	167 RG Jeriquara
4 RG Águas da Prata	192 RG Miguelópolis
10 RG Altair	196 RG Mococa
54 RG Buritizal	237 RG Pedregulho
62 RG Cajuru	277 RG Restinga
74 RG Cássia dos Coqueiros	280 RG Ribeirão Corrente
78 RG Colômbia	285 RG Rifaina
87 RG Divinolândia	302 RG Santa Cruz da Esperança
97 RG Espírito Santo do Pinhal	308 RG Santa Rosa de Viterbo
111 RG Franca	314 RG Santo Antônio do Jardim
123 RG Guariba	322 RG São João da Boa Vista
132 RG Icém	336 RG Serra Azul
133 RG Igarapava	337 RG Serra Negra
158 RG Itirapuã	347 RG Tapiratiba
159 RG Itobi	356 RG Terra Roxa
161 RG Jaborandi	

RS - Unidade de Negócio**Baixada Santista**

42	RS	Bertioga	241	RS	Peruibe
84	RS	Cubatão	263	RS	Praia Grande
125	RS	Guarujá	318	RS	Santos
145	RS	Itanhaém	332	RS	São Vicente
199	RS	Mongaguá			

RM - Unidade de Negócio**Médio Tietê**

6	RM	Águas de São Pedro	140	RM	Iperó
7	RM	Agudos	157	RM	Itatinga
12	RM	Alumínio	172	RM	Laranjal Paulista
17	RM	Anhembi	229	RM	Pardinho
21	RM	Araçariguama	234	RM	Pederneiras
25	RM	Arealva	240	RM	Pereiras
26	RM	Areiópolis	243	RM	Piedade
44	RM	Bocaina	261	RM	Porangaba
45	RM	Bofete	264	RM	Pratânia
46	RM	Boituva	269	RM	Quadra
49	RM	Boracéia	297	RM	Salto de Pirapora
50	RM	Botucatu	306	RM	Santa Maria da Serra
70	RM	Capela do Alto	327	RM	São Manuel
76	RM	Cesário Lange	330	RM	São Roque
77	RM	Charqueada	352	RM	Tatuí
79	RM	Conchas	358	RM	Torre de Pedra
89	RM	Dourado	359	RM	Torrinha
131	RM	Ibiúna			

RV - Unidade de Negócio Vale do Paraíba

23	RV	Arapeí	245	RV	Pindamonhangaba
34	RV	Bananal	272	RV	Queluz
56	RV	Cachoeira Paulista	274	RV	Redenção da Serra
57	RV	Caçapava	290	RV	Roseira
65	RV	Campos do Jordão	300	RV	Santa Branca
67	RV	Canas	305	RV	Santa Isabel
121	RV	Guararema	315	RV	Santo Antônio do Pinhal
134	RV	Igaratá	319	RV	São Bento do Sapucaí
164	RV	Jambeiro	324	RV	São José dos Campos
171	RV	Lagoinha	326	RV	São Luiz do Paraitinga
173	RV	Lavrinhas	339	RV	Silveiras
175	RV	Lorena	353	RV	Taubaté
203	RV	Monteiro Lobato	360	RV	Tremembé

329 MC ML MN MO MS São Paulo

MC - Unidade de Negócio Centro

189	MC	Mauá
313	MC	Santo André

ML - Unidade de Negócio Leste

27	ML	Arujá	197	ML	Mogi das Cruzes*
43	ML	Biritiba-Mirim	255	ML	Poá
106	ML	Ferraz de Vasconcelos	294	ML	Salesópolis
153	ML	Itaquaquecetuba	342	ML	Suzano

* Parcial e fornecimento de água por atacado

MN - Unidade de Negócio Norte

59	MN	Caieiras	206	MN	Nazaré Paulista
60	MN	Cajamar	235	MN	Pedra Bela
112	MN	Francisco Morato	246	MN	Pinhalzinho
113	MN	Franco da Rocha	340	MN	Socorro
168	MN	Joanópolis	373	MN	Vargem
184	MN	Mairiporã			

MO - Unidade de Negócio Oeste

38	MO	Barueri	219	MO	Osasco
72	MO	Carapicuíba	250	MO	Pirapora do Bom Jesus
82	MO	Cotia	311	MO	Santana de Parnaíba
150	MO	Itapevi	343	MO	Taboão da Serra
165	MO	Jandira	372	MO	Vargem Grande Paulista

RN - Unidade de Negócio**Litoral Norte**

71	RN	Caraguatatuba	331	RN	São Sebastião
137	RN	Ilhabela	365	RN	Ubatuba

RR - Unidade de Negócio**Vale do Ribeira**

20	RR	Apiáí	162	RR	Jacupiranga
36	RR	Barra do Chapéu	169	RR	Juquiá
37	RR	Barra do Turvo	170	RR	Juquitiba
61	RR	Cajati	194	RR	Miracatu
66	RR	Cananéia	230	RR	Pariqueira-Açu
92	RR	Eldorado	239	RR	Pedro de Toledo
135	RR	Iguape	276	RR	Registro
136	RR	Ilha Comprida	278	RR	Ribeira
141	RR	Iporanga	325	RR	São Lourenço da Serra
146	RR	Itaóca	338	RR	Sete Barras
151	RR	Itapirapuã Paulista	346	RR	Tapiraí
155	RR	Itariri			

RT - Unidade de Negócio**Baixo Tietê e Grande**

2	RT	Adolfo	210	RT	Nova Canaã Paulista
11	RT	Alto Alegre	211	RT	Nova Granada
19	RT	Aparecida d'Oeste	213	RT	Nova Luzitânia
28	RT	Aspásia	214	RT	Novo Horizonte
30	RT	Auriflâma	216	RT	Onda Verde
31	RT	Avaí	218	RT	Orindiúva
33	RT	Balbinos	222	RT	Ouroeste
40	RT	Bento de Abreu	223	RT	Palmares Paulista
52	RT	Brejo Alegre	224	RT	Palmeira d'Oeste
68	RT	Cândido Rodrigues	227	RT	Paranapuã
73	RT	Cardoso	233	RT	Paulo de Faria
75	RT	Catiguá	236	RT	Pedranópolis
80	RT	Coroados	252	RT	Piratininga
86	RT	Dirce Reis	253	RT	Planalto
88	RT	Dolcinópolis	256	RT	Poloni
99	RT	Estrela d'Oeste	257	RT	Pongaí
103	RT	Fernando Prestes	258	RT	Pontalinda
104	RT	Fernandópolis	259	RT	Pontes Gestal
108	RT	Floreal	260	RT	Populina
116	RT	Gastão Vidigal	265	RT	Presidente Alves
117	RT	General Salgado	287	RT	Riolândia
118	RT	Glicério	291	RT	Rubiácea
120	RT	Guarani d'Oeste	292	RT	Rubinéia
126	RT	Guzolândia	399	RT	Santa Albertina
130	RT	Ibirá	301	RT	Santa Clara d'Oeste
138	RT	Indiaporã	304	RT	Santa Ernestina
142	RT	Irapuã	309	RT	Santa Salete
163	RT	Jales	310	RT	Santana da Ponte Pensa
174	RT	Lins	321	RT	São Francisco
176	RT	Lourdes	323	RT	São João das Duas Pontes
182	RT	Macedônia	335	RT	Sebastianópolis do Sul
183	RT	Magda	341	RT	Sud Mennucci
188	RT	Marinópolis	361	RT	Três Fronteiras
190	RT	Meridiano	363	RT	Turiúba
191	RT	Mesópolis	364	RT	Turmalina
193	RT	Mira Estrela	367	RT	União Paulista
198	RT	Monções	368	RT	Urânia
200	RT	Monte Alto	369	RT	Uru
201	RT	Monte Aprazível	370	RT	Valentim Gentil
207	RT	Nhandeara	374	RT	Vitória Brasil
208	RT	Nipoã	375	RT	Zacarias

MS - Unidade de Negócio Sul

85	MS	Diadema	284	MS	Ribeirão Pires
94	MS	Embu das Artes	286	MS	Rio Grande da Serra
95	MS	Embu-Guaçu	320	MS	São Bernardo do Campo
147	MS	Itapecerica da Serra			

SUMÁRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	06
DESTAQUES DE 2022	08
SOBRE O RELATÓRIO	11
01 - NOSSA MISSÃO E PROPÓSITO	13
MODELO E ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS, PROPÓSITO E CADEIA DE VALOR	14
PAINEL DE INDICADORES	20
SABESP EM NÚMEROS	26
PRÊMIOS E RECONHECIMENTO	27
MOMENTOS IMPORTANTES DA COMPANHIA	28
ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE	31
MATERIALIDADE	32
A SABESP E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	34
RELACIONAMENTO COM PARTES INTERESSADAS	36
02 - COMO ATUAMOS: GOVERNANÇA, TRANSPARÊNCIA E INOVAÇÃO	37
GOVERNANÇA CORPORATIVA	38
AVALIAÇÃO, CAPACITAÇÃO E REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES	45
DISSIMINAÇÃO DA CULTURA DE INTEGRIDADE	51
GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS	54
VALORIZANDO A CULTURA DA INOVAÇÃO	60
03 - UM LEGADO DE SUSTENTABILIDADE	63
GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA	64
CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS	70
SEGURANÇA HÍDRICA	72
ÁGUA DE REÚSO PARA FINALIDADES ESPECÍFICAS	79
UNIVERSALIZAÇÃO NO TRATAMENTO DE ESGOTO	80
MONITORAMENTO E CONTROLE DE IMPACTOS NA BIODIVERSIDADE	84
GESTÃO DE EMISSÃO DOS GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)	84
AÇÕES DE REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GEE	87
ECONOMIA CIRCULAR	89
04 - AS PESSOAS E A SABESP: INVESTIMENTO E IMPACTO SOCIAL	90
VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO E DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS	91
SAÚDE E SEGURANÇA DOS COLABORADORES	102
RELACIONAMENTO COM CLIENTES E QUALIDADE DOS SERVIÇOS	109
IMPACTO NAS COMUNIDADES	113
05 - SABESP E A ECONOMIA	122
RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO DE MERCADO	123
PRINCIPAIS NEGÓCIOS	125
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	127
CAPTAÇÃO DE RECURSOS E ENDIVIDAMENTO	130
06 - INFORMAÇÕES ÚTEIS	133
BALANÇO SOCIAL ANUAL / 2022	133
CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA	136
SUMÁRIO GRI E SASB	137
07 - INFORMAÇÕES CORPORATIVAS	151

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os avanços registrados em 2022 reafirmam o comprometimento da Sabesp e do Governo do Estado de São Paulo com as transformações sociais, econômicas e ambientais possibilitadas pela expansão do acesso ao saneamento básico de 375 municípios paulistas. A entrega do Programa Novo Rio Pinheiros foi, sem dúvida, um dos grandes destaques.

Aproximadamente dois milhões de habitantes da bacia do Pinheiros passaram a ter o atendimento sanitário em seu ciclo completo, sobretudo em áreas irregulares e de elevada vulnerabilidade social, com modicidade tarifária.

Para nós, não há propósito maior e mais nobre do que levar saúde pública preventiva e demais benefícios socioambientais do saneamento àqueles que mais carecem de atendimento público. Trata-se, afinal, de um serviço essencial de profundo impacto na melhoria das condições de saúde das pessoas e valorização da cidadania.

Nesse aspecto, igualmente relevantes em 2022 foram os investimentos de R\$ 3,2 bilhões para a expansão da oferta de saneamento em nossa área operada: na Grande São Paulo (Projeto Tietê), no litoral paulista (Onda Limpa) e no interior do Estado, com a implantação de sistemas sanitários em distritos isolados das sedes dos municípios.

Em um cenário em que as mudanças climáticas impõem desafios adaptativos cada vez mais complexos, a permanente preocupação com a segurança hídrica demandou o total de R\$ 2,1 bilhões em aportes para a execução de obras e a operacionalização dos sistemas. Um destaque foi a entrega do sistema Sapucaí-Mirim, em Franca, garantindo o abastecimento seguro para as próximas décadas. Em Botucatu, as obras da Barragem do Rio Pardo seguiram com celeridade. Em toda a área operada, seguimos aprimorando as ações estratégicas fundamentais para redução de perdas nos sistemas de distribuição.

Importante lembrar que a execução desse grande volume de investimentos foi realizada mesmo em um período desafiador, de inflação alta e inadimplência em níveis elevados decorrentes, sobretudo, de reflexos econômicos negativos da pandemia e da guerra na Ucrânia.

A resiliência para fazer frente a cenários adversos também é fruto de uma reputação consolidada no

mercado de capitais e um sólido relacionamento com bancos públicos e agências multilaterais, nacionais e internacionais.

Nesse contexto, em 2022, a captação de recursos junto ao Inter-American Investment Corporation (BID INVEST) e ao International Finance Corporation (IFC) foi fundamental para a manutenção dos investimentos e cumprimento de compromissos financeiros assumidos. A continuidade da rota de menor exposição cambial com a contratação de financiamento em moeda local e a emissão bem-sucedida de debêntures complementam a estratégia de gestão econômico-financeira reconhecida pelas mais renomadas agências de ratings mundiais.

No âmbito da governança, mantivemos a evolução dos mecanismos de integridade e conformidade para mitigar riscos e prevenir fraudes e corrupção. Destaca-se também em 2022 a concretização de parcerias de novos negócios para atuação na diversificação da fonte energética e resíduos sólidos. Tais iniciativas fortalecem o conceito ASG na Companhia e reafirmam nosso compromisso com as políticas públicas de saneamento básico e a preservação do meio ambiente, assim como a geração de valor à sociedade, ao negócio e aos nossos acionistas.

Com o olhar atento às mudanças colocadas para o setor, sobretudo pela configuração de um novo ambiente regulatório, a Sabesp demonstra estar preparada para a busca de mais competitividade. Isso só é possível pela gestão de excelência, que prioriza a eficiência operacional, a integridade nas relações com seus públicos, a valorização do capital humano e o bem-estar social resultante do cumprimento de nossa missão.

Mario Engler Pinto Junior,
Presidente do Conselho de Administração



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

A razão de existir da Sabesp é o cuidado com as pessoas e o meio ambiente. Sem água e sem esgoto tratado não há saúde. Somos reconhecidamente uma empresa de excelência, com uma trajetória de sucesso, de crescimento e de enfrentamento de grandes crises. Em 2022, investimos R\$ 5,4 bilhões, mantendo o patamar histórico de cerca de 30% de todo o aporte realizado em água e esgoto entre empresas públicas e privadas brasileiras.

Nesta gestão que se inicia, teremos como prioridade: clientes, gestão regulatória, eficiência, inovação, meio ambiente e novos negócios.

Levar universalização a todos os nossos 375 municípios, incluindo as pessoas que moram em áreas de comunidades e irregulares, é o grande desafio. Precisamos de uma empresa ainda mais eficiente, moderna e inovadora e, principalmente, mais próxima das pessoas.

Já o fizemos no grande destaque de 2022: o Novo Rio Pinheiros. Iniciativa emblemática de transformação socioambiental, que inovou na gestão de contratos por resultado e soluções de engenharia, para avançar em núcleos urbanos informais, de intervenção complexa e elevada vulnerabilidade. Experiências muito bem-sucedidas como essas devem nortear a concepção de novos empreendimentos e a aceleração de metas de universalização, a exemplo dos desafios que teremos no projeto de limpeza do Rio Tietê.

Em um momento em que o setor vivencia profundas transformações, todo o nosso potencial deve ser aproveitado como alavanca de valor para o crescimento e o ganho de eficiência. A estrutura mais integrada abre oportunidades para aperfeiçoamento do planejamento estratégico, priorização de investimento e uniformização das melhores práticas e processos na Companhia, como o projeto do Centro de Serviços Centralizados (CSC). A inovação e as ações e indicadores ambientais, sociais e de governança corporativa (das siglas ESG, em inglês) serão iniciativas transversais de atuação, bem como o uso da grande quantidade de dados que a empresa possui de forma mais inteligente.

Nesse cenário cada vez mais competitivo, a evolução do negócio, no conceito da economia circular para reaproveitamento de insumos de nossas atividades, são oportunidades conjuntas que devem ser perseguidas permanentemente. A gestão compartilhada de resíduos sólidos e a exploração do potencial energético do parque operacional compõem o leque de alternativas a serem consideradas.

Mais que crescer de forma sólida, inovadora e sustentável, a expansão em tais frentes reforça nossa contribuição ao combate às mudanças climáticas cada vez mais acentuadas.

No âmbito regulatório, as tempestivas adaptações às exigências colocadas pelo Novo Marco do Saneamento Básico (Lei Federal 14.026/2020) permitiram avançar com confiança no cumprimento das metas contratuais e aceleração da universalização. Estamos agora reforçando a estrutura regulatória da empresa para que possamos atender as demandas do poder concedente e da agência reguladora. Com uma gestão orientada pela transparência e clareza na comunicação junto aos nossos stakeholders, é preciso fazer mais e melhor com os recursos disponíveis. Temos que ter cada vez mais a consciência e a responsabilidade da função social de nossas atividades em benefícios das pessoas e do meio ambiente.

Temos um dever com a sociedade e, juntos, entregaremos mais qualidade de vida e dignidade para toda a população.

André Salcedo,

Diretor-presidente



DESTAQUES DE 2022

20 anos da Listagem nas Bolsas de Nova York e São Paulo

Em maio de 2022, a diretoria da Sabesp esteve na NYSE para o fechamento do pregão ("Closing Bell") e reuniões com investidores em celebração a duas décadas de listagem na mais importante bolsa de valores do mundo.

A Sabesp possui ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A.



Novo Rio Pinheiros

Em 2022, o programa de despoluição foi finalizado com o resultado de um trabalho que levou mais qualidade de vida a regiões de extrema vulnerabilidade social. Foram mais de 650 mil imóveis conectados à rede de coleta da Sabesp e com esgoto encaminhado para tratamento, 2 milhões de pessoas atendidas e a reintegração do rio à vida da cidade.

COP27

A Sabesp participou em novembro de 2022, no Egito, da COP27. A Companhia apresentou como vem atuando frente ao desafio da adaptação às mudanças climáticas, dada a sua responsabilidade de fornecer água para mais de 20 milhões de pessoas.

Tarifas sociais

Em 2022, a Sabesp expandiu os benefícios das tarifas subsidiadas para a população de baixa renda, categorias Social e Vulnerável, incluindo mais 23.568 famílias.

DESTAQUES DE 2022

Renovação dos Contratos e Demonstração de Capacidade Financeira

Em março de 2022, foram formalizados os termos aditivos para 242 contratos da Sabesp e atestada pela Arsesp a capacidade econômico-financeira para atendimento às metas de universalização, previstas no novo marco legal do saneamento.

Conselho e Fórum Mundial da Água

A Sabesp ocupou pelo segundo mandato consecutivo uma cadeira no Conselho de Governadores do Conselho Mundial da Água. A Companhia, única das Américas a possuir uma cadeira no Colégio 3 - Organizações Comerciais, desempenha papel essencial na governança do Conselho. No final de 2022, a Sabesp foi eleita para ocupar novamente uma cadeira no Conselho de Governadores (mandato 2023-2025). A Companhia também participou da nona edição do maior evento internacional relacionado à água, o Fórum Mundial da Água. Em 2022, o Fórum foi realizado pela primeira vez na África subsaariana, em Dakar, tendo como tema central a "Segurança Hídrica para a Paz e o Desenvolvimento". Com uma agenda bastante ativa, a Sabesp organizou dois painéis e marcou presença em outros quatro, compartilhando experiências de sucesso como os programas Água Legal, Se Liga na Rede e Novo Rio Pinheiros.

Rio Pinheiros em São Paulo, uma das cidades líderes do Ranking do Saneamento 2022 do Instituto Trata Brasil



Liderança no Instituto Trata Brasil

No Ranking do Saneamento 2022, do Instituto Trata Brasil, das 20 melhores cidades do país, cinco são atendidas pela Sabesp.



Chegada da água na Estação de Tratamento de Água Guaraú, cujo potencial hidroelétrico será explorado

Novos Negócios

Constituição em outubro de 2022 da Sociedade de Propósito Específico (SPE) Cantareira SP Energia S.A., para a instalação de quatro usinas de geração de energia fotovoltaica sobre estruturas flutuantes nos reservatórios de responsabilidade da Sabesp.

Em novembro de 2022, foi assinado o contrato de compra e venda para aquisição de participação de 20% da FOXX URE-BA S.A., SPE subsidiária da Orizon Valorização de Resíduos S.A. A URE-BA tem contrato de parceria público-privada com a Prefeitura de Barueri para o recebimento e tra-

tamento de resíduos sólidos até 2051 e contratos para comercialização de energia até 2046.

A Sabesp também constituiu a SPE Paulista Geradora de Energia para a construção de duas pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) no Sistema Cantareira: a PCH Guaraú e a PCH Cascata. A usina de geração de energia será instalada na chegada de água bruta na ETA Guaraú, com testes de geração de energia no primeiro semestre de 2023. A quantidade de energia a ser gerada será suficiente para o abastecimento de cerca de 14.100 residências.

Sapucaí-Mirim

A Sabesp inaugurou no município de Franca, em junho de 2022, o Sistema de Abastecimento Sapucaí-Mirim, que praticamente dobrou a capacidade de produção de água tratada na cidade, passando para 1.800 l/s. Com investimentos de R\$ 300 milhões, a obra beneficia todos os 360 mil moradores de Franca ao levar mais segurança hídrica para a população.

Novo canal de atendimento

Adotado como parte do projeto de transformação digital no relacionamento com o cliente, o WhatsApp oficial da Sabesp realizou mais de 1 milhão de atendimentos em 2022. Feito pela Sani, a atendente virtual da Sabesp, o atendimento é automatizado – sem intervenção humana direta – e facilita o acesso da população aos serviços da Companhia.

Prêmio Valor

A Sabesp foi vencedora do Prêmio Valor 1000, categoria "Água, Saneamento e Serviços Ambientais", concedido pelo jornal Valor Econômico.

SOBRE O RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

O 16º Relatório Anual de Sustentabilidade da Sabesp foi desenvolvido em conformidade com as normas da Global Reporting Initiative (GRI), as mais utilizadas em todo o mundo para o reporte de informações ambientais, sociais e de governança (ASG) e com as orientações de Relato Integrado do International Integrated Reporting Council (IIRC), utilizado para estabelecer os critérios de materialidade da Companhia. Neste documento, apresentamos nosso modelo de negócio, nossa estratégia de sustentabilidade e o desempenho financeiro, social e ambiental no período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2022. Para perguntas sobre o relatório ou as informações relatadas, por favor, entre em contato pelo e-mail sustentabilidade@sabesp.com.br. [\[GRI 2-3\]](#)

Para o Relatório de Sustentabilidade 2022, a Sabesp buscou alinhar sua matriz de materialidade com as orientações do IIRC. A maior clareza sobre os temas materiais, o maior volume de informações reportadas, principalmente dos indicadores de governança, apresentando as metas com maior contribuição, transparecem uma evolução importante na maturidade da Companhia. Trouxemos o alinhamento dos elementos materiais e resposta aos indicadores dos padrões de relato internacionais do *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*, além de manter a conexão com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Materialidade

Em 2022, revisamos os temas prioritários para a sustentabilidade da Sabesp. O trabalho foi realizado com base em novo estudo de materialidade, com o objetivo de identificar a necessidade de adaptação para o novo ciclo de reporte e atualizar o sistema de indicadores e gestão ASG da empresa. Para isso, foi feita uma análise sobre os principais impactos, riscos e oportunidades do modelo de negócios, que se somou a um levantamento de tendências, demandas sociais e documentos de referência e pesquisas que apresentam temas-chave para a sustentabilidade do nosso setor e que são de maior interesse para nossos públicos de relacionamento.

A partir desta lista prévia de temas relevantes, realizaram-se entrevistas qualitativas e uma pesquisa online para a priorização dos temas considerados mais importantes para a Sabesp. Ao todo, foram feitas 23 entrevistas com lideranças e pessoas-chave da empresa. Por meio da pesquisa online, foram colhidos 260 feedbacks de stakeholders internos e externos. Foram consultados grupos de colaboradores, fornecedores, órgãos governamentais, clientes, parceiros, e investidores, além de órgãos reguladores e sociedade civil, entre outros. [\[GRI 3-1, 3-2, 3-3\]](#)

Crítérios Reconhecidos

Para a produção deste relatório e a escolha de indicadores, consideramos as versões mais recentes dos questionários e critérios dos principais mecanismos de mercado com visão ASG, como Vigeo Eiris, ISE B3, Dow Jones Sustainability Indexes, MSCI e FTSE Russell.

Foram analisadas também as agendas da Agência Nacional de Águas (ANA) e da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp). As informações contidas no Relatório de Sustentabilidade não foram submetidas a verificação externa. [\[GRI 2-5\]](#)



• Aves sobrevoam o Rio Tietê, em Adolfo, no interior do estado de São Paulo.

GRI Reporting Framework: Entidade internacional pioneira na promoção de relatórios de sustentabilidade, cujas iniciativas vêm se consolidando como padrão mundial utilizado pelas organizações para traduzir suas ações ambientais, sociais, econômicas e de sustentabilidade.

Value Reporting Foundation (IIRC e SASB): Agora consolidada na IFRS Foundation, une o International Integrated Reporting Council (IIRC) e o Sustainability Accounting Standards Board (SASB), que detém as principais ferramentas para apoiar negócios e investidores em decisões estratégicas e na comunicação de valor gerado pelas organizações, sendo elas o *Integrated Thinking Principles*, *Integrated Reporting Framework* e *SASB Standards*.



01

NOSSA MISSÃO E PROPÓSITO

01

02

03

04

05

06

07

ODS

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



MODELO E ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS, PROPÓSITO E CADEIA DE VALOR

Criada em 1973, a Sabesp está presente em todas as regiões do Estado, somando um total de 28 milhões de habitantes atendidos em 375 municípios – cerca de 62% da população paulista. A Sabesp busca a universalização dos serviços de saneamento básico na área onde opera, por meio de relevantes programas de expansão do acesso aos serviços de saneamento básico. Dessa maneira, contribui diretamente para a maior qualidade de vida e a preservação do meio ambiente.

Essa atuação é pautada pela visão de ser referência nacional e mundial na prestação de serviços de saneamento, de forma sustentável, competitiva e inovadora, com foco no cliente e demais partes interessadas.

A Companhia tem como foco garantir o acesso à universalização do acesso à água e ao tratamento e coleta de esgoto com cada vez mais viabilidade técnica e econômica. A missão é uma busca constante de crescimento com equilíbrio econômico e financeiro de maneira ambientalmente correta e socialmente justa, aplicando os princípios da solidez financeira e sustentabilidade ao negócio.

A cobertura com água potável segura é um serviço universalizado em nossa área atendida. No interior e litoral do estado nossas operações estão estruturadas em dez Unidades de Negócio (UN). Na Região Metropolitana de São Paulo, em razão da grande quantidade de clientes e complexidade operacional, as operações estão subdivididas em cinco regiões: centro, sul, leste, oeste e norte.

Regulados por princípios e normas de direito público e privado, somos uma sociedade anônima de economia mista e capital aberto com controle acionário do Estado de São Paulo, que detém 50,3% do capital social.

O restante das ações é negociado na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão), no segmento Novo Mercado (36%), e na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) (12,41%) na forma de ADR nível III (em 31/12/2022). Em 2022, celebramos duas décadas de listagem em ambos os mercados nesses segmentos, que são os de mais alto nível de governança corporativa nas respectivas bolsas, atestados de compromisso e seriedade com os acionistas e o mercado de maneira geral.

[GRI 2-1, 2-6]



MISSÃO

Prestar serviços de saneamento, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente.



VISÃO

Ser referência mundial na prestação de serviços de saneamento, de forma sustentável, competitiva e inovadora, com foco no cliente.



VALORES

Respeito à sociedade, ao cliente, às pessoas, e ao meio ambiente; integridade, competência e cidadania.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS EMPRESARIAIS

- **Segurança Hídrica:** Garantir a disponibilidade de água para sua área de atuação.
- **Excelência na Prestação dos Serviços:** Assegurar a qualidade na gestão dos serviços e produtos disponibilizados.
- **Sustentabilidade:** Promover o crescimento da Sabesp com equilíbrio econômico-financeiro de forma ambientalmente correta e socialmente justa.
- **Integração e Relacionamentos:** Ser proativo no relacionamento com as partes interessadas, promovendo integração, governabilidade e autonomia na gestão.
- **Inovação e Tecnologia:** Estimular a criação, adoção e difusão de soluções com foco na geração de valor.
- **Valorização das Pessoas:** Estimular o crescimento profissional por meio de oportunidades e reconhecimento, elevando a satisfação e o bem-estar, buscando o comprometimento e a produtividade no trabalho.
- **Ampliação do Tratamento de Esgoto:** Avançar na implantação de estruturas de coleta e tratamento de esgoto, com viabilidade técnica e econômica, contribuindo para a universalização.

MAPA ESTRATÉGICO

Negócio	Objetivos Estratégicos		
Sustentabilidade	<p>Garantir a Disponibilidade Hídrica: Assegurar a disponibilidade hídrica para sua área de atuação, bem como promover uma utilização racional e integrada dos recursos hídricos.</p>	<p>Gerar Impacto Socioambiental Positivo: Atuar como empresa cidadã para fortalecer o bem-estar da comunidade, a integridade e a preservação do meio ambiente.</p>	<p>Gerar Lucro: Assegurar resultado financeiro positivo de forma a garantir os investimentos para a prestação de serviços, assim como propiciar remuneração adequada e justa para os acionistas.</p>
Clientes e Sociedade	<p>Satisfazer o Cliente: Servir o cliente, buscando antecipar suas expectativas e necessidades, com qualidade e valor.</p>	<p>Manter e Conquistar Mercados e Novos Negócios: Ampliar a base de municípios operados, assim como incentivar e implementar novos negócios que agreguem valor à Sabesp.</p>	<p>Fortalecer a Imagem da Sabesp: Reforçar a imagem da Sabesp, intensificando relacionamentos éticos e transparentes com as partes interessadas e aprimorando a comunicação interna e externa.</p>
Processos	<p>Assegurar a Qualidade dos Serviços: Assegurar a melhoria contínua dos produtos e serviços, para tornar a Sabesp mais eficiente e proporcionar vantagens competitivas.</p>		<p>Aperfeiçoar Processos: Desenvolver e melhorar continuamente os processos da Sabesp, com a utilização eficiente e eficaz dos recursos.</p>
Pessoas e Inovação	<p>Promover o Desenvolvimento Profissional e Pessoal: Incrementar e incentivar o desenvolvimento profissional e pessoal, proporcionando acesso contínuo a conhecimentos operacionais, tecnológicos e gerenciais aplicáveis ao negócio.</p>		<p>Implantar Novas Tecnologias: Ampliar e incentivar um ambiente favorável à busca e implantação de novas tecnologias com foco no negócio.</p>

CADEIA DE VALOR

A Sabesp tem seus processos organizados em sua Cadeia de Valor, que é composta por 12 macroprocessos responsáveis por entregar os resultados esperados. O objetivo é dar suporte à estratégia e gerar valor para as partes interessadas. [\[GRI 2-6\]](#) Como propostas de valor resultantes das entre-

gas realizadas pela cadeia de processos, a Sabesp destaca:

- Desenvolvimento da sociedade;
- Saúde, qualidade de vida e do meio ambiente;
- Confiança na qualidade e na disponibilidade da água e dos serviços.



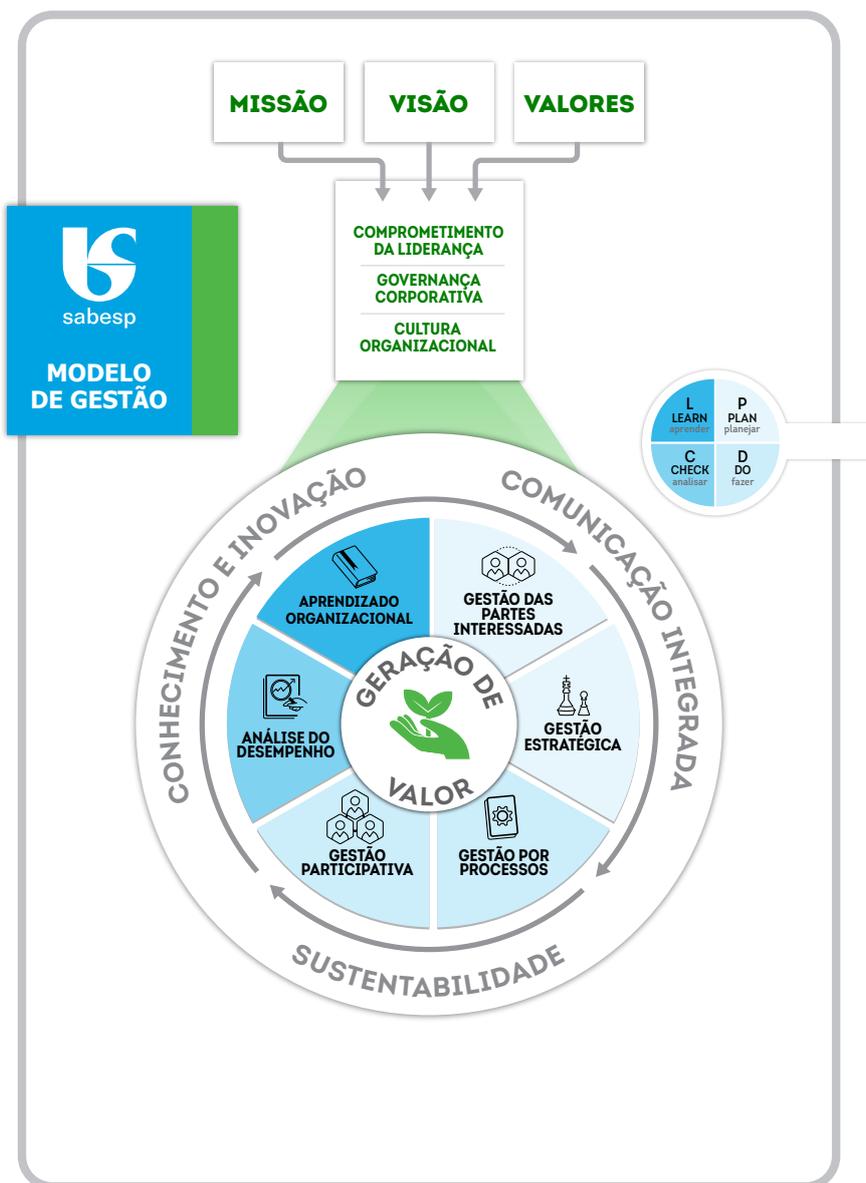
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: MODELO DE GESTÃO

Em 2022, a Sabesp seguiu com a disseminação de um conjunto de melhores práticas identificadas em ciclo de autoavaliação assistida e referenciada pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) nos anos anteriores.

Desde então, o Planejamento Estratégico vem sendo desdobrado em Tático e Operacional pelas diretorias, superintendências e Unidades de Negócio de forma contínua e estruturada. O resultado é o alinhamento e a integração da

Companhia por meio do desdobramento da estratégia e dos processos da cadeia de Valor Sabesp em busca de mais eficiência e competitividade. O trabalho resultou na consolidação do Modelo de Gestão Sabesp (MGS).

O objetivo é construir cenários que possibilitem o constante monitoramento do desempenho e o aprendizado das equipes e processos de forma sistêmica, completando o ciclo de melhoria contínuo representado no diagrama do MGS.



No contexto deste trabalho, iniciamos a revisão do Planejamento Estratégico, com o objetivo de responder ao novo cenário do saneamento nacional, elencar as prioridades e explicitar a atuação ASG da Companhia em sua estratégia. Também iniciamos a reestruturação de algumas áreas, a exemplo da fusão de superintendências de assuntos regulatórios e de custos e tarifas, para aprimorar o atendimento às demandas regulatórias, a centralização das atividades de controladoria e a transferência da área jurídica para a presidência, visando o fortalecimento da governança corporativa.

Outro destaque foi o projeto de integração da estrutura de comunicação, com a unificação do gerenciamento dos polos e profissionais distribuídos pelo Estado, que passaram, então, a responder diretamente para a superintendência de comunicação. Esse movimento tem o objetivo de alinhar a comunicação com nossas partes interessadas e potencializar a percepção e engajamento desses públicos na disseminação do valor social gerado pela Sabesp, elevando o impacto positivo da imagem e da reputação da Companhia.

Comissão de Integração ASG

Criamos em 2022, a Comissão de Integração na busca, do impulsionamento das pautas envolvendo os três pilares da agenda: ambiental, social e de governança(ASG). Esses são temas urgentes e importantes que já vêm sendo trabalhados pela Sabesp nos últimos anos, mas passam a ser olhados de forma mais integrada, progredindo cada vez mais nas práticas sustentáveis e novas oportunidades de mercado.

A boa gestão dos princípios ASG possibilita a redução de riscos, a discussão de diretrizes e métricas sustentáveis e fortalece a imagem da marca junto à sociedade, resultando em responsabilidade socioambiental, reputação e mais credibilidade.

É importante ressaltar que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), determinados na Agenda 2030 da ONU, já são tratados pela Sabesp e alinham a Companhia às demandas urgentes do

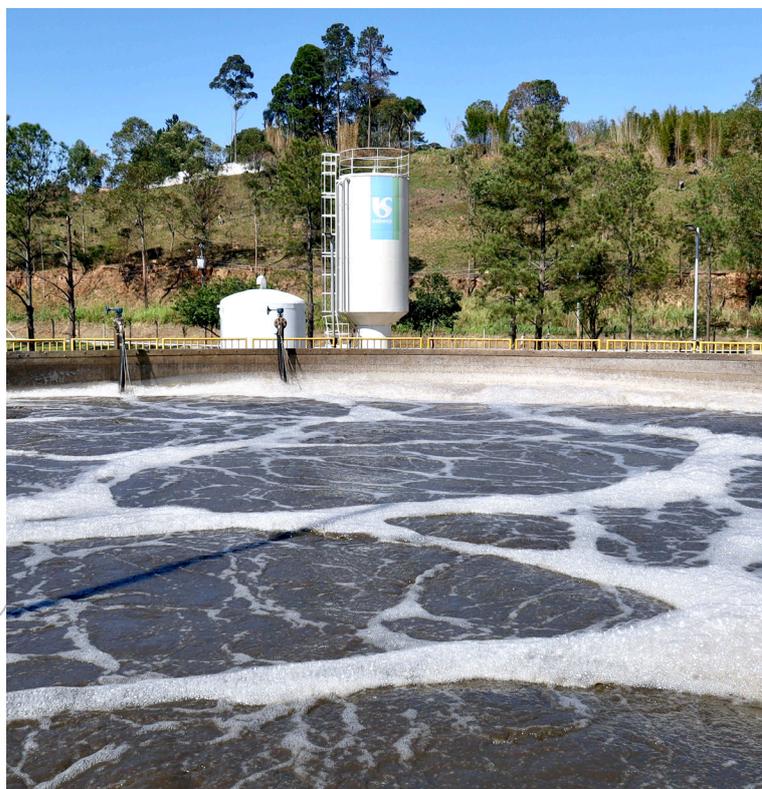
mundo todo. Somos signatários do Pacto Global da ONU e, há dois anos, temos um acordo de parceria com a UNFCCC (Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima).

Plano de Investimentos

Para cumprir a sua missão e executar seu plano de negócios, a Companhia mantém um programa de investimentos que se destina a melhorar e expandir seus sistemas de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto, além de melhorar sua eficiência operacional e aumentar e proteger os recursos hídricos. Em 2022, o programa de investimentos da Sabesp compreendeu quatro metas específicas com relação aos municípios atendidos:

- (I) Continuar a aumentar a segurança do abastecimento de água e atender ao aumento da demanda por água tratada;
- (II) Ampliar o percentual de domicílios ligados à rede de esgoto;
- (III) Aumentar o tratamento do esgoto coletado;
- (IV) Melhorar a eficiência operacional e reduzir as perdas de água.

Para o período de 2023 a 2027, a Companhia planeja investir cerca de R\$ 26,2 bilhões, sendo R\$ 8,9 bilhões em água e R\$ 17,3 bilhões em coleta e tratamento de esgoto.



• ETE Mairiporã

NOSSA MISSÃO E PROPÓSITO

01

02

03

04

05

06

07

PLANO DE INVESTIMENTOS

Valores em R\$ (mil)

	2023	2024	2025	2026	2027	TOTAL
Abastecimento de água	1.986	1.843	1.907	1.540	1.656	8.932
Coleta de esgoto	2.388	2.394	2.566	2.712	2.380	12.440
Tratamento de esgoto	644	714	1.084	1.183	1.217	4.842
Total	5.018	4.951	5.557	5.435	5.253	26.214

Metas: Desempenho e Projeções

Os níveis de cobertura com abastecimento de água e de esgoto, além do patamar de economias conectadas ao tratamento e de novas ligações demonstram o desempenho atual e o esperado, pela Sabesp para os próximos anos.

As metas são guiadas pelo objetivo de alcançar o acesso universal e equitativo à água potável e segura para todos, especialmente daqueles em situação de vulnerabilidade, até 2033, como prevê o Novo Marco Legal do Saneamento. Também alinham-se com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 das Nações Unidas.

O desempenho operacional da Companhia é acompanhado, principalmente, por indicadores e cobertura dos serviços, incluindo o número de

ligações de água e esgoto, número de economias conectadas ao tratamento de esgotos e pelo índice de perdas, medido em litros/ ligação/ dia.

As projeções baseiam-se no Plano de Investimento, e são delineadas pela Administração considerando, principalmente:

- Condições macroeconômicas nacionais e internacionais, taxas de inflação e taxas de juros;
- Disponibilidade de recursos nacionais e internacionais para financiamento do setor de saneamento básico e captações via mercado de capitais;
- Crescimento populacional;
- Obtenção de licenças ambientais necessárias;
- Condições climáticas.

O quadro a seguir apresenta o desempenho em 2022 e a projeção da trajetória esperada até 2027.

REALIZADO	METAS						
	2022	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Cobertura com Abastecimento de Água (%) ^{1,2}	98	98	98	98	99	99	99
Cobertura com Coleta de Esgoto (%) ^{1,2}	92	93	93	94	95	95	95
Índice de Economias Conectadas ao Tratamento de Esgotos (%) ^{1,3}	83	82	87	88	88	89	89
Novas Ligações de Água (mil)	183,5	192	190	190	190	190	190
Novas Ligações de Esgoto (mil)	226,5	220	230	230	230	230	230
IPDt (litros/ligação/dia)	249	250	248	245	245	244	244

Nota de Rodapé

(1) Por razões metodológicas, contempla uma margem de variação de mais ou menos 2 pontos percentuais.

(2) Economia é o termo utilizado para o prédio ou subdivisão de um prédio, com ocupações comprovadamente independentes entre si, que utilizam coletivamente uma única ligação de abastecimento de água e/ou coleta de esgoto.

PAINEL DE INDICADORES

ATENDIMENTO

	2022	2021	2020	2019	2018
Índice de cobertura em água ⁽¹⁾	98%	98%	98%	98%	98%
Índice de cobertura em coleta de esgoto ⁽¹⁾	92%	92%	92%	91%	90%
Índice de Economias Conectadas ao Tratamento de Esgoto	83%	79%	76%	78%	76%
População residente atendida com abastecimento de água	28,0 milhões de habitante	27,8 milhões de habitante	27,5 milhões de habitante	27,1 milhões de habitante	25,1 milhões de habitante
População residente atendida com coleta de esgoto	24,7 milhões de habitante	24,6 milhões de habitante	24,3 milhões de habitante	23,8 milhões de habitante	21,8 milhões de habitante

OPERACIONAIS

	2022	2021	2020	2019	2018
Ligações de água ⁽²⁾	10.113 milhares	9.840 milhares	10.088 milhares	9.933 milhares	9.053 milhares
Ligações de esgoto ⁽²⁾	8.610 milhares	8.418 milhares	8.518 milhares	8.326 milhares	7.495 milhares
Economias de água ⁽²⁾	13.748 milhares	13.303 milhares	13.876 milhares	13.691 milhares	12.535 milhares
Economias de esgoto ⁽²⁾	12.028 milhares	11.674 milhares	12.027 milhares	11.787 milhares	10.685 milhares
Extensão de rede de água ⁽³⁾	91.638 km	88.904 km	87.568 km	81.324 km	75.519 km
Extensão de rede de esgoto ⁽³⁾	63.557 km	61.122 km	59.660 km	55.983 km	51.788 km
ETA - Estações de tratamento de água	237 unidades	246 unidades	251 unidades	253 unidades	244 unidades
Poços	1.232 unidades	1.222 unidades	1.169 unidades	1.144 unidades	1.114 unidades
ETE - Estações de tratamento de esgoto	581 unidades	578 unidades	572 unidades	569 unidades	565 unidades

NOTAS:

⁽¹⁾ Por razões metodológicas, considera uma margem de variação de ± 2 p.p. ⁽²⁾ Ligações e economias ativas e inativas.

⁽³⁾ Inclui adutoras, coletores-tronco, Interceptores e emissários. ⁽⁴⁾ Em 2022 o número de ETA diminuiu porque foram substituídas por poços

OPERACIONAIS

	2022	2021	2020	2019	2018
Volume faturado de água no atacado	48 milhões de m ³	50 milhões de m ³	50 milhões de m ³	83 milhões de m ³	253 milhões de m ³
Volume faturado de água no varejo	2.129 milhões de m ³	2.103 milhões de m ³	2.034 milhões de m ³	1.963 milhões de m ³	1.845 milhões de m ³
Volume produzido de água	2.857,9 milhões de m ³	2.865 milhões de m ³	2.907 milhões de m ³	2.873 milhões de m ³	2.800 milhões de m ³
Volume micromedido de água no varejo	1.762 milhões de m ³	1.707 milhões de m ³	1.759 milhões de m ³	1.593 milhões de m ³	1.545 milhões de m ³
Perdas de água por ligação	249 litros por ligação/dia	252 litros por ligação/dia	263 litros por ligação/dia	285 litros por ligação/dia	293 litros por ligação/dia
Número de Empregados	12.299 pessoas	12.515 pessoas	12.806 pessoas	13.945 pessoas	13.945 pessoas
Produtividade Operacional	1.522 ligações/empregados	1.459 ligações/empregados	1.453 ligações/empregados	1.309 ligações/empregados	1.145 ligações/empregados
Volume faturado de esgoto	1.884 milhões de m ³	1.872 milhões de m ³	1.840 milhões de m ³	1.767 milhões de m ³	1.641 milhões de m ³
Perdas de água - faturamento	16,4 %	16,10%	16,90%	18,60%	19,50%
Perdas de água relativas à micromedição	28,8 %	27,90%	27,00%	29,00%	30,10%

AMBIENTAIS

	2022	2021	2020	2019	2018
Produtos químicos usados no tratamento de água e esgotos	336.096.079 KG	306.626.024 KG	256.688.111 KG	293.039.905 KG	245.197.953 KG
Percentual de produtos químicos utilizados no tratamento de água e esgotos provenientes de reciclagem	3,27 %	3,42 %	4,08 %	3,48 %	3,78 %
Consumo total de eletricidade	9.907 Terajoules (TJ)	10.219 Terajoules (TJ)	9.680 Terajoules (TJ)	9.123 Terajoules (TJ)	8.940 Terajoules (TJ)
Consumo de eletricidade/m ³ de água produzida	0,8 kWh/m ³	0,8268 kWh/m ³	0,7626 kWh/m ³	0,7247 kWh/m ³	0,73 kWh/m ³
Consumo de eletricidade/m ³ de esgoto tratado	0,43 kWh/m ³	0,4431 kWh/m ³	0,432 kWh/m ³	0,465 kWh/m ³	0,45 kWh/m ³

AMBIENTAIS

	2022	2021	2020	2019	2018
Consumo de eletricidade/m ³ de esgoto tratado	0,43 kWh/m ³	0,4431 kWh/m ³	0,432 kWh/m ³	0,465 kWh/m ³	0,45 kWh/m ³
Redução do Consumo de Energia para água produzida - J	3,7 %	6,7 %	-6,5 %	-0,84 %	-8,5 %
Redução do Consumo de Energia para esgoto tratado - J	0,4 %	-0,7 %	-5,11 %	-4,3 %	-2,3 %
Reduções nos requisitos de energia/m ³ de água produzida - kWh/m ³	3,5 %	8,4 %	-5,2 %	0,7 %	-7,8 %
Reduções nos requisitos de energia/m ³ de esgoto tratado - kWh/m ³	3,6 %	2,6 %	7,1 %	-3,3 %	1,7 %
Total de retirada da água - Superficial	2.685 Milhões m ³	2.724 Milhões m ³	2.759 Milhões m ³	2.705 Milhões m ³	2.629 Milhões m ³
Total de retirada da água - Subterrânea	174 Milhões m ³	173,5 Milhões m ³	173 Milhões m ³	175 Milhões m ³	176 Milhões m ³
Percentual de consumo de água no tratamento em ETAs	1,93 %	0,9 %	1,2 %	2,7 %	2,6 %
Percentual de recuperação de água de lavagem de filtros e decantadores em ETAs	95,8 %	67,3 %	65,3 %	77,4 %	86,2 %
Emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa	N/D t CO ₂ e	2.524.456 t CO ₂ e	2.574.564 t CO ₂ e	2.326.272 t CO ₂ e	2.223.171 t CO ₂ e
Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)	N/D t CO ₂ e	2.143.712 t CO ₂ e	2.384.788 t CO ₂ e	2.116.867 t CO ₂ e	2.021.758 t CO ₂ e
Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	N/D t CO ₂ e	358.506 t CO ₂ e	167.061 t CO ₂ e	192.315 t CO ₂ e	180.802 t CO ₂ e
Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3)	N/D t CO ₂ e	22.238 t CO ₂ e	22.715 t CO ₂ e	17.091 t CO ₂ e	20.610 t CO ₂ e
Volume de água de reúso fornecida	12.246 mil m ³	12.246 mil m ³	1.351 mil m ³	1.354 mil m ³	1.461 mil m ³
Percentual de água de reúso vendida sobre esgoto tratado em ETES com reúso	0,33 %	0,99 %	0,6 %	0,76 %	0,43 %

AMBIENTAIS

	2022	2021	2020	2019	2018
Percentual de água de reúso fornecida sobre capacidade instalada	24,2 %	27,3 %	27,6 %	32,4 %	38,3 %
Nº de ETEs e ETAs com Sistema de Gestão Ambiental (SGA)	622 Unidades	558 Unidades	530 Unidades	390 Unidades	271 Unidades
Nº de ETEs e ETAs certificadas ISO 14001	36 Unidades	36 Unidades	36 Unidades	35 Unidades	35 Unidades
Nº de pessoas em visitas monitoradas de educação sanitária e ambiental nas unidades operacionais	19.124 Pessoas	451 Pessoas	924 Pessoas	62.384 Pessoas	75.078 Pessoas
Mudas plantadas voluntariamente	39.354 Unidades	16.265 Unidades	18.050 Unidades	24.568 Unidades	6.138 Unidades
Quantidade de recicláveis coletada no Sabesp 3Rs	102,7 T	70 T	146,9 T	274 T	224 T
Consumo médio de álcool combustível	2.683 litros/ veículo	2.292 litros/ veículo	2.362 litros/ veículo	2.820 litros/ veículo	2.226 litros/ veículo
Consumo de álcool sobre combustível total	58,14 %	57,04 %	57,27 %	58 %	58 %
Percepção pública positiva da responsabilidade ambiental da Sabesp	73 %	74 %	70 %	69 %	69 %

NOTAS:

1. Refere-se à quantidade do produto químico 'ácido fluossilícico' em relação ao total de produtos químicos utilizados
2. Pesquisa realizada no ano de 2022 com 14.193 entrevistas em toda base de municípios operados, com margem de erro de 1% e intervalo de confiança de 95%
3. O inventário de 2021 aponta que as atividades de coleta e tratamento de esgoto são as maiores fontes de emissões de GEE, responsáveis por aproximadamente 84,4% do total. A energia elétrica contribui com 14,2% e as demais atividades representam aproximadamente 1,4%. O inventário anual de GEE referente a 2022 está em elaboração ao longo de 2023. A emissão de biomassa em 2021 foi de 195.878,57 tCO₂e (sendo 185.076,88 provenientes de queima de biogás e 10.801,70 de queima de combustíveis renováveis provenientes de biomassa vegetal). O potencial de aquecimento global adotado para o CH₄ é 21 e para o N₂O é 310 (valores do Global Warming Potential (GWP) do segundo relatório do IPCC, Second Assessment Report - SAR)
4. Desde 2015 a Sabesp vem trabalhando com um modelo misto para implantação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) em ETEs e ETAs, sendo a norma ISO 14001 aplicada ao escopo certificado, e para as demais estações, utiliza um modelo próprio de gestão ambiental (denominado SGA-Sabesp). Diante desse realinhamento estratégico houve em 2015 uma redução do escopo certificado 14001.
5. Do consumo total de energia elétrica, 81,7% foi empregado no processo água (captação, produção, adução e tratamento), 17,4% no processo (captação, produção, adução e tratamento), 17,4% no processo esgoto (coleta, afastamento e tratamento) e 0,8% no processo administrativo
6. Valor refere-se à produção de água de reúso no Aquapolo Ambiental (11.061.430 m³) somado ao das ETEs Barueri, Jesus Netto, Parque Novo Mundo e São Miguel, (1.185.240 m³) que têm instalações para produção de água de reúso, sendo a água fornecida correspondendo a vendida. Nos anos anteriores não foi incluída produção do Aquapolo.
7. Quantidade de visitantes no que tange à Educação Ambiental e Sanitária em unidades operacionais da Cia. menores em 2020 e 2021 em relação a anos anteriores em função da quarentena estabelecida devido à pandemia do Covid-19.

FINANCEIROS

	2022	2021	2020	2019	2018
Receita bruta (R\$ milhões)	23.493,8	20.680,9	18.874,4	19.080,6	17.056,3
Receita líquida (R\$ milhões)	22.055,8	19.491,1	17.797,5	17.983,7	16.085,1
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	7.087,7	6.372,7	6.421,8	7.510,5	6.540,6
Margem EBITDA Ajustado (% da receita líquida)	32,1	32,7	36,1	41,8	40,7
Margem do EBITDA Ajustado sem receita e custo de construção (% da receita líquida)	40,6	41,5	45	49,5	48,8
Resultado operacional (R\$ milhões)	4.645,2	4.097,6	4.492,4	5.711,6	5.176,7
Margem operacional (% da receita líquida)	21,1	21	25,2	31,8	32,1
Resultado (lucro/prejuízo líquido) (R\$ milhões)	3121,3	2.305,9	973,3	3.367,5	2.835,1
Margem líquida (% da receita líquida)	14,5	11,8	5,5	18,7	17,6
Dívida líquida por EBITDA Ajustado (múltiplo)	2,41	2,29	2,09	1,46	1,55
Dívida líquida sobre patrimônio líquido (%)	56,4	58,4	59	50,8	51,8
Investimento (R\$ milhões)	5.389,6	4.983	4.380	5.068	4.177,4

CONTEXTO SETORIAL: ADAPTAÇÕES NECESSÁRIAS AO NOVO AMBIENTE REGULATÓRIO

A Sabesp se mobilizou para promover as adaptações necessárias à atuação no novo ambiente regulatório, trazido pela Lei Federal 14.026/2020 (Novo Marco do Saneamento) e pelo Decreto Federal 10.710/2021, que estabeleceu a metodologia para a comprovação da capacidade econômico-financeira dos prestadores de serviços públicos de abastecimento de água e esgoto.

Em atendimento ao Decreto, a Companhia encaminhou à Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsep) e à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) os documentos que comprovam sua capacidade de manter a prestação dos serviços na área operada e de atender às metas de universalização com 99% de abastecimento de água e 90% de coleta e tratamento de esgoto até 2033. A Arsep reconheceu a capacidade econômico-financeira da Sabesp para atingimento das metas de universalização dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário até 2033 para 370 municípios atendidos.

Em 2022, para os contratos que necessitavam, foram formalizados os termos aditivos para adequação/incorporação das metas de universalização.

Ainda no contexto do Novo Marco, temos o início da atuação da ANA, que deverá emitir normas de referência para regulação do setor, com o objetivo de equalizar os padrões de exigência para a prestação de serviços em todo o território nacional.

Nesse sentido, a ANA e a Arsep divulgarão periodicamente agendas regulatórias com os temas que deverão ser objeto de normatização futura. A Sabesp participa ativamente das discussões realizadas em rodadas de reuniões prévia às tomadas de subsídios, das tomadas de subsídios e das consultas públicas.

No âmbito Estadual, a Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou a Lei nº 17.383/2021, que dividiu o Estado em quatro Unidades Regionais de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário – URAEs, exigindo a adesão dos Municípios ao novo modelo de regionalização dos serviços. A denominada URAE 1 – Sudeste é composta por 370 dos 375 municípios atualmente operados pela Sabesp.



SABESP EM NÚMEROS

12.299

colaboradores
(força de trabalho)

28 milhões
de clientes
abastecidos com
água de qualidade

375
municípios
atendidos
diretamente
com água

373
municípios
atendidos com
esgotamento
sanitário

R\$ 7,1
BILHÕES
margem
EBITDA

R\$ 22,1 BILHÕES
de receita operacional líquida

R\$ 26,2
BILHÕES
plano de
investimentos
nos próximos
cinco anos
2023-2027

R\$ 965
Milhões
investidos no
combate às
perdas de água

91,6 mil km
adutoras e redes
de distribuição

249 litros
por ligação/dia de
perda de água

237 ETAs
Estações de
Tratamento de Água

98%
cobertura com
abastecimento de água

R\$ 57,2
BILHÕES
valor em
ativos

10 milhões
ligações
de água

1.232 Poços

R\$ 5,4
BILHÕES

investidos
em segurança
hídrica e expansão
do sistema
sanitário

92%
cobertura
em coleta
de esgoto

83%
economias
conectadas ao
tratamento de
esgoto

R\$ 39,1
BILHÕES
valor de
mercado

8,6 milhões
ligações de
esgoto

582 ETEs
Estações
de Tratamento
de Esgoto

63,6 mil km
redes de coleta,
emissários e
interceptores

A Sabesp é
responsável por
30% do investimento
realizado pelos
prestadores
de serviço de
saneamento no
Brasil (SNIS 2021)

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS 2022

- **Prêmio Valor 1000, categoria “Água, Saneamento e Serviços Ambientais”,** concedido pelo jornal Valor Econômico.
- **Troféu Transparência 2022,** categoria Empresas de Capital Aberto com receita líquida de até R\$ 20 bilhões, concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac).
- **Selo Empresa Amiga da Justiça,** concedido à Sabesp pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP). Empresa certificada com o selo bronze, por integrar o programa há mais de cinco anos.
- **Selo Great Place to Work,** concedido à Sabesp pela Great Place to Work (GPTW) pelo segundo ano consecutivo, por ter atingido ótimos índices na Pesquisa de Clima Organizacional.
- **Prêmio TOP Sustentabilidade 2022,** concedido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB) e pelo Instituto de Responsabilidade Ambiental (Ires).
- **Prêmio Valor Inovação,** promovido pelo jornal Valor Econômico. A Sabesp conquistou o 3º lugar no ranking da categoria “Infraestrutura”.
- **Prêmio do Conselho Brasileiro de Voluntariado,** A Sabesp foi destaque em educação com ações de sensibilização ambiental entre 23 grandes empresas concorrentes.
- **Selo Empresa Amiga da Criança,** concedido pela Fundação Abrinq pelo 19º ano consecutivo à Sabesp, por seu compromisso na defesa dos direitos das crianças e adolescentes.
- **Certificado Quality Assessment (QA),** concedido pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil), braço do The Institute of Internal Auditors (IIA), à Superintendência de Auditoria da Sabesp.
- **Selo Paulista da Diversidade,** concedido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo.
- **Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão 2021,** promovido pelo Instituto Paulista de Excelência da Gestão (Ipeg), concedido a seis áreas da Sabesp na categoria As Melhores de Gestão em São Paulo (AMGSP)
- **Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS) 2021,** concedido pelo Comitê Nacional da Qualidade (CNQA) da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes).
- **Ranking do Saneamento 2022,** do Instituto Trata Brasil. Das 20 melhores cidades do país, cinco são atendidas pela Sabesp.
- **Certificação ISO 14001,** foi mantida a certificação em todas as 36 estações de tratamento de água e esgotos, certificadas em anos anteriores.

MOMENTOS IMPORTANTES DA COMPANHIA

1992

Sabesp lança o Projeto Tietê (Programa de despoluição do Rio Tietê). Resultado de mobilização social, o programa tem por objetivo contribuir para a melhoria da qualidade das águas na bacia do Alto Tietê, em parceria com autarquias diversas. À Sabesp cabe a ampliação da infraestrutura de coleta e tratamento de esgoto.



Vista aérea do Rio Tietê na capital paulista

1995

- Sabesp implementa o Programa de Uso Racional da Água (PURA)
- Sabesp passa a trabalhar com gestão descentralizada, criando unidades de negócio por bacia hidrográfica.



Curso de pesquisa de vazamentos (uma das ações do PURA)

2000

- Sabesp inaugura a Estação de Flotação do Parque do Ibirapuera com o objetivo de despoluir o lago do parque.
- Sabesp lança a Universidade Empresarial Sabesp (UES) visando ao desenvolvimento de capital humano. Inspirada no conceito de educação corporativa, oferece formação por meio de uma plataforma moderna e prática, proporcionando cursos estratégicos presenciais e à distância, voltados à sustentabilidade, governança corporativa, meio ambiente, responsabilidade social, qualidade, saúde e segurança e às competências essenciais ao negócio.



Estação de Flotação do Parque do Ibirapuera

2007

- Sabesp lança Programa Onda Limpa buscando evitar a poluição das praias do litoral paulista. O projeto consiste na construção de Estações de Tratamento de Esgotos (ETE) e emissários submarinos.
- Sabesp lança o Programa Córrego Limpo, em parceria com órgãos ligados à prefeitura de São Paulo, para despoluir os córregos da cidade e contribuir para a despoluição dos rios Tietê e Pinheiros.

2008

SETEMBRO

Sabesp inaugura a ETE Porto Novo, como parte do programa Onda Limpa.

ETE Porto Novo



2012

DEZEMBRO

Sabesp lança o Programa Se Liga na Rede, que incentiva as ligações de esgoto.

Trabalho de adequação interna em residência para conexão à rede de coleta



2018

MARÇO

Duas obras foram determinantes para a ampliação da segurança hídrica da Região Metropolitana de São Paulo: o Sistema Produtor São Lourenço, que abastece com água tratada regiões antes atendidas pelo Cantareira, e a interligação Jaguari-Atibainha, que promove a transferência de água bruta da bacia do Paraíba do Sul para o Sistema Cantareira.

ABRIL

Sabesp inaugura o Sistema de Biogás em Franca para reaproveitamento do gás proveniente do tratamento de esgoto como fonte alternativa na Estação de Tratamento de Esgoto do município.

JUNHO

Sabesp lança o projeto Sabesfértil: aproveitamento do lodo de esgoto como adubo na Estação de Tratamento de Esgoto em Botucatu.



Unidade de beneficiamento de biogás

2019

Sabesp lança o Programa Novo Rio Pinheiros com objetivo de revitalizar o rio e promover a sua utilização harmônica, recuperando suas margens com atividades voltadas para o bem-estar das pessoas.

OUTUBRO

- Sabesp é destaque no Prêmio Ideias em Ação realizado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), conquistando o primeiro lugar pelo projeto de economia circular implantado na Estação de Tratamento de Esgotos de Franca.
- Sabesp lança o Programa Vale do Futuro com o objetivo assegurar a qualidade de vida da população e contribuir para a preservação de uma das regiões mais ricas em biodiversidade no Estado de São Paulo.

DEZEMBRO

Programa Água Legal é premiado pela Rede Brasil do Pacto Global, da ONU, e reconhecido pelo Banco Mundial.

2020

No ano da pandemia causada pelo coronavírus, a Sabesp assume o protagonismo na prevenção da COVID-19, promovendo a limpeza e a desinfecção de ruas e hospitais, a instalação de lavatórios públicos nos municípios operados, além da doação de caixas d'água e distribuição de copos d'água à população.

2021

FEVEREIRO

Sabesp inaugura sua primeira estação de energia fotovoltaica em Orindiúva, no interior de São Paulo.

MAIO

Sabesp se mobiliza para promover as adaptações necessárias à atuação no novo ambiente trazido pela Lei Federal 14.026/2020 (Novo Marco do Saneamento). Em maio, foi publicado o Decreto Federal 10.710/2021, o qual estabeleceu a metodologia para a comprovação da capacidade econômico-financeira dos prestadores de serviços públicos de abastecimento de água e esgoto.

AGOSTO

A Sabesp conquista pela 22ª vez o Troféu Transparência da Associação Nacional dos Executivos de Finanças (Anefac) e é reconhecida como a empresa que mais venceu edições da premiação.

OUTUBRO

- Sabesp firma parceria com a Convenção das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC).
- Sabesp firma parceria com a Fundação Amazônia Sustentável (FAS), que atua em apoio às populações ribeirinhas e indígenas, e coloca seus clientes como protagonistas do engajamento pelo desenvolvimento sustentável da Amazônia.

NOVEMBRO

Participação na COP26 (Conferência das Nações Unidas para as Mudanças Climáticas), realizada em Glasgow, na Escócia.

DEZEMBRO

Sabesp publica o primeiro chamamento público para a realização de estudos, desenvolvimento e implantação de soluções para o aproveitamento de potenciais de geração de energia fotovoltaica em municípios operados pela Companhia.

2022

Conclusão das obras do Novo Rio Pinheiros: 2 milhões de pessoas em mais de 650 mil imóveis passaram a ser atendidas com o ciclo completo do saneamento.

MARÇO

- Rio Pinheiros entregue à população mais limpo, com vida e reintegrado à cidade de São Paulo;
- Sabesp participa do Fórum Mundial da Água, foi realizado em Dakar, no Senegal. O tema do Fórum Segurança Hídrica.

MAIO

- Sabesp completa 20 anos listada na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), na forma de ADR nível III, e na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão), no segmento Novo Mercado;
- Sabesp lança atendimento ao cliente por meio de mensagem com o WhatsApp Sabesp.

JUNHO

É certificada pela 2ª vez em *Quality Assessment* pelo The Institute of Internal Auditors (The IIA)

OUTUBRO

- Sabesp lança Novo Sistema de Gestão de Energia (Sinergia)
- SPE Cantareira - Constituição da Sociedade de Propósito Específico (SPE) Cantareira SP Energia S.A., para a instalação de quatro usinas de geração de energia fotovoltaica sobre estruturas flutuantes nos reservatórios da Sabesp.

NOVEMBRO

- Lança Comissão de Integração ASG.
- Participação na COP27, em Sharm El-Sheikh, no Egito.

DEZEMBRO

- Inauguração das Unidades de Recuperação (URs) - Programa Novo Rio Pinheiros.
- A Sabesp anuncia a construção da 1ª usina de energia a partir de resíduo sólido do país e a inauguração da Usina Minigeradora Fotovoltaica na Estação de Tratamento de Esgoto em Monte Alto.

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

A Estratégia de Sustentabilidade da Sabesp visa criar condições para que suas atividades sejam desenvolvidas dentro de critérios ambientais, sociais e de governança, de modo a manter a perenidade do negócio, agregando valor à sociedade. A internalização desses conceitos é essencial, fazendo com que todos os colaboradores reconheçam a importância deste incremento de valor. [\[GRI 2-22\]](#)

Em 2022, a diretoria da Sabesp, em decisão coletiva, criou a Comissão de Integração com o objetivo de promover a integração das questões ASG (ambientais, sociais e de governança) nas operações e relações com as partes interessadas da Sabesp, por meio da definição de diretrizes estratégicas, geração de conhecimento e estabelecimento de compromissos empresariais, de modo a fomentar a aderência dos processos empresariais aos princípios ASG, o aprimoramento da gestão de riscos, da reputação da empresa e consequentemente o, impacto positivo do negócio, para a sociedade.

A boa gestão dos princípios ASG possibilita a redução de riscos, fortalece a imagem da marca junto a sociedade, resultando em responsabilidade socioambiental, reputação e credibilidade para a empresa.

Deve ser lembrado que a Sabesp é uma empresa de economia mista, com capital aberto e, portanto, está atenta ao interesse dos investidores por questões sociais, ambientais e de governança. Um exemplo é a publicação, em 22 de dezembro de 2021, da Resolução CVM 59/21, que prevê a ampliação da divulgação de informações sociais e ambientais (inclusive riscos) no Formulário de Referência, a partir de 2023.

A Sabesp é uma empresa que, por ser do setor de saneamento, naturalmente já trabalha em ações que trazem grande impacto social, melhorando a saúde e a qualidade de vida das pessoas. Além disso, é parte do seu negócio cuidar e preservar o meio ambiente, o que se observa, por exemplo, em sua atividade de tratamento de esgotos. Há muitos anos, já trabalha no conceito de *triple bottom line*, preocupando-se com sua sustentabilidade financeira, redução dos impactos ambientais e gerindo a forma como se relaciona com seus colaboradores, estendendo esta atuação à comunidade onde atua.

As linhas mestras que conduzem a estratégia de sustentabilidade da empresa estão definidas nas diretrizes estratégicas empresariais que podem ser brevemente listadas:



Garantir **SEGURANÇA HÍDRICA**, para que a população não sofra com falta de abastecimento de água;



Promover o crescimento da empresa com **EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO**, de forma ambientalmente correta e socialmente justa;



VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS, estimulando o crescimento profissional por meio de oportunidade e reconhecimento, elevando a satisfação e o bem estar e buscando inclusão e diversidade;



Promover a proteção do meio ambiente, preocupando-se com a **PRESERVAÇÃO DOS MANANCIAIS** e o **TRATAMENTO DE ESGOTOS**;



Aumentar a participação da **ENERGIA RENOVÁVEL** na sua matriz energética, investindo no uso de energia solar e de fontes energéticas oriundas de sua economia circular;



Promover a **ECONOMIA CIRCULAR**, de forma a contribuir para a redução da pressão sobre o uso de recursos naturais, utilizando o lodo das estações de tratamento para a produção de fertilizantes e elementos energéticos, além de promover o reúso de água;



CUIDAR DA COMUNIDADE pela excelência na prestação dos serviços, mas também atendendo comunidades carentes com tarifas mais baixas e programas sociais que gerem aumento de renda, educação e cuidados com a saúde;



Gerir a empresa com **TRANSPARÊNCIA**.

A Sabesp tem sua atuação direcionada ao atendimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Apesar de ter forte impacto sobre o atendimento ao ODS 6 (Água Potável e Saneamento), a empresa tem suas atividades correlacionadas com todos os demais ODS. Temas como erradicação da pobreza, combate às mudanças climáticas e preservação dos recursos naturais já fazem parte do dia a dia da operação da empresa.

MATERIALIDADE

Os temas materiais definidos neste relatório refletem o processo de estreitamento do relacionamento junto aos públicos de interesse da Sabesp, que entendemos serem organizações, pessoas ou entidades que impactam ou são impactadas pelas nossas atividades, compartilhando valores, benefícios e responsabilidades.

Os resultados foram considerados para a priorização dos temas relevantes, a partir de 9 temáticas, desenvolvidas segundo a estratégia empresarial. Esses temas são os que afetam ou podem afetar a capacidade de uma organização de gerar valor, e sua priorização é realizada com base na dimensão de cada um. [\[GRI 3-1; 3-2; 3-3\]](#)

Os tópicos prioritários, tanto para a empresa quanto para os stakeholders, são considerados de alta materialidade e compõem a essência da estratégia, gestão, relacionamento e comunicação da Companhia.

Em 2022, em continuidade ao mapeamento de temas materiais, especialmente os ligados à agenda ASG, a Sabesp realizou amplo diagnóstico com o apoio de consultoria externa especializada. Durante 3 meses de trabalho, conduzimos 23 entrevistas virtuais com líderes das principais

operações da empresa, desde superintendentes e diretores de sistemas regionais até o presidente da Companhia e o presidente do Conselho de Administração. Além das entrevistas com as lideranças, realizamos uma pesquisa online na qual colhemos mais de 260 feedbacks.

A consulta aos stakeholders contou com a participação de grupos de Colaboradores (49,43%), Fornecedores (19,16%) e Órgãos Governamentais (13,79%), além de Clientes (10,34%), Parceiros (1,92%), Investidores (0,77%), Órgãos Reguladores (0,38%), Sociedade Civil (0,38%) e outros (3,83%).

Realizamos também *benchmarking* com empresas do setor e organizações *best in class* em diversos temas ligados à sigla ASG. Foram analisados os frameworks globais para relatórios de sustentabilidade, como os da GRI e o do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), além das metas atreladas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Como resultado do cruzamento do diagnóstico ASG com as consultas para a materialidade, foram selecionados os seguintes temas materiais, validados pela alta administração:

Temas materiais 2022

- Universalização do acesso à água e ao saneamento básico e gestão sobre o ambiente regulatório
- Gestão de recursos hídricos e gestão da demanda
- Relacionamento com clientes e qualidade dos serviços
- Governança, ética, transparência e conformidade
- Riscos e oportunidades relativos às mudanças climáticas, gestão de emissões e consumo eficiente de energia
- Inovação e tecnologia
- Relacionamento com comunidades, transformação social e geração de impacto positivo
- Gestão de resíduos e efluentes
- Preservação da biodiversidade
- Gestão do capital humano

Confira a lista completa da relação entre os temas materiais, os ODS e os Princípios do Pacto Global:

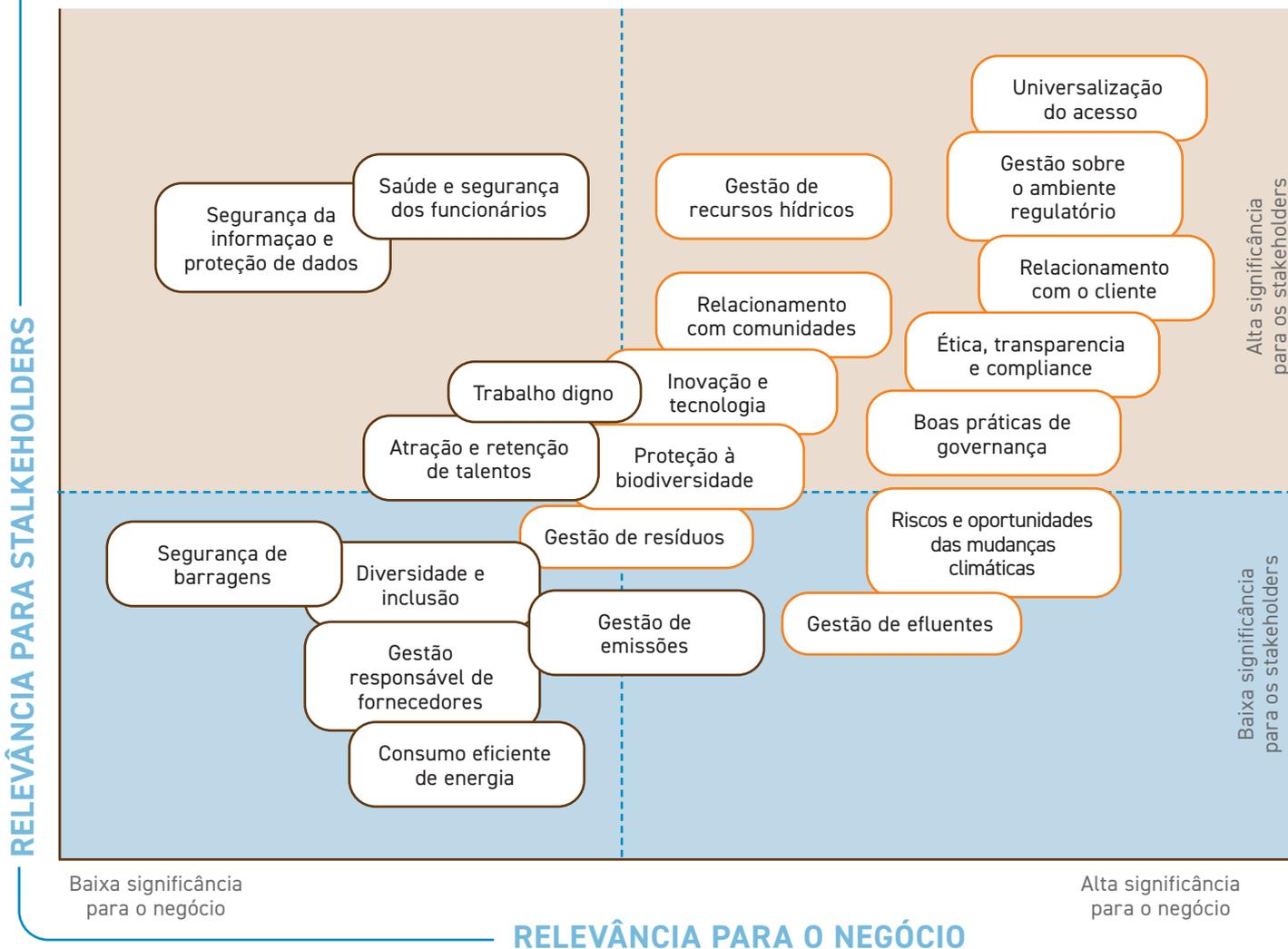


TEMAS MATERIAIS E SEUS IMPACTOS

Temas materiais	Impacto
Universalização do acesso à água e ao saneamento básico e gestão sobre o ambiente regulatório	Gestão de contratos, investimentos e planos para a universalização, em linha com o Marco Legal, andamento do planejamento e novos modelos de negócio
Gestão de recursos hídricos e gestão da demanda	Dependência de recursos hídricos; ações para assegurar a segurança hídrica; e gestão eficiente da demanda
Relacionamento com clientes e qualidade dos serviços	Relacionamento com municípios e clientes; canais de engajamento e mecanismos de escuta; satisfação e indicadores, bem como gestão da privacidade e proteção de dados
Governança, ética, transparência e conformidade	Estrutura de governança; inibição de conflitos de interesse; políticas corporativas; envolvimento do mais alto órgão sobre tópicos ASG; práticas de remuneração e avaliação de desempenho e critérios de nomeação. Também contempla a demonstração do valor adicionado e distribuído, combate à corrupção, transparência de informações prestadas ao mercado e conformidade com leis e regulamentos, em especial sobre tópicos ambientais e socioeconômicos
Riscos e oportunidades relativos às mudanças climáticas, gestão de emissões e consumo eficiente de energia	Mapeamento de riscos e impactos nos negócios decorrentes das variações climáticas; medidas de adaptação à mudança de clima; gestão de emissões para mitigação; consumo de energia nas operações
Inovação e tecnologia	Investimentos em inovação e tecnologia em processos e soluções para geração de valor
Relacionamento com comunidades, transformação social e geração de impacto positivo	Investimentos em infraestrutura e em projetos de geração de valor para a comunidade; engajamento e mecanismos de escuta; investimento em ações de transformação social
Gestão de efluentes e resíduos	Gestão de efluentes e resíduos, acompanhamento da qualidade dos efluentes, destinação adequada de resíduos, ações para a redução
Preservação da biodiversidade	Proteção dos mananciais, das florestas e matas ciliares e uso do solo
Gestão do capital humano	Rotatividade, competitividade, desenvolvimento do capital humano para os desafios nos próximos anos, bem como ações para a valorização da diversidade

MATRIZ DE MATERIALIDADE

Matriz de materialidade: Visão do negócio X Visão dos stakeholders



A SABESP E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Com a agenda 2030 cada vez mais próxima, há um entendimento de urgência relacionado às contribuições para as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em 2022, adotamos a priorização dos ODS com maior

potencial de contribuição pela Sabesp. Para facilitar a compreensão do ODS e das metas atreladas, a Sabesp correlaciona com clareza, em linha com o protocolo da GRI, os temas materiais e os ODS específicos nesta edição. [\[GRI 2-22\]](#)

CORRELAÇÃO DOS ODS COM AS ATIVIDADES DA SABESP

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



METAS IMPACTADAS | 6.1, 6.2, 6.3, 6.4, 6.6, 6.b

- Programas de expansão da coleta e tratamento de esgotos rumo à universalização do atendimento na Região Metropolitana de São Paulo, Interior e Litoral;
- Expansão do acesso à água e esgoto em áreas irregulares / vulneráveis;
- Fortalecimento da segurança/resiliência hídrica na Região Metropolitana de São Paulo, Interior e Litoral;
- Redução de perdas de água na área operada;
- Benefícios sociais do saneamento básico.

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



METAS IMPACTADAS | 12.2, 12.4, 12.5, 12.8

- Universalização do atendimento na área operada;
- Tratamento de esgoto não doméstico;
- Iniciativas em economia circular;
- Cadeia e seleção de fornecedores;
- Atuação junto às comunidades;
- Educação ambiental.

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



METAS IMPACTADAS | 11.1, 11.5, 11.6

- Expansão do acesso à água e esgoto em áreas irregulares – vulneráveis;
- Limpeza de rios e córregos e melhor qualidade de vida.

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



1.2, 1.4

Contribuição da expansão do acesso aos serviços em áreas vulneráveis; Ações em benefício de comunidades carentes.

5 IGUALDADE DE GÊNERO



5.1, 5.2

Contribuição do saneamento para a saúde, desenvolvimento e segurança de mulheres e meninas.

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



9.1, 9.4

Impacto da infraestrutura de saneamento no desenvolvimento econômico, bem-estar humano e preservação do meio-ambiente.

14 VIDA NA ÁGUA



14.1

Expansão da infraestrutura de coleta e tratamento no litoral paulista.

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



Desenvolvimento de parcerias públicas, público privadas e com a sociedade civil eficazes para implementação de projetos.

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



3.3

Qualidade da água em combate às doenças de veiculação hídrica.

7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



7.2, 7.3

Potencial de contribuição dos processos de tratamento para expansão de matrizes renováveis de energia.

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



10.2

Acesso a serviços que impactam na promoção da inclusão social, econômica e política de todos.

15 VIDA TERRESTRE



15.1, 15.2

Conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres (florestas) e de água doce.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



4.4, 4.7

Contribuição do saneamento para a saúde e desenvolvimento pessoal e escolar.

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



8.3

Expansão da infraestrutura de saneamento como base para o crescimento econômico.

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



13.1, 13.3

Incremento de resiliência, capacidade de adaptação e conscientização sobre mudança climática.

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



16.7

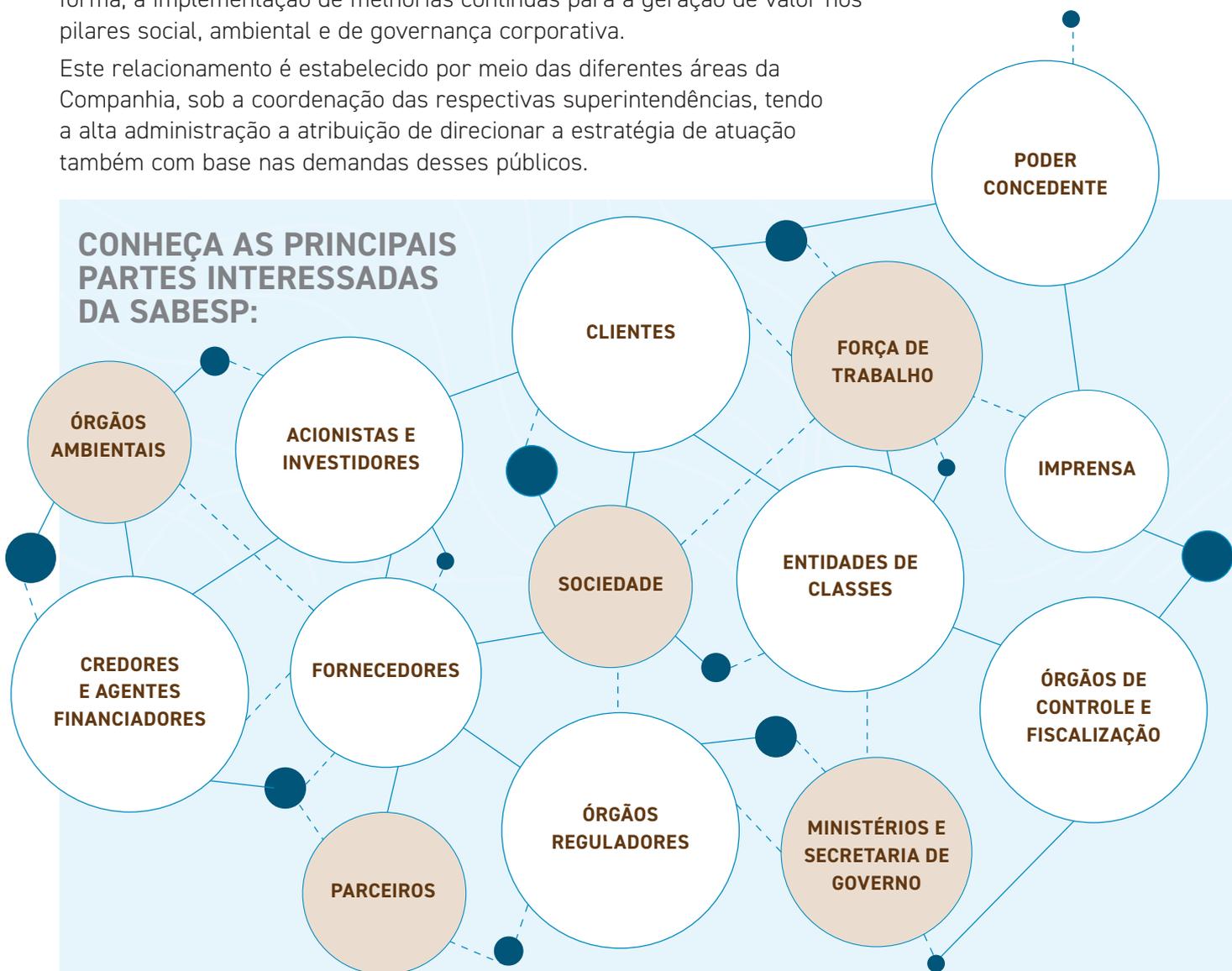
Relação da ampliação do acesso ao saneamento com a promoção da inclusão social e do desenvolvimento sustentável.

RELACIONAMENTO COM PARTES INTERESSADAS

O relacionamento com *stakeholders* é uma prioridade estratégica para a Sabesp. O diálogo permanente e transparente com nossas partes interessadas é fundamental para o fortalecimento da gestão, das relações de confiança e maior conhecimento de suas necessidades. Permite, desta forma, a implementação de melhorias contínuas para a geração de valor nos pilares social, ambiental e de governança corporativa.

Este relacionamento é estabelecido por meio das diferentes áreas da Companhia, sob a coordenação das respectivas superintendências, tendo a alta administração a atribuição de direcionar a estratégia de atuação também com base nas demandas desses públicos.

CONHEÇA AS PRINCIPAIS PARTES INTERESSADAS DA SABESP:



Engajamento e abordagem detalhada

No Código QR ao lado é possível conhecer a abordagem detalhada adotada pela Sabesp para engajar *stakeholders* e a frequência do engajamento. Conheça cada parte interessada, seu segmento, as formas de relacionamento e as expectativas.

GRI [2-28] [2-29]



02

COMO ATUAMOS: GOVERNANÇA, TRANSPARÊNCIA E INOVAÇÃO



ODS



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Com o objetivo de guiar as decisões dentro da organização e auxiliar na transparência de suas ações, a Sabesp conta com práticas e estruturas de governança corporativa robustas, as quais garantem um processo eficiente de comunicação, prestação de contas, e sustentabilidade dos negócios, assegurando a eficácia da gestão, a captação de investimentos e, conseqüentemente, o fortalecimento da imagem da empresa, a reputação e o desenvolvimento sustentável.

Por meio da execução correta, a Companhia consegue atingir seus públicos principais e entende a adoção dessas práticas como fundamental para o sucesso e a continuidade dos negócios no longo prazo.

As práticas ASG desenvolvidas pela Sabesp têm como metas a sustentabilidade do negócio, a proteção do meio ambiente e o desenvolvimento social. Essas metas estão alinhadas com a redução de custos operacionais, o aumento da eficiência de processos, a diminuição de desperdícios e o crescimento da eficiência energética.

A Sabesp é uma sociedade anônima de capital aberto, controlada pelo Estado de São Paulo, que detém 50,3% do capital social da Companhia. O restante das ações é negociado na bolsa de valores de São Paulo, no segmento Novo Mercado (37,6%, em 31 de dezembro de 2022), e de Nova York, na forma de American Depositary Receipts Nível III (12,1%, na mesma data).

Como consequência da grande exposição da Sabesp ao mercado de capitais e da adesão a segmentos especiais de listagem, a Companhia adota altos padrões de governança corporativa, que vão desde o direito a um voto por ação até a previsão no Estatuto Social da necessidade de realização de oferta pública de aquisição de ações em caso de alienação do controle acionário. A Sabesp busca, assim, assegurar o tratamento igualitário a todos os acionistas.

Por ser uma empresa de controle estatal e atuar em ambiente regulado, a Sabesp está sujeita também aos controles de órgãos reguladores ambientais e setoriais, assim como ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

O forte impacto social e ambiental proporcionado pelo negócio da Sabesp impulsiona a empresa a adotar e revisar regularmente suas políticas e controles operacionais e de gestão. Desta forma, a Companhia busca engajar colaboradores, fornecedores, clientes e parceiros na prestação de serviços de saneamento com qualidade, regularidade, responsabilidade e que agregue valor à sociedade.

A robusta estrutura e o permanente compromisso com os mais altos padrões de governança corporativa, aliados ao comportamento com base em valores éticos que permeiam toda a organização, ao relacionamento com suas partes interessadas, têm mantido a Sabesp em importantes índices de governança corporativa da bolsa de valores de São Paulo (IGCT, IGMN e ITAG).

Aspecto fundamental das atividades de governança da companhia, a estrutura de Governança Corporativa da Sabesp é organizada em assembleias, conselhos, comitês, diretorias, áreas e secretarias, abrangendo temas administrativos, fiscais, de gestão e conformidade que incluem questões de elegibilidade, auditoria, aconselhamento e riscos corporativos. **[GRI 2-9]**





Assembleia Geral de Acionistas

Principais atribuições: Detém poder de decisão sobre o negócio e resoluções guiadas pelo seu desenvolvimento e defesa. Determina eleições e destituições no Conselho de Administração, Conselho fiscal, além do Comitê de Auditoria e do Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento.

Observação: A Sabesp tem na Assembleia Geral de Acionistas a instância máxima de decisão,

as quais são tomadas por maioria de votos.

Exige-se quórum mínimo apenas para alteração do Estatuto Social, que requer a aprovação de 2/3 dos acionistas, conforme determina a Lei Federal 6.404/76. Todos os documentos para deliberação da assembleia são disponibilizados na sede social, nos websites da Sabesp, da Comissão de Valores Mobiliários CVM e da B3, quando da publicação do edital de convocação. **[GRI 2-9-b]**

Conselho de Administração

Principais atribuições:

- Administração, deliberação colegiada e orientação superior da Companhia;
- Aprovação do plano de negócios e da estratégia de longo prazo com análise de riscos e oportunidades;
- Aprovação do Código de Conduta e Integridade e das políticas institucionais de divulgação de informação relevante, negociação com valores mobiliários, indicação, remuneração, gestão de riscos, transações com partes relacionadas, auditoria interna, e conformidade;
- Análise anual de atendimento das metas e resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo; avaliação do desempenho dos Diretores. [GRI 2-14]

Membros:

- 7 a 11 membros. Exige-se que um mínimo de 2 ou 25% dos conselheiros sejam independentes, segundo as regras do Regulamento do Novo Mercado e da Lei Federal 13.303/16, sendo um deles eleito pelos acionistas minoritários.

Período:

- Mandato de dois anos, permitida, no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas.

Observação:

- O Conselho é assessorado pelo Comitê de Auditoria Estatutário. O Diretor-Presidente, enquanto permanecer no cargo, integra o Conselho de Administração, mas não pode ocupar a posição de Presidente deste órgão. [GRI 2-11-a]

O Presidente do Conselho de Administração, por sua vez, também não faz parte da Diretoria. As participações de um representante dos colaboradores e de um representante dos acionistas minoritários são asseguradas, com mandatos coincidentes com os dos demais conselheiros.

Os Conselheiros de Administração da Sabesp são escolhidos entre cidadãos de reputação ilibada e de notório conhecimento, considerando, sempre que possível, a diversidade de experiências, comportamentos, aspectos culturais, faixa etária e gênero. Os candidatos indicados para o Conselho de Administração também têm o processo de con-

formidade verificado pelo Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento. Outras informações sobre o regimento e processo de indicação do Conselho de Administração estão disponíveis no Estatuto Social e na Política de Indicação da Companhia. [GRI 2-10, 2-11]

No Conselho de Administração, com exceção do Diretor Presidente da empresa que também compõe o órgão, todos os demais membros são não-executivos. No Comitê de Auditoria, nenhum membro é executivo. [GRI 2-9.c]

Em 18 de janeiro de 2023, 50% dos membros do Conselho de Administração eram independentes. O Conselho de Administração atual foi eleito na Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de abril de 2022, para um mandato unificado de dois anos. Em 2022, o Conselho de Administração realizou 19 reuniões e com média de participação dos conselheiros de 100%.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



18% tem entre 30 e 50 anos



82% mais de 50 anos



91% são homens



9% são mulheres

O perfil dos nossos conselheiros está disponível em:

[GRI 2-9-c; 405-1]



Confira a descrição dos requisitos para o cargo de membro do Conselho de Administração no item 3.4 da Política de Indicação: [2-9-c]:



Conselho Fiscal

Principais atribuições:

- Fiscalização dos atos dos administradores e verificação do cumprimento dos seus deveres legais e estatutários;
- Análise trimestral das demonstrações financeiras elaboradas pela Sabesp;
- Opinião sobre o Relatório Anual da administração e as propostas da administração a serem submetidas à assembleia geral sobre determinadas matérias definidas em lei.

Membros:

- 3 a 5 membros efetivos e seus respectivos suplentes.

Período:

Eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, permitidas até duas reconduções consecutivas.

Observação:

- É garantida a participação de um representante dos acionistas minoritários e respectivo suplente.
- Os candidatos indicados para o Conselho Fiscal também têm o processo de conformidade verificado pelo Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento. Aos conselheiros fiscais são permitidas até duas reconduções consecutivas. Em 2022, o Conselho Fiscal realizou 18 reuniões, com média de participação dos conselheiros de 97,78%.

Mais informações sobre responsabilidades e funcionamento do Conselho Fiscal estão definidas no estatuto social e em seu regimento interno disponíveis em:



MEMBROS DO CONSELHO FISCAL



40% tem entre 40 e 49 anos



40% tem entre 50 e 59 anos



20% tem entre 60 e 69 anos



60% tem acima de 50 anos



60% são homens



40% são mulheres



40% tem entre 30 e 50 anos

Comitê de Auditoria

Principais atribuições:

- Assessoria do Conselho de Administração;
- Acompanhamento da execução do Plano Anual de Trabalho da auditoria interna, das atividades de conformidade, do processo de apresentação das demonstrações financeiras e do desenvolvimento e andamento do Programa de Integridade;
- Avaliação das diretrizes do processo de contratação e destituição dos auditores independentes; avaliação e monitoramento da exposição de risco da empresa;
- Avaliação da eficácia das estruturas e processos de controles internos.

Membros:

- Três conselheiros de administração que atendem aos requisitos de independência, conhecimento técnico, disponibilidade de tempo, identificação e/ou cumprimento com as isenções aplicáveis, em conformidade com as regras da Securities and Exchange Commission dos Estados Unidos e da Bolsa de Valores de Nova York.

Período:

- Enquanto perdurar o respectivo mandato de conselheiro de administração ou até deliberação em contrário da Assembleia de Acionistas, ou do Conselho de Administração.

Observação:

- Possui especialista em finanças e um Coordenador. Os membros podem ser indicados simultaneamente a sua eleição para o Conselho de Administração ou por deliberação posterior do Conselho. Em 2022, o Comitê de Auditoria realizou 25 reuniões. **Mais informações em:** <https://ri.sabesp.com.br/governanca-corporativa/conselhos-comites-do-conselho-e-diretoria/>.

Todos os membros do Comitê de Auditoria, atualmente dois, são independentes. [2-9-c]

Mais informações sobre o Comitê de Auditoria



Diretoria Executiva

Principais atribuições:

- Gestão executiva, planejamento estratégico, plano de negócios e avaliação de resultados.

Membros: 6.

Período: 2 anos.

Observação:

- É permitida, no máximo, três reconduções consecutivas. Os diretores são eleitos pelo Conselho de Administração, sendo um deles designado Diretor-Presidente. Compete ao Governador do Estado indicar os Diretores ao Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento para verificar a conformidade do processo de indicação e ao Conselho de Administração elegê-los.
- A Diretoria é assessorada na tomada de decisão sobre temas ambientais, sociais e econômicos por comissões temáticas formadas por executivos e especialistas que estudam tendências, demandas das partes interessadas e propõem soluções, procedimentos e melhorias de processos.
- Pela natureza socioambiental dos serviços de saneamento, a responsabilidade por tópicos ambientais, sociais e econômicos na Sabesp é atribuída pelo Estatuto Social a cada um dos diretores, nos limites das competências de cada uma das diretorias. [GRI 2-9-b]

Secretaria da Sociedade

Principais atribuições:

- Assessoria do Gabinete da Presidência sobre os processos de governança, auxiliando o Presidente do Conselho de Administração, o Coordenador do Comitê de Auditoria, o Conselho Fiscal e o Diretor-Presidente da Companhia na definição da agenda de reuniões, no encaminhamento da agenda e do material de apoio às reuniões, na convocação e condução das reuniões e das assembleias gerais, e na elaboração das atas. [GRI 2-9-b]

Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento

Principais atribuições:

Supervisão do processo de indicação e de avaliação de administradores e conselheiros fiscais, conforme previsão estatutária, e observado o disposto no artigo 10 da Lei Federal 13.303/2016 (Lei das Estatais).

Membros:

3 membros eleitos em assembleia geral de acionistas.

Período:

sem mandato fixo. [\[GRI 2-9-b\]](#)

Área de Auditoria Interna

Principais atribuições:

- Avaliação da adequação dos controles internos, da eficácia da gestão de riscos e dos processos de governança;
- Realização de projetos de auditoria com base no Plano Anual aprovado pelas autoridades competentes;
- Averiguação de ocorrências e coordenação de sindicâncias investigatórias.

Observação:

- A Superintendência de Auditoria está subordinada funcionalmente ao Conselho de Administração por meio do Comitê de Auditoria e administrativamente à Presidência da companhia. Desde 2016, detém o certificado em *Quality Assessment* (QA), obtido após rigorosas avaliações realizadas em 2016 e 2021 pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil), braço do The Institute of Internal Auditors (IIA). [\[GRI 2-9-b\]](#)

Área de Gestão de Riscos e Conformidade

Principais atribuições:

- Elaboração, coordenação e monitoramento do Programa de Integridade;
- Identificação e gerenciamento de riscos corporativos e operacionais visando o aprimoramento da governança corporativa e da execução do planejamento estratégico;

- Disseminação da cultura de integridade em todos os níveis hierárquicos da empresa;
- Elaboração das Análises de Integridade (Background Check de Integridade) antes da formalização de relações comerciais e profissionais, com o objetivo de avaliar possível risco reputacional para a Companhia, de forma a auxiliar a tomada de decisão e o gerenciamento de riscos dos responsáveis pelas transações;
- Interlocução direta com o Conselho Fiscal, o Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração, quando houver suspeita do envolvimento em irregularidades por parte dos membros da Diretoria.

Comissão de Gestão de Riscos Corporativos

Principais atribuições:

- Acompanhamento do plano anual de trabalho de gestão de riscos corporativo aprovado pelo Presidente;
- Avaliação da Política Institucional de Gestão de Riscos Corporativo, Regimento Interno da Comissão de Riscos Corporativo e dos níveis de alçada de riscos que definem as responsabilidades para aprovação e tratamento dos riscos;
- Acompanhamento dos trabalhos de identificação, análise, avaliação, tratamento, comunicação e monitoramento dos riscos de responsabilidades das Diretorias e Superintendências;
- Acompanhamento bimestral da evolução de implantação dos planos de ação mitigatórios, e dos indicadores de riscos, além de avaliar o mapa de riscos corporativos;
- Assessoria da Diretoria Colegiada nos assuntos relacionados à gestão de riscos corporativos.

Membros:

Representantes de todas as diretorias, coordenados pela Superintendência de Gestão de Riscos e Conformidade.

Observação:

Órgão de caráter consultivo e permanente, subordinado à Diretoria Colegiada. [\[GRI 2-9-b\]](#)

Comissão de Integração ASG

Principais atribuições:

- Integração da agenda ASG à estratégia da companhia;
- Orientação da incorporação do tema em todas as operações e negócios da empresa;
- Zelar pela demonstração de transparência e ações efetivas devidamente alinhadas ao seu discurso ASG;
- Estabelecimento de diretrizes e compromissos para os três eixos ASG, que nortearão as práticas organizacionais coordenadas e aplicadas pelas áreas competentes;
- Análise, interpretação e orientação do desdobramento na empresa das questões legais e normativas externas relativas aos aspectos ASG;
- Apoio à prestação de informações relacionadas ao tema para atender a demanda de investidores nacionais e internacionais (Relatório de Sustentabilidade, GRI, SASB), bem como à nova regulamentação da CVM (Resolução CVM 59/2021);
- Observação e recomendação da introdução nos instrumentos organizacionais da associação e contribuição das práticas e atividades da empresa com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Articulação e estabelecimento, em conjunto com os administradores, do posicionamento ASG da empresa, a ser adotado nas relações com as partes interessadas e com a sociedade;
- Promoção de discussões bilaterais e colegiadas sobre o tema, envolvendo as unidades de operação dos processos críticos ASG, para alinhamento e direcionamento das iniciativas e dos administradores nas situações que requeiram decisões executivas empresariais.

Membros:

- Até sete colaboradores permanentes, dos quais um com atribuição de coordenar a equipe.

Observação:

- A Comissão de Integração ASG, com estrutura de funcionamento permanente, está vinculada à presidência da Companhia.

Comissão de Ética

Principais atribuições:

- Disseminação, aplicação e atualização contínua do Código de Conduta e Integridade, de maneira a refletir sempre cenários atuais, e estimular o comprometimento dos administradores e funcionários com os princípios ali estabelecidos;
- Avaliação dos resultados das apurações recebidas no Canal de Denúncia e as consultas realizadas no Canal de Confiança, além das recomendações de medidas preventivas e corretivas a serem adotadas.
- Análise, fundamentação e deliberação sobre questões éticas que lhe forem colocadas, quando acionada;
- Definição das medidas disciplinares aplicáveis em caso de assédio constatado em procedimento de averiguação, após recebimento de relatório conclusivo elaborado pela Comissão de Averiguação de Assédio (CAA).

Membros:

- Representantes de todas as Diretorias que cumprem requisitos de qualificação e reputação.

Observação:

Dotada de independência e autonomia, com agenda anual definida em reuniões periódicas bimestrais, é vinculada ao Conselho de Administração.

[GRI 2-9-b, 2-9-c]

AVALIAÇÃO, CAPACITAÇÃO E REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Sabesp realiza anualmente, por meio de consultoria independente, a avaliação do Conselho de Administração, dos Comitês estatutários e da Diretoria, de maneira colegiada e individual (auto-avaliação e avaliação entre pares). São exploradas questões relacionadas ao desempenho e conduta dos conselheiros em linha com os objetivos definidos no plano de negócios e na estratégia de longo-prazo da Companhia.

A avaliação aborda, entre outros tópicos, a adoção de boas práticas de governança corporativa e de princípios de sustentabilidade, a eficácia da atuação dos administradores, a contribuição para o resultado e a execução das metas e diretrizes contidas nos planos estratégicos.

O resultado da avaliação é encaminhado ao Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (Codec), órgão que apoia a atuação do Estado de São Paulo na sua função de acionista controlador, e é utilizado para orientar a implementação de melhorias na organização e no funcionamento das suas unidades, bem como para identificar temas que devem ser desenvolvidos e aprofundados pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. **[GRI 2-18]**

Ao assumirem a posição, os membros do Conselho de Administração e da Diretoria participam de um programa de integração, cujo objetivo é apresentar os processos de negócio da Sabesp e disponibilizar os principais documentos institucionais. O programa inclui também treinamento sobre o Código de Conduta e Integridade, a política de gestão de riscos, a legislação societária e de mercado de capitais, e a divulgação de informações e os controles internos. O treinamento é repetido anualmente e oferecido aos membros do Conselho Fiscal. **[GRI 2-17]**

As diretrizes para remuneração dos administradores, assim como dos membros dos comitês estatutários e do Conselho Fiscal, são definidas pela Política de Remuneração, **disponível em:** <https://ri.sabesp.com.br/governanca-corporativa/estatuto-e-politicas/>

O valor da remuneração global anual a ser paga é aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, realizada anualmente no mês de abril. A remuneração dos Diretores é composta por uma parte fixa mensal e por bônus anual (remuneração variável) condicionado à apuração de lucro e à distribuição de dividendos aos acionistas. A remuneração variável dos Diretores está limitada a seis vezes a sua remuneração mensal, ou a 10% do valor distribuído aos acionistas a título de dividendos, prevalecendo o que for menor.

Para o ano de 2022, o montante para remuneração total dos órgãos estatutários da companhia (Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Diretoria) foi aprovado por 92,47% dos acionistas. **[GRI 2-20]**

○ **Para mais informações** sobre os critérios de remuneração e os valores pagos aos membros dos órgãos estatutários, veja o Formulário de Referência, disponível em: <https://ri.sabesp.com.br/informacoes-financeiras/submetidas-a-cvm/> **[GRI 2-19]**

○ **Confira a ata da Assembleia** (vide item VII da pauta): <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/9e47ee51-f833-4a23-af98-2bac9e54e0b3/330a0666-a810-5d2e-a4bc-cac748c93d19?origin=1>

Para mais informações sobre os critérios de remuneração e os valores



Confira a ata da Assembleia



Para saber mais da Política de Remuneração



Programa de Integridade

O Programa de Integridade é um conjunto de mecanismos e procedimentos internos de integridade, monitoramento e incentivo à denúncia de irregularidades e aplicação efetiva do Código de Conduta e Integridade e das políticas e diretrizes para prevenção de fraudes e corrupção, proporcionando um ambiente de trabalho mais transparente e ético. Oferece um conjunto de medidas anti-corrupção, antifraude e antissuborno para prevenção, detecção e remediação de riscos que possam levar à caracterização de descumprimento de leis, regulamentações e instrumentos organizacionais, incluindo atos lesivos contra a administração pública.

Criado em 2018 e respaldado pela Política Institucional de Conformidade, também aprovada pelo Conselho de Administração, o programa baseia-se em leis nacionais e internacionais, dentre as quais as leis 12.846/2013, 13.303/2016 e *Foreign Corrupt Practices Act* (FCPA), e estabelece diretrizes, princípios e competências expressos em documentos formais, processos e controles que orientam seus conselheiros, diretores, funcionários, aprendizes, estagiários, fornecedores, prestadores de serviços e parceiros, ao se vincularem à Sabesp, a desenvolver a cultura da conformidade, preservando os ativos, a imagem, a integridade, os valores e as condutas éticas da Companhia.

Para mais informações sobre Código de Conduta e Integridade



Ética, Valores e Fortalecimento de Comportamentos Éticos

A Sabesp tem convicção de que o comportamento ético que norteia seus negócios, mais do que zelar pela sua reputação, denota seu compromisso com a sociedade, ao criar um ambiente de confiança e transparência. Este posicionamento assegura que os recursos sejam devidamente aplicados na prestação de serviços essenciais para a saúde das pessoas e a preservação do meio ambiente.

Como reflexo dessa atuação, a Companhia implementou o Programa de Integridade Sabesp, que auxilia a definir papéis, responsabilidades e processos de tomada de decisão mais claros e eficazes, contribuindo para a redução dos riscos de infrações legais e regulatórias, além da diminuição dos custos de multas e processos judiciais.

O Código de Conduta e Integridade é o principal instrumento organizacional para disseminar tanto os valores e a conduta ética esperada como as práticas não toleradas pela Sabesp, relacionadas, por exemplo, à corrupção, nepotismo, conflito de interesse, recebimento de presentes e gratificações, participação em eventos, doações e patrocínios.

O documento também prevê a possibilidade de aplicação de medidas disciplinares para aqueles que descumprirem suas diretrizes, além de oferecer garantia de proteção aos denunciantes e disponibilizar o Canal de Confiança e o Canal de Denúncia, que podem ser facilmente acessados. Os valores e condutas que guiam as ações e comportamentos da Sabesp são estabelecidos pelo Código de Conduta e Integridade,

disponível em: <https://ri.sabesp.com.br/governanca-corporativa/codigo-de-conduta-e-integridade/>

Auditado anualmente e acompanhado pelo Comitê de Auditoria Estatutário, sua execução é garantida pela Superintendência de Gestão de Riscos e Conformidade, área responsável que conta com a imparcialidade na condução das atividades, recursos materiais, humanos e financeiros, e pelo seu Superintendente, profissional executivo que tem acesso direto ao mais alto nível decisório da organização, atuando com independência e autonomia para assegurar que o Programa seja efetivamente executado em todos os níveis da Companhia.

O Código de Conduta e Integridade da Sabesp prevê que todos os administradores e colaboradores, sem exceção, atendam às regras e diretrizes em sua totalidade. O regulamento possui em sua base as leis nacionais e internacionais de combate à corrupção, com destaque para a conduta ética e o princípio de “respeitar a legislação vigente e combater qualquer tipo de fraude, corrupção, suborno e prática de atos lesivos às administrações públicas nacionais e estrangeiras e aos entes privados”.

O Código de Conduta e Integridade é claro ao recomendar a utilização do Canal de Denúncias sempre que houver a identificação e conhecimento de qualquer conduta incompatível ou inadequada, ficando resguardados o anonimato, a confidencialidade das informações e a não retaliação, conforme estabelece a conduta ética de proteção ao denunciante. O documento também reforça a importância da prevenção e precaução ambiental, dada a relevância das operações da Sabesp com o meio ambiente.

O Código de Conduta e Integridade se posiciona no apoio aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), número 16, que diz respeito à paz, justiça e instituições eficazes: “Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis”.

O compromisso com as comunidades visto como responsabilidade da Sabesp é uma de suas condutas éticas, o que fortalece e aperfeiçoa continuamente o relacionamento com as comunidades onde atua diretamente e a sociedade em geral. Também no que se refere ao desenvolvimento social, o Código é explícito ao determinar que: “O exercício de nossas atividades de forma legal, ética e transparente, considerando os interesses legítimos dos públicos com os quais nos relacionamos e da sociedade, promovendo a melhoria da qualidade de vida da comunidade, de forma planejada e sustentável”.

[GRI 2-23, 2-24, 2-25, 2-26]

Diretrizes Antissuborno e Anticorrupção

A Sabesp manifesta publicamente em seu Código de Conduta e Integridade o seu compromisso com o combate a todas as formas de fraude, corrupção, suborno e atos lesivos à administração pública, e o seu repúdio a práticas que atentem contra o interesse público ou privado, nacional ou estrangeiro, e que prejudiquem licitações e contratos.

Desta forma, além do comprometimento formal dos colaboradores da companhia, exige-se que também que os licitantes declarem, no processo de contratação, que conduzem seus negócios coibindo a prática de suborno, fraude e corrupção. Uma vez selecionados, todos os fornecedores se comprometem formalmente com os princípios éticos da Sabesp por meio de cláusulas contratuais.

Os administradores, colaboradores e fornecedores da Companhia, bem como parceiros e terceiros, não receberão, pagarão, concederão, oferecerão, prometerão, solicitarão, direta ou indiretamente, qualquer bem móvel ou imóvel, dinheiro, patrocínio, viagem, gratificação, presente, brinde, refeição, favor, benefício, ou qualquer vantagem econômica ou patrimonial, a qualquer pessoa, instituição ou órgão, público ou privado, conforme diretriz do Código de Conduta e Integridade Sabesp.

Dada a relevância do cumprimento das diretrizes anticorrupção pelos fornecedores da empresa, estes integram também o programa de práticas anticorrupção e anticompetitivas, as quais englobam o estabelecimento de ações para mitigar os riscos no processo de suprimentos.

As práticas estabelecidas em diversos documentos da empresa, incluindo o Regulamento Interno de Licitações e Contratações, os Editais, os Contratos e diversos instrumentos organizacionais da Sabesp, são parte integrante do programa, o qual contempla ainda diretrizes que protegem a Companhia em seus relacionamentos com a realização de diligências para contratação e supervisão de fornecedores e parceiros de negócios, que abrangem a verificação da integridade, considerada em algumas situações impedimento de contratação.



• Estação de Tratamento de Água Alto Cotia

Em 2022, foi verificado mensalmente se as entidades com contratos em andamento na Sabesp estão no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP) e no Cadastro de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS), determinados pela Lei nº 12.846/13.

O Código de Conduta e Integridade proíbe ainda oferecer propina para obtenção de vantagens pessoais e suborno aos tomadores de decisão para votar contra ou a favor de projetos de interesse particulares. O código também proíbe presentear com viagens ou utilizar “favores” para obter influência em processos pendentes de tomada de decisão. **[GRI 2-26, 205-1, 205-2]**

Conflito de Interesse

- O Código de Conduta e Integridade da Sabesp estabelece que os administradores e colaboradores, quando estiverem no desempenho de suas funções internas e externas, não devem participar de situações em que eventual benefício individual possa se sobrepor aos interesses da Companhia, levando ao conhecimento de seus superiores hierárquicos, ou órgãos competentes, situações e dúvidas a respeito de eventual conflito de interesse. Neste sentido, é vedado:
 - Atuar em processos de compra ou venda de produtos, serviços ou obras dos quais participem empresas que tenham sócios ou representantes com parentesco natural ou civil, até o terceiro grau;
 - Participar em processos de compra ou venda de produtos, serviços ou obras, como

pessoa física ou como sócio-administrador detentor de pessoa jurídica;

- Realizar negócios em benefício próprio com fornecedores concomitantes a um negócio entre a Sabesp e este fornecedor, sendo o administrador ou colaborador um dos representantes da Sabesp junto a este fornecedor (ex.: solicitar favores de manutenção; negociar compra e venda de veículos; negociar compra e venda de imóveis; realizar empréstimos ou qualquer outra transação comercial em benefício próprio);
- Exercer atividade que, em razão da sua natureza, seja incompatível com as atribuições do cargo que ocupa, ou que conflite com os negócios e interesses da Sabesp, ou que gere incompatibilidade de horário e prejuízo ao desempenho profissional;

De acordo com a Lei 13.303/16, os membros indicados ao Conselho de Administração não poderão ser representantes do órgão regulador ao qual a Companhia está sujeita, de Ministro de Estado, de Secretário de Estado, de Secretário Municipal, de titular de cargo, sem vínculo permanente com o serviço público, de natureza especial ou de direção e assessoramento superior na administração pública, de dirigente estatutário de partido político e de titular de mandato no Poder Legislativo de qualquer ente da federação, ainda que licenciados do cargo.

Nas operações da Sabesp, a Companhia estabelece rotinas que visam a identificar e inibir eventuais práticas que configurem conflitos de interesses principalmente nos processos de contratação, parcerias e pagamento de faturas. **[GRI 2-15]**

TRANSPARÊNCIA NAS TRANSAÇÕES

Para regular as transações com partes relacionadas, a Sabesp dispõe-se de uma política que visa preservar os interesses da Companhia e garantir a plena independência e absoluta transparência nessas operações. Em 2022, foram realizadas 171 análises de conflito de interesses a fim de verificar possível parte relacionada em nossas transações.

Os controles da Sabesp abrangem todas as transações da Companhia. Nas transações com valores iguais ou superiores a R\$ 10 milhões, são verificadas previamente a existência de partes relacionadas. Em caso afirmativo, o Comitê de Auditoria analisa a operação, manifestando previamente suas conclusões ao Conselho de Administração. **[GRI 2-15]**

Disponível em:

<https://ri.sabesp.com.br/governanca-corporativa/estatuto-e-politicas/>.

A Política de Partes Relacionadas estabelece regras tanto para transações com pessoas físicas quanto para as operações com pessoas jurídicas (contratos com fornecedores, pagamentos de acordos judiciais, criação de sociedades de propósito específicos, entre outras).

Doações e contribuições

A Sabesp permite doações ou contribuições voluntárias em situação de calamidade pública ou interesse público, desde que destinadas a projetos ou programas governamentais, ou a entidades sem fins lucrativos com propósitos filantrópicos, culturais, educacionais, sociais e/ou ambientais, de acordo com seus valores e princípios éticos.

Elas podem ser destinadas a entes públicos municipais, estaduais ou federais ou a entidades sem fins lucrativos, não sendo permitidas doações a pessoas físicas, partidos políticos e seus candidatos.

São proibidas quaisquer doações ou utilização de recursos da Companhia (financeiros, patrimoniais, veículos, equipamentos, e-mails, rede e celular corporativo etc.) em campanha política em benefício de partidos políticos ou candidatos, dentre outras condutas vedadas pela legislação específica. Esta proibição se aplica também para uso de recursos



Para mais informações sobre o Comitê de Auditoria



Para saber mais sobre a Política de Doações e Contribuições Voluntárias



para campanhas ou eleições de corporações e associações em geral. **[GRI 205-1, 205-2]**

As diretrizes para doações e contribuições são definidas no nosso Código de Conduta e Integridade e pela nossa Política de Doações e Contribuições Voluntárias, que está

disponível publicamente em:

<https://ri.sabesp.com.br/governanca-corporativa/estatuto-e-politicas/>.



Qualificação de fornecedores

Para a compra de materiais estratégicos, a Sabesp conta com um processo de qualificação dos fornecedores e seus produtos, o qual está de acordo com a Lei 13303/16 e com o Regulamento Interno de Licitação e Contratação, o que reforça a observância do princípio constitucional de isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a Companhia e o atendimento aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, igualdade e probidade administrativa, entre outros. A ação é divulgada trimestralmente por meio de publicações no Diário Oficial do Estado, em jornais de grande circulação e entidades de classe.

O processo de qualificação de fornecedores de materiais estratégicos inclui avaliação do processo produtivo, por meio do Departamento de Qualificação e Inspeção de Materiais, que abrange desde a matéria prima até o produto final. São verificados o atendimento a especificações, requisitos legais e condições de fornecimento previamente estabelecidas, avaliando tecnicamente o produto e a capacidade de fabricação de acordo com as normas e especificações técnicas da Sabesp.

Também são abordados os aspectos relacionados à responsabilidade socioambiental, tais como riscos toxicológicos do produto, combate ao trabalho forçado e o emprego de mão de obra infantil. Destaca-se o trabalho de qualificação dos forne-

cedores do ácido fluossilícico, conhecido como flúor, que é adicionado ao final do tratamento da água, conforme determinação legal. Seguindo os procedimentos estabelecidos pela norma ABNT NBR 16967 – Produtos à base de flúor – Ácido fluossilícico e fluossilicato de sódio – Aplicação em tratamento de água para consumo humano – Especificação técnica, amostragem e métodos de ensaio a frio, esse material passa por rigoroso controle de qualidade e avaliação.

Assim como os demais produtos químicos utilizados no saneamento, ainda deve atender aos requisitos do Anexo XX da Portaria PRC nº 5, de 28 de setembro de 2017 (Ministério da Saúde), alterado pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021 (retificada em 24/05/2021) que determinam os controles necessários para a utilização de produtos químicos e sua concentração na rede de abastecimento. A utilização do ácido fluossilícico como fonte de flúor contribui para a preservação dos recursos naturais, uma vez que o material é resultante do reaproveitamento e purificação de materiais provenientes do processamento de rocha fosfática, no ciclo de produção de fertilizantes.

O banco de dados de fornecedores e materiais estratégicos qualificados da Sabesp é compartilhado com outras empresas de saneamento públicas pertencentes a estados e municípios, oferecendo a tais empresas a possibilidade de solicitar inspeção de materiais com utilização de equipe de técnicos da Companhia. **[GRI 308-2]**



DISSEMINAÇÃO DA CULTURA DE INTEGRIDADE

Para disseminar e fomentar sua cultura ética e de conformidade, a Sabesp desenvolve ações de comunicação contínua e treinamento anual direcionadas a todos os seus colaboradores, incluindo os membros da Diretoria, Conselho de Administração e comitês estatutários, com o objetivo de capacitá-los para a identificação, prevenção, tratamento e comunicação de eventuais atos lesivos e antiéticos, tais como conflito de interesse, fraude e corrupção.

O conteúdo dos treinamentos é definido de acordo com o processo, cargo e a função de cada treinando, a partir do diagnóstico e levantamento do monitoramento anual do Programa de Integridade Sabesp, que identifica os temas a serem trabalhados.

Em 2022, a Companhia registrou mais de 21 mil participações em treinamentos sobre prevenção e combate à fraude, suborno, corrupção, relacionamento com agente público, bem como diretrizes, procedimentos e políticas de integridade, ética nos negócios e canal de denúncia e confiança, além da responsabilidade e consequências pelo não cumprimento aos preceitos do código. Destaca-se curso específico para áreas onde estão identificados processos com maior risco à fraude, corrupção e suborno, além do relacionamento direto com agente público.

Com o objetivo de aproximar e divulgar o Programa de Integridade Sabesp bem como apresentar o Código de Conduta e Integridade aos colaboradores, em 2022 foi lançado o Momentos da Conformidade. Trata-se de encontros com colaboradores e a liderança nas Unidades da Sabesp abordando temas de integridade como nepotismo, conflito de interesses, doações, patrocínios, presentes/hospitalidades, canal de confiança e denúncia, entre outros. Em 2022, foram realizados encontros com 7 Unidades de Negócios, totalizando mais de 32 áreas em todo o Estado de São Paulo, sendo o objetivo percorrer todas as unidades da Sabesp.

Destacam-se ainda treinamentos com prestadores de serviços das Unidades de Negócio Centro e Norte, com o objetivo de apresentar o programa de integridade e a importância do comportamento ético e íntegro na execução das atividades junto à população.

Em 2022, foi realizado treinamento específico da legislação anticorrupção e crimes ambientais aos Conselheiros e Diretores das nossas Sociedades de Propósito Específico (SPEs), incluindo as equipes das áreas de novos negócios e conformidade da Sabesp.

Todos os administradores da Companhia recebem anualmente capacitação em assuntos relacionados à governança corporativa, com destaque para legislação societária, mercados de capitais, divulgação das informações, Código de Conduta e Integridade, Lei anticorrupção (Lei Federal nº 12.846/2013) entre outros. **[GRI 205-1, 205-2]**



**21
MIL**

**PARTICIPAÇÕES
DE SEUS
COLABORADORES
EM TREINAMENTOS
SOBRE PREVENÇÃO
E COMBATE À
FRAUDE, SUBORNO,
CORRUPÇÃO E
RELACIONAMENTO
COM AGENTE
PÚBLICO**

**Conheça mais sobre
nosso compromisso
com o combate a
todas as formas de
fraude, corrupção,
suborno e atos
lesivos à admi-
nistração pública
em nosso Código
de Conduta e
Integridade**





118

AÇÕES DE
COMUNICAÇÃO
DIRECIONADAS
AO PÚBLICO
INTERNO E
EXTERNO

DIVULGAÇÃO INTERNA DE AÇÕES SOBRE CONFORMIDADE E INTEGRIDADE

Buscando a integração cada vez mais ampla e dinâmica de suas diferentes áreas, anualmente a Sabesp elabora um Plano de Comunicação que inclui a atribuição de responsáveis por cada etapa e o público-alvo das ações. O plano estabelece um programa periódico de divulgação interna, utilização dos meios de comunicação disponíveis na empresa e inclusão de páginas específicas na rede social interna direcionadas ao tema conformidade, por meio da qual são disseminadas informações, eventos, vídeos e palestras de renomados professores e profissionais da área.

Em 2022, a Sabesp realizou 118 ações de comunicação direcionadas ao público interno e externo, incluindo, além das mídias internas, a participação da Sabesp em congressos, patrocínios em eventos de conformidade, apoio institucional e participação efetiva em grupos nacionais e internacionais de destaque em ética e conformidade.

O alcance das comunicações chegou a 100% dos colaboradores em políticas e procedimentos, como as Políticas de Transações com Partes Relacionadas, de Conformidade, de Doações e Contribuições Voluntárias, ao Código de Conduta e Integridade, as regras de comunicação em período eleitoral, e de conduta sobre recebimento de presentes e gratificações.

Canal de Confiança e Canal de Denúncia

A Sabesp oferece os serviços de orientação por meio do Canal de Confiança sob responsabilidade da Superintendência de Gestão de Riscos e Conformidade. Mecanismo institucional interno, é destinado à solução de dúvidas dos colaboradores e à orientação sobre a adequada conduta no dia a dia dos negócios da Sabesp, além de temas relacionados à integridade. Em 2022, recebemos 19 consultas, que foram respondidas de forma objetiva, sem juízo de valor, mantendo o sigilo do funcionário e das áreas envolvidas. **[GRI 2-25]**

A Sabesp considera que suas políticas e controles de integridade são robustos, no entanto, para os casos de eventual violação das nossas regras, a companhia instituiu um Canal de Denúncia, sob responsabilidade da Superintendência de Auditoria, com o objetivo de detectar e monitorar desvios de conduta (assédios, fraudes e corrupção).

O acatamento das denúncias é realizado por um canal externo administrado por empresa terceira especializada, disponível para qualquer parte interessada. O processamento das denúncias é realizado pela autoridade funcional de auditoria interna, com garantia de anonimato e sigilo das informações recebidas, fatores que evitam retaliações aos colaboradores que tenham registrado denúncias.

As denúncias podem ser registradas por meio de formulário eletrônico, disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, e por telefone, com a geração de protocolo que permite o acompanhamento do processo pelo denunciante.

Todos os relatos recebidos são analisados e reportados periodicamente à Comissão de Ética e ao Comitê de Auditoria, a quem compete monitorar os procedimentos para apuração de infrações ao Código de Conduta e Integridade e demais eventos registrados no Canal de Denúncia.

Em 2022, foram registradas 396 ocorrências no Canal de Denúncias e aplicadas 48 penalidades, entre funcionários próprios e terceirizados: 21 advertências, 2 suspensões e 25 demissões. Destaca-se que, dentre os casos averiguados e as penalidades aplicadas, não há indícios da participação de funcionários da Companhia em atos de corrupção.

Além de medidas disciplinares, a incidência de ocorrências procedentes, por assunto ou pontualmente por sua relevância, é também utilizada como insumo para a definição de ações corretivas e preventivas a serem implementadas pelas respectivas Diretorias da Sabesp. [\[GRI 2-26, 2-27, 205-3\]](#)

Comissão de Ética

A pertinência, atualização, disseminação e aplicação do Código de Conduta e Integridade da Sabesp, incluindo a avaliação dos resultados das apurações recebidas no Canal de Denúncia e as consultas realizadas no Canal de Confiança, além das recomendações de medidas preventivas e corretivas a serem adotadas, quando é o caso, são atribuições da Comissão de Ética.

A comissão é dotada de independência e autonomia, com agenda anual definida em reuniões periódicas, sendo vinculada diretamente ao Conselho de Administração, que acompanha anualmente os resultados. Ela é formada por representantes de todas as diretorias, e seus membros devem cumprir requisitos de qualificação e reputação previamente à nomeação e durante todo o mandato. [\[GRI 205-1, 205-2\]](#)

Avaliação e Desempenho do Programa de Integridade

Os principais riscos de fraude e corrupção são avaliados periodicamente e, a partir da identificação de fragilidades, desenvolvemos ações para prevenir, detectar e remediar a ocorrência dos

atos indesejados, implementando controles ou aperfeiçoando os existentes.

Em 2022, a Sabesp realizou 171 verificações para identificar transações com partes relacionadas e prevenção de conflito de interesses, e 52 análises de integridade (Background Check). A eficácia e a aplicabilidade das ações do programa são monitoradas e acompanhadas continuamente em busca de aperfeiçoamento, sendo inclusive auditadas anualmente.

No período deste relato, não houve incidentes confirmados de corrupção na Companhia, nem há processos judiciais públicos relativos a corrupção, tampouco ações judiciais relativas a comportamento anticompetitivo ou violações da legislação antitruste e de monopólio envolvendo a empresa.

[\[GRI 205-1, 205-2, 205-3\]](#)

Dada a natureza socioambiental do negócio da Sabesp, as decisões e a supervisão da gestão dos impactos da empresa na economia, no meio ambiente e nas pessoas têm sido realizadas pela própria Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, no curso normal das atividades da Companhia e no desempenho normal das suas respectivas atribuições. [\[2-12, 2-13\]](#)

Valorização da Integridade e Conformidade na Gestão

A Sabesp manteve, em 2022, o comprometimento com o comportamento ético nas relações, nos negócios, e o fomento de um ambiente de confiança e de ampla transparência junto aos públicos de interesse da Companhia. Esta forma de atuação é baseada no robusto Programa de Integridade da Sabesp, que é orientado pela Política Institucional de Conformidade da empresa, revisada em 2022, e leis nacionais e internacionais, a exemplo da Lei Anticorrupção 12.846/2013, Lei das Estatais 13.303/2016 e da Lei *Americana Foreign Corrupt Practices Act* (FCPA).

Em reconhecimento a este trabalho, conquistamos, por dois ciclos consecutivos, 2018/2019 e 2020/2021, o selo de Empresa Pro-Ética, iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU), sendo a primeira empresa de saneamento com

tal reconhecimento. Também obtivemos notas superiores a nove na autoavaliação realizada no último ano pela plataforma do Instituto Ethos, demonstrando elevada maturidade do Programa de Integridade Sabesp.

A Sabesp aderiu ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), com coordenação da Rede de Controle nos Estados e patrocinado pela Controladoria-Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União TCU. A empresa alcançou o maior nível de aderência às boas práticas a partir da avaliação de riscos, vulnerabilidades e instrumentos para mitigação de ocorrência de fraude e corrupção.

Além do trabalho estruturado ao longo do tempo, o resultado também é reflexo do acompanhamento de forma contínua de processos com maior grau de exposição a riscos de fraude e corrupção,

buscando seu efetivo controle, de forma a prevenir qualquer ato irregular nesses processos.

Para disseminar a cultura ética e de conformidade, a Sabesp segue com ações de comunicação contínua e treinamento a todos os funcionários, incluindo os membros da Diretoria, Conselho de Administração e Comitês Estatutários. Nos últimos anos, o treinamento trouxe a temática ASG, com destaque para a ênfase da governança em estatais, papel do conselho na tomada de decisão, ética e integridade e comitê de sustentabilidade.

O Programa de Integridade Sabesp é uma iniciativa que reforça o compromisso com os valores éticos e a transparência em todas as ações do dia a dia. Como empresa responsável por fornecer água e tratar esgoto para milhões de pessoas, entendemos a importância de atuarmos de forma íntegra em todos os aspectos de nossa operação.

GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS

A Sabesp acredita que entender e gerenciar seus riscos contribui para o aprimoramento da governança corporativa e do planejamento estratégico, permitindo gerar valor a seus clientes, funcionários, comunidades e acionistas.

Para garantir uma gestão de riscos sistemática e padronizada, adotamos uma política de Gestão de Riscos Corporativo, aderente ao framework do COSO – ERM (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission - Enterprise Risk Management) e à norma ABNT NBR ISO 31.000, aprovada pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento dos riscos na Sabesp abrange os principais riscos corporativos, os quais são classificados com base na sua natureza e no nível de criticidade. A partir das informações coletadas de nossos clientes, fornecedores, especialistas e parceiros, bem como do monitoramento dos nossos sistemas, elaboramos um mapa de riscos corporativos, por meio do qual a empresa acompanha tendências e antevê cenários que possam afetar adversamente as operações da Companhia.

O mapeamento dos riscos permite estabelecer as prioridades de investimentos e de manutenção dos ativos para mitigar o risco de escassez hídrica; garantir a segurança das nossas operações e tecnologias, incluindo dados e informações; assegurar a conformidade com leis e regulamentos e proteger a integridade física dos funcionários, instalações e comunidades.

Os testes de controles internos são realizados pela área de auditoria interna, a qual se reporta hierarquicamente ao Diretor-Presidente e funcionalmente ao Comitê de Auditoria. Em 2021, a avaliação sobre a eficácia, que abrangeu 230 controles internos, não identificou qualquer deficiência considerada material. Os testes relativos ao exercício 2022, em linha com o cronograma da auditoria independente, serão concluídos em abril/23.

Estrutura e Governança da Gestão de Riscos

A Sabesp tem uma estrutura organizacional em nível executivo, vinculada e liderada pelo Diretor-Presidente para coordenar o gerenciamento de

riscos junto às áreas de negócio e administrativas. A gestão dos riscos é desempenhada pelos diversos órgãos de governança que incluem: Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Diretoria Colegiada, Diretorias (incluindo a Presidência) e a Comissão de Gestão de Riscos Corporativos.

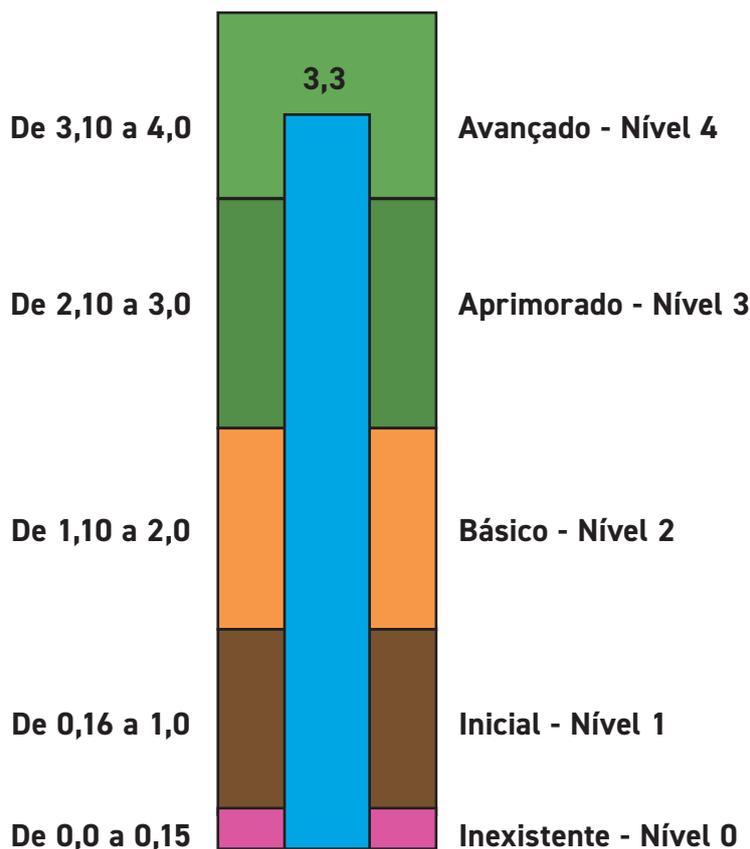
Conforme definido no artigo 14 do Estatuto Social da Companhia, é atribuição do Conselho de Administração implementar e supervisionar os sistemas de gestão de riscos e de controle interno estabelecidos para a prevenção e mitigação dos principais riscos a que esteja exposta a empresa, inclusive os riscos relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras e os relacionados à ocorrência de corrupção e fraude. **[GRI 2-12]**

Os riscos identificados são monitorados por indicadores de riscos (KRI – *Key Risk Indicators*) e tratados rotineiramente por cada área responsável pelos processos de negócio e acompanhados bimestralmente, de forma integrada, pela

Comissão de Gestão de Riscos Corporativo, formada por representantes das Diretorias e subordinada à Diretoria Colegiada.

O mapa de riscos corporativos é revisado e aprovado pelo Conselho de Administração anualmente. A criticidade dos riscos corporativos define a alçada responsável pelo monitoramento dos KRIs, definição, execução e acompanhamento das atividades e planos de ações mitigatórias. Quando identificado agravamento do nível de risco, esse é prontamente revisado para que as ações de mitigação sejam tomadas, a fim de que as atividades da Companhia sejam desempenhadas com a eficácia necessária ao cumprimento do plano de negócios e da estratégia de longo prazo. Na eventual materialização de riscos, a Sabesp possui planos de contingência para processos e estruturas críticas, tais como escassez hídrica, descontinuidade de serviços operacionais terceirizados, ocorrências de acidentes em barragens, entre outros. **[GRI 2-12, 2-16]**

RESULTADOS DA MATURIDADE SABESP



Em 2022, o Grau de Maturidade do processo de Gestão de Riscos da Sabesp foi submetido à avaliação de empresa especializada independente, a qual aplicou a metodologia de avaliação de maturidade de riscos, utilizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), considerando as seguintes dimensões: ambiente, processos, parcerias e resultado, além dos critérios de avaliação, formalização, padronização e conteúdo.

A avaliação indicou que a Sabesp se encontra em um nível avançado de maturidade de gestão de riscos e está posicionada entre as melhores empresas brasileiras na aplicação das melhores práticas de Governança e Gestão de Riscos. A nota final obtida foi de 3,33 (faixa entre 0-4), conforme demonstrado na página anterior.

PRINCIPAIS RISCOS CORPORATIVOS E OPORTUNIDADES

Riscos regulatórios

A atual incerteza regulatória, especialmente com relação ao Novo Marco Legal de Saneamento Básico, trouxe mudanças que podem ter um efeito adverso em nossos negócios, situação financeira ou resultados operacionais.

A Lei Federal nº 11.445/2007, alterada pela Lei Federal nº 14.026/2020 prevê, por exemplo, que a prestação de serviços públicos de saneamento básico por qualquer parte que não seja a administração pública municipal e estadual não pode mais ser formalizada por meio de contratos de programa, como era possível anteriormente.

Essa nova condição pode aumentar a incerteza quanto aos planos de expansão da nossa participação de mercado, bem como a continuidade de operação nos municípios onde operamos atualmente, uma vez que, ao final do prazo destes contratos, será necessário participar de processo licitatório para continuar operando.

Na hipótese de alienação do controle acionário da Companhia, a nova regra prevê que os atuais contratos de programa poderão ser substituídos por novos contratos de concessão, com anuência prévia dos entes públicos que formalizaram o contrato de programa. No entanto, vale destacar a existência de incertezas quanto à anuência dos entes públicos em questão.

Além disso, os contratos vigentes que não possuem metas de universalização que garantam o atendimento de 99% da população com água potável e 90% da população com coleta e tratamento de esgoto até dezembro de 2033, foram ajustados em 2022, visando a incorporação ou ajuste de metas para atendimento ao disposto na nova legislação. Ainda de acordo com o Marco Legal, a Arsesp, em 2022, deliberou por reconhecer comprovada a capacidade econômico-financeira da Sabesp para atendimento das metas de universalização dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário até 2033 para os municípios integrantes da URAE 1 – Sudeste.

O reconhecimento atende tanto à primeira etapa, que abrange os indicadores econômico-financeiros mínimos estabelecidos pelo Decreto Federal nº 10.710/2021, quanto à segunda etapa, que trata dos estudos de viabilidade e o plano de captação de recursos.

O Marco Legal também prevê que a transferência de serviços de um prestador a outro estará condicionada, em cada caso, à indenização de investimentos ligados a ativos reversíveis ainda não amortizados ou depreciados.

Nestes casos, o titular dos serviços poderá atribuir tal pagamento ao futuro prestador que irá assumir o serviço. Não é possível garantir que futuras licitações irão levar em conta resolução prévia em relação a este assunto, antes dos processos licitatórios.

Ademais, futuras normas editadas pela ANA, caso não sejam observadas pelas Agências Reguladoras Infranacionais, poderão impedir que municípios e operadoras de serviços de saneamento acessem financiamentos e fontes de recursos administrados ou operados pelo Governo Federal.

Não é possível garantir que eventuais novas Normas de Referência a serem editadas pela ANA não venham impactar negativamente as nossas operações.

Riscos relacionados ao negócio

Atualmente, a Sabesp retira a água necessária para o abastecimento de fontes superficiais de rios e reservatórios, sendo que uma pequena parte é retirada do subsolo. São 229 barragens para abastecimento de água.

As operações da Companhia podem ser prejudicadas por diversos fatores, incluindo condições operacionais geológicas e/ou geotécnicas inesperadas ou incomuns, acidentes operacionais, enchentes, secas e outras ocorrências ambientais que podem resultar em danos estruturais e, eventualmente, romper nossos reservatórios, barragens e outras instalações ou equipamentos.

Nossas tubulações de água e esgoto são suscetíveis à degradação causada por fatores como idade, tráfego intenso, densidade populacional e desenvolvimento comercial e industrial, que podem provocar acidentes nas redes e afetar a prestação regular de nossos serviços, impactando nossos clientes e o meio ambiente.

Esses fatores potencializam o risco de perda física de água. Adicionalmente, a crescente degradação das áreas de mananciais pode afetar a quantidade

e a qualidade da água disponível para atender à demanda dos nossos clientes.

A ocorrência de qualquer um desses eventos pode levar a impactos sociais adversos nas comunidades localizadas próximas às nossas instalações, perdas monetárias e possível responsabilidade legal, além de outros danos ambientais, perda de matérias-primas e danos a nossa reputação. Nem sempre é possível obter seguro contra todos esses riscos.

Além disso, o seguro contra riscos de contaminação da água ou outros problemas envolvendo o abastecimento, responsabilidades e danos ambientais, como resultado das nossas atividades, geralmente não está disponível em termos aceitáveis. **[GRI 2-6, 2-25.a]**

Riscos climáticos, físicos e de transição

O negócio da Sabesp pode ser afetado por diversas condições climáticas. Um possível aumento na severidade de condições climáticas extremas, tais como chuvas torrenciais e secas prolongadas, poderá reduzir a disponibilidade hídrica para abastecimento, comprometer as condições de operação das instalações da Companhia, o fornecimento de insumos como energia elétrica, bem como alterar o comportamento de consumo de seus clientes. Atualmente, a empresa está sujeita às Leis Federais e Estaduais, bem como aos regulamentos internacionais sobre mudança climática, que estabelecem objetivos globais para reduzir a emissão de gás de efeito estufa (GEE), ou que a empresa se empenhe para cumprir. Há possibilidade de surgimento de novas regulamentações de mudanças climáticas ou ainda da necessidade de prevenção ou correção de efeitos climáticos extremos, o que pode exigir dispêndios significativos, gerando efeito adverso nos resultados das operações da Companhia.

Considerando que não é possível prever todos os efeitos de eventos climáticos extremos sobre os nossos negócios, não é possível estimar os recursos necessários para lidar com a mitigação desses efeitos.

As mudanças climáticas impulsionaram investimentos voltados para o aumento da capacidade dos reservatórios de água, bem como para o aumento da resiliência e flexibilidade dos sistemas. Também levaram a potencializar os programas de desenvolvimento tecnológico e inovação, sendo que os principais fatores de riscos climáticos estão incorporados no mapa de riscos corporativos da Sabesp, de forma a subsidiar as estratégias aplicáveis.

Os desafios trazidos pelas mudanças nas condições climáticas também proporcionam à Companhia a oportunidade de fortalecer suas ações e estratégias sociais e ambientais, além de novos negócios, por meio do investimento em novas tecnologias.

Trata-se de alternativa estratégica que visa a exploração do potencial hidrelétrico nas estações de tratamento de água e de esgoto, geração de energia fotovoltaica nas áreas de alta insolação em nossas instalações e aproveitamento dos subprodutos do tratamento, tais como água de reúso e lodo, como insumo agrícola ou ainda biogás, como recurso energético, entre, outras alternativas.

É um processo evolutivo, contemplando aspectos relacionados à governança, estratégia, gestão de

riscos e métricas de emissões de GEE. Nessa perspectiva, a Companhia está em fase de elaboração de diagnóstico para alinhar suas práticas às diretrizes da Força-Tarefa para Divulgações Financeiras relacionadas às Mudanças Climáticas, ou TCFD (Task Force on Climate-related Financial Disclosures).

Esse novo cenário também favorece a ampliação das práticas de conservação da água e a busca por alternativas de gestão da demanda tais como a oferta de mecanismos de incentivo à redução do consumo e de programas de educação ambiental, bem como o desenvolvimento de programas de restauração florestal. [GRI 201-2]

Riscos cibernéticos

É prática resultante de alguns de nossos processos a coleta, armazenamento, processamento e transmissão de dados pessoais ou confidenciais de clientes, fornecedores e funcionários, com a utilização de sistemas de tecnologia da informação para o controle dos processos operacionais de água, esgoto e atividades comerciais, administrativas e financeiras.

Adotamos as soluções técnicas disponíveis voltadas à segurança e privacidade dos dados e

Usina Fotovoltaica Paraguaçu Paulista



informações. Para o caso dos dados pessoais em particular, implementamos uma estrutura para proteção e monitoramento do uso deste tipo de dado e temos uma política formal de privacidade de dados pessoais, **disponível em:** <https://site.sabesp.com.br/site/interna/Default.aspx?secaold=766>

Empenhamos todos os esforços para que a tecnologia operacional e sistemas de tecnologia da informação que adotamos sejam suficientes para nos proteger de ataques cibernéticos ou violações de segurança e privacidade.

É preciso considerar que qualquer descumprimento, por nossa parte, da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) ou de quaisquer outras leis ou regulamentos de privacidade promulgados ou aprovados no Brasil também acarretam o risco de ações judiciais individuais ou coletivas, pedido de indenização por danos decorrentes de violações, especialmente em casos de incidentes de segurança que resultem em acesso aos dados pessoais.

A Companhia não teve, até o momento, queixas relativas às proteções estabelecidas pela LGPD.

Riscos financeiros

As ações do governo brasileiro para controlar a inflação e outras políticas e regulamentações frequentemente envolvem, entre outras medidas, mudanças nas taxas de juros, políticas fiscais, controles de preços e tarifas, desvalorização ou valorização da moeda, controles de capital e limites sobre importações.

Os negócios, situação financeira e resultados operacionais da Sabesp, bem como o preço de mercado de suas ações, podem ser adversamente afetados por mudanças nas políticas públicas nos níveis federal, estadual e municipal com relação a tarifas públicas e controles cambiais, entre outros fatores. Além disso, a diminuição do poder de compra das famílias pode acarretar no aumento da inadimplência das contas de consumo.

A estrutura tarifária necessita de mudanças e já existe nova estrutura aprovada pela ARSESP, cuja implementação no ciclo 2021-2024 poderá gerar incertezas no mercado, bem como imprevisibilidade sobre nossas receitas futuras.

Embora a empresa tenha uma geração de receitas estável, o setor de saneamento é intensivo em capital, de forma que qualquer falha na obtenção de novos financiamentos pode afetar adversamente sua capacidade de manter seu programa de investimentos.

O desempenho financeiro e operacional da Sabesp pode ainda ser adversamente afetado por:

- Epidemias, desastres naturais e outras catástrofes, como o surto da COVID-19;
- Condenações em processos judiciais significativos;
- Eventos de corrupção, suborno e lavagem de dinheiro;
- Eventual reestruturação societária;
- Não pagamento de dívidas substanciais à Companhia.

A descrição completa dos riscos corporativos pode ser encontrada no item 4 do Formulário de Referência **disponível em:** <https://ri.sabesp.com.br/informacoes-financeiras/submetidas-a-cvm/>, e no item 3.D – Fatores de Risco do Formulário 20-F, arquivado na Comissão de Valores

Mobiliários dos Estados Unidos, **disponível em:** <https://ri.sabesp.com.br/informacoes-financeiras/submetidas-a-sec/>.

Para saber mais sobre descrição completa dos riscos corporativos

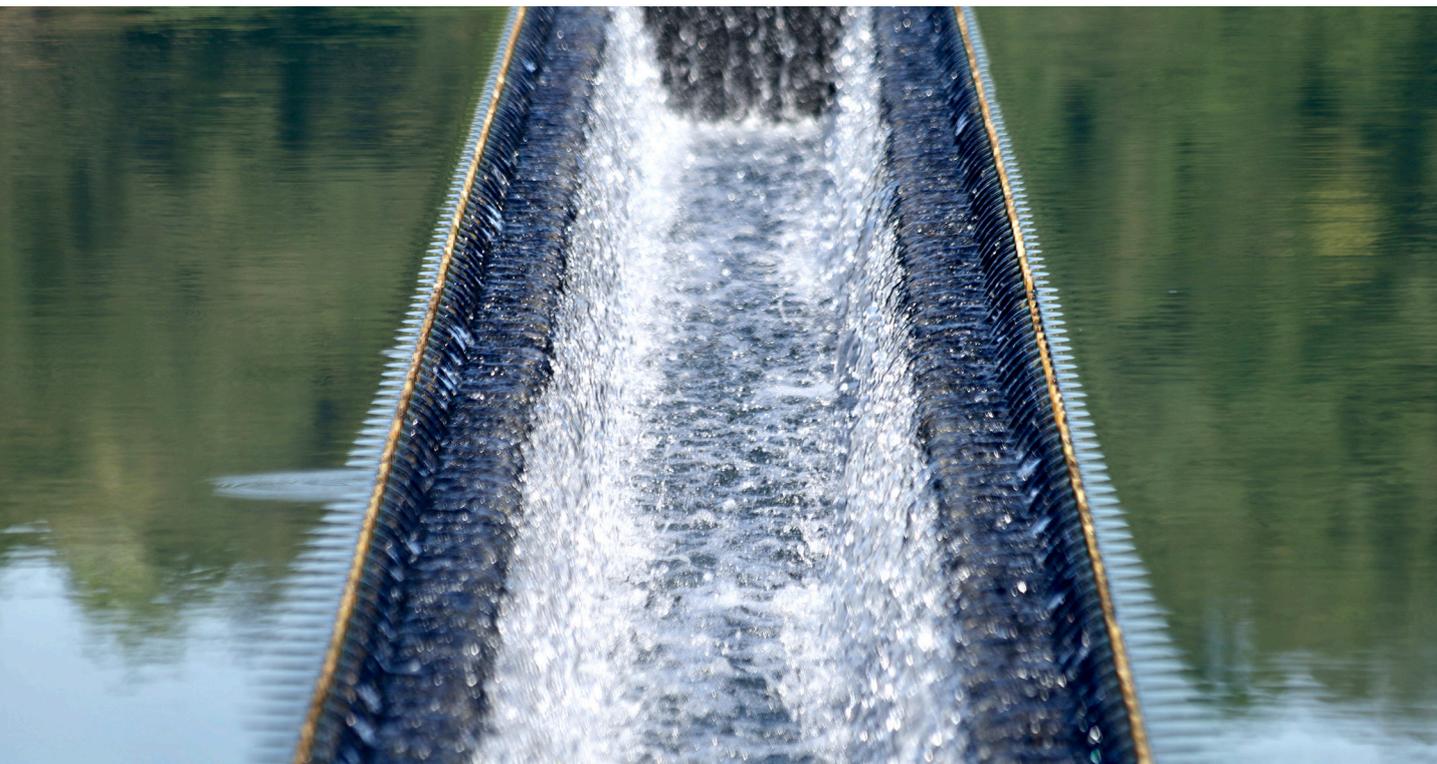


Ao lado, a Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos



Para saber mais sobre a política formal de privacidade de dados pessoais





Estação de
Tratamento
de Água (ETA)
Guaraú

VALORIZANDO A CULTURA DA INOVAÇÃO

A Sabesp vem avançando na estruturação da inovação dentro do conceito de Open Innovation. Este conceito é pautado na identificação de necessidades tecnológicas e fomento da construção de soluções inovadoras a partir do compartilhamento do conhecimento dentro da Companhia e entre a empresa e o mercado.

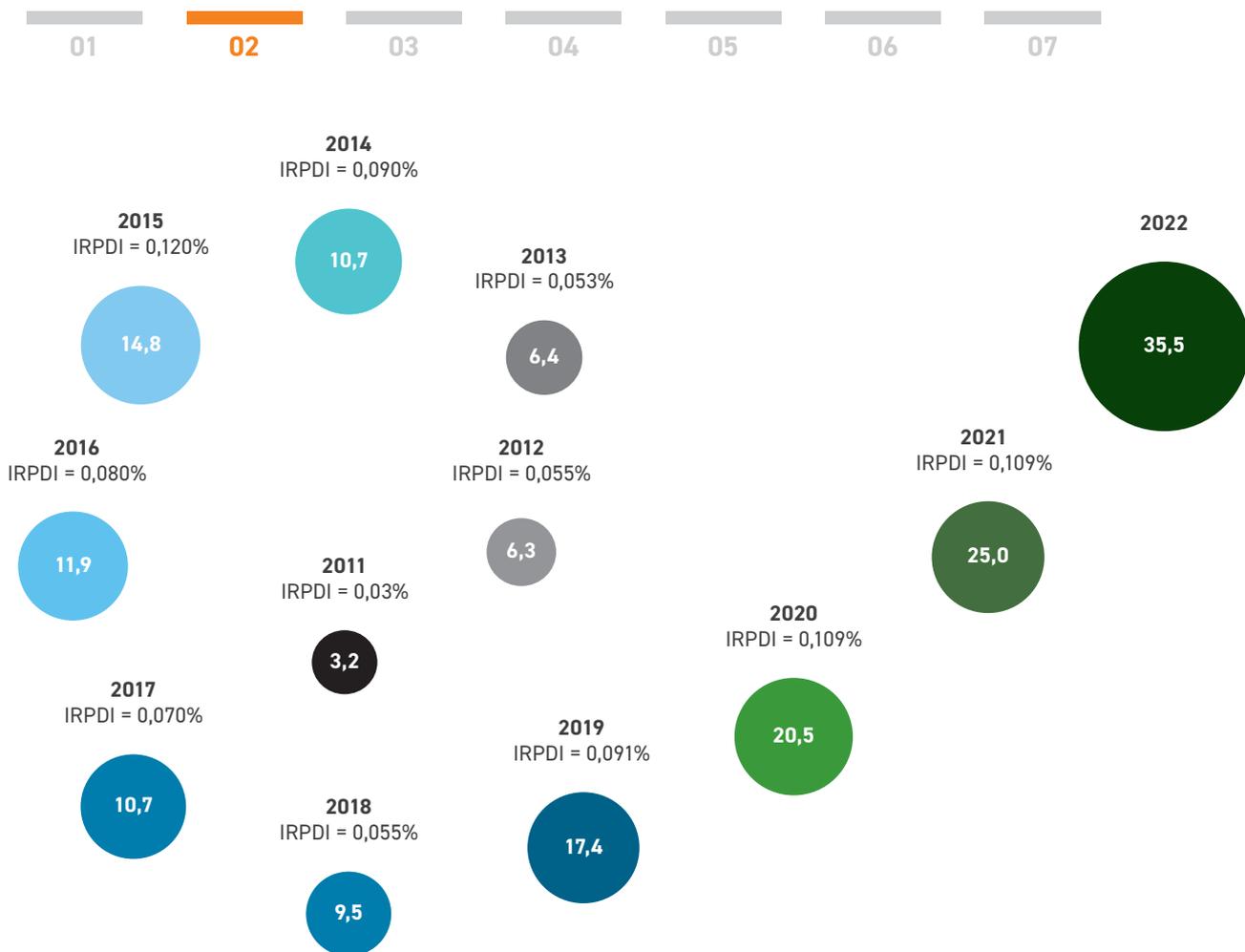
Nesse sentido, avançamos na fase de testes com a implantação de células de inovação em algumas unidades de negócio da Sabesp. Essa iniciativa será expandida para diferentes áreas da Companhia, promovendo maior capilaridade e alcance para a participação ativa dos colaboradores.

A outra frente é uma interface em implantação que fará a conexão entre a Sabesp e setores produtivos do mercado, incluindo startups e universidades, para compartilhamento de necessidades e o desenvolvimento de soluções.

Para aprimorar as ações de inovação aberta, a Sabesp tem iniciativas em cooperação técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) na sistematização do processo para chamamento público de projetos de inovação tecnológica e no desenvolvimento e implantação de plataforma digital de inovação aberta.

Dentro do modelo de atuação corrente, outro destaque foram os investimentos destinados ao tema. Em 2022, foram aportados R\$ 36,5 milhões, com recursos próprios ou captados junto às entidades de fomento.

COMO ATUAMOS: GOVERNANÇA, TRANSPARÊNCIA E INOVAÇÃO



Este grande aporte foi feito justamente em um período de acentuada restrição de recursos à pesquisa no âmbito federal, demonstrando a importância da Companhia no fomento à ciência. Destacam-se neste âmbito os acordos de cooperação firmados com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Um deles, oficializado em 2019, incentiva projetos de pesquisa no contexto do Programa de Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE) e Programa de Apoio à Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE), direcionado a projetos de pesquisa em instituições paulistas de Ensino Superior.

Em 2022, realizamos a primeira chamada objetivando a aceleração de startups, uma oportunidade pioneira no país para empresas com este perfil que tenham projetos inovadores em saneamento. Elaboramos, em 2019, de forma pioneira no setor e em conjunto com a ARSESP, o Manual Técnico de PDI para as Prestadoras de Saneamento. Trata-se de um modelo de gestão da inovação em companhias de água e esgoto que servirá de base para todo o

setor no país contribuindo para alavancar projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

disponível em: ○

(<http://www.arsesp.sp.gov.br/Documentosgerais/Manual-Tec-S-0001-2019.pdf>)

Um exemplo de atuação inovadora da Sabesp é o modelo implantado na ETE de Franca, localizada no interior do Estado de São Paulo, uma experiência na transformação de todo o processo de tratamento em um sistema otimizado de recuperação de recursos. Um destaque é o beneficiamento do gás gerado no processo de tratamento do esgoto para biometano, que é utilizado no abastecimento da nossa frota local de 38 veículos leves adaptados para GNV (gás natural veicular).

Para saber mais sobre o Manual Técnico de PDI para as Prestadoras de Saneamento



COMO ATUAMOS: GOVERNANÇA, TRANSPARÊNCIA E INOVAÇÃO

01

02

03

04

05

06

07

O sistema de oxigenação do Rio Pinheiros é um dos grandes projetos inovadores dentro da missão de revitalizar um dos principais rios paulistas. Consiste em uma tecnologia denominada de SDOx que, diferentemente das tecnologias convencionais de aeração, tem o potencial de transferir uma maior quantidade de oxigênio para o meio líquido através de uma solução supersaturada.

O objetivo desse projeto é contribuir com o processo natural de autodepuração por meio do incremento artificial de oxigênio no meio líquido. Trata-se de um grande desafio, tendo em vista que o Rio Pinheiros é um canal retificado, com baixa capacidade natural de oxigenação das suas águas, e operável, ou seja, o sentido do seu fluxo sofre reversões ao longo do ano para fins de controle de cheias.

O projeto se encontra no primeiro ano de operação do sistema, com resultados bastante satisfatórios

no que tange ao aumento gradativo da concentração de oxigênio dissolvido no canal superior do rio e o consequente processo de autodepuração do rio.

A inovação é essencial numa empresa cuja sustentabilidade depende de desenvolvimento tecnológico. Há várias frentes importantes, como o avanço na economia circular, nas novas fontes de energia, na evolução para uma empresa *net zero*. Frentes de desenvolvimento como automação, por exemplo, trarão ganhos expressivos de eficiência. Já há iniciativas de automação nas grandes ETEs da RMSP, 4 ETAs completamente automáticas em operação em cidades do interior, com mais sete para entrar em operação até junho de 2023. Este é um percurso que a empresa já vem percorrendo: a primeira ETA completamente automatizada, implantada no Vale do Ribeira, completou 25 anos em 2022.

Rio Pinheiros



03

UM LEGADO DE SUSTENTABILIDADE GESTÃO AMBIENTAL NA SABESP

01

02

03

04

05

06

07



ODS

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



14 VIDA NA ÁGUA



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



15 VIDA TERRESTRE



GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA

Com os fatores ASG cada vez mais presentes na condução estratégica da Sabesp, a gestão ambiental, conduzida de maneira integrada, fortaleceu o compromisso com a qualidade do meio ambiente e a sustentabilidade na prestação dos serviços de saneamento. O trabalho tem como base

programas corporativos e iniciativas voltadas para a conformidade ambiental e a disseminação da cultura direcionada à sustentabilidade das operações da Companhia. Nossos programas contribuem para o aprimoramento operacional e para a melhoria dos resultados ambientais da empresa.

PROGRAMAS AMBIENTAIS DA SABESP: INTEGRANDO A AGENDA ASG À ROTINA DO NOSSO TRABALHO



Atividades de educação ambiental com alunos do ensino médio na ETA Porto Novo, em Caraguatatuba, no litoral.



Seguindo as diretrizes da Política Institucional de Meio Ambiente da Sabesp, os programas ambientais, com suas respectivas metas e indicadores, são acompanhados por um Comitê Ambiental deliberativo constituído por representantes da alta administração da Companhia.

As questões ambientais são tratadas transversalmente na Sabesp, sempre considerando as diretrizes empresariais e com a finalidade de fortalecer o envolvimento das áreas operacionais na elevação dos níveis de eficiência. Por essa razão – e ainda considerando a dispersão geográfica da área de atuação da Sabesp –, a empresa conta com agentes operacionais da gestão ambiental em cada uma de suas Unidades de Negócio (UNs), organizados em Núcleos de Gestão Ambiental (NGAs). Esses NGAs constituem-se numa rede de intercâmbio fundamental para garantir a uniformidade de procedimentos e informações, levando orientações estratégicas sobre o processo de gestão ambiental até a base operacional e trazendo as demandas locais, que são tratadas respeitando as características de cada região e, sempre que pertinente, a experiência é incorporada aos processos corporativos, numa dinâmica de melhoria contínua.

Essa forma de atuação, considerada a transversalidade do tema nas várias atividades da Sabesp, possibilita que a gestão ambiental permeie todos os níveis da Companhia, do estratégico ao operacional, resultando em maior agilidade na definição de estratégias, orientações e acompanhamento da evolução das ações implementadas.

A gestão dos temas ambientais na Sabesp está alinhada às melhores práticas e tendências do mercado, buscando fortalecer e legitimar nosso compromisso com a qualidade do meio ambiente frente aos públicos de interesse, considerando o atendimento às exigências dos órgãos ambientais, reguladores e de financiamento, aos requisitos ASG, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos grandes temas ambientais da atualidade, a exemplo do desafio das mudanças climáticas. [SASB IF-WU-450a]

Conformidade ambiental das operações

Uma importante frente da gestão ambiental da Sabesp é a manutenção da conformidade ambiental das operações, considerando que a Companhia conta

com aproximadamente 3,5 mil unidades operacionais, entre ETAs (estações de tratamento de água), ETEs (estações de tratamento de esgoto) e EEEs (estações elevatórias de esgoto) e cerca de 2,5 mil usos de recursos hídricos submetidos a outorgas, licenças e outras autorizações ambientais.

Nossos programas corporativos para obtenção e manutenção de licenças ambientais de ETAs, ETEs e EEEs têm possibilitado atender às exigências do órgão licenciador, além de estruturar os processos para a renovação e manutenção desses documentos legais. Para isso, formalizamos, em 2017, acordo com a CETESB relacionado às licenças de operação para EEEs, tendo sido aprovado em 2022 um programa semelhante para ETAs e ETEs. [SASB IF-WU-140b] As outorgas são objeto do Programa Corporativo de Obtenção e Manutenção das Outorgas de Uso de Recursos Hídricos, contemplando captações, lançamentos de efluentes e barragens. A outorga é essencial para assegurar o acesso à principal matéria-prima para o abastecimento público e fornece os elementos necessários para subsidiar o processo de uso, gestão e pagamento pelos recursos hídricos dentro do escopo de atuação da empresa.

A GESTÃO AMBIENTAL NA SABESP ESTÁ ALINHADA ÀS MELHORES PRÁTICAS DO MERCADO

Compromissos ambientais

Para o equacionamento de ações civis públicas e inquéritos ambientais que envolvam o Ministério Público, a Sabesp tem buscado a formalização de Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) e Acordos Judiciais (AJs), favorecendo assim o planejamento e execução das obras em prazos factíveis e integrando essas obrigações às prioridades orçamentárias da empresa.

A Sabesp dispõe de procedimentos estruturados de gestão, acompanhamento contínuo e controle desses documentos, desde a negociação dos objetos e prazos a serem compromissados, passando pela execução das obrigações até a sua finalização e sendo parte desse processo a avaliação integrada dos aspectos técnicos, ambientais, jurídicos e financeiros.

Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRAs)

RECOMPOSIÇÃO FLORESTAL



A realização de obras de expansão dos sistemas de saneamento é muito importante para levar atendimento à população, mas o trabalho pode demandar a supressão de vegetação ou envolver intervenção em Áreas de Preservação Permanente. Nestes casos, além da necessidade de autorização do órgão ambiental, também incidem obrigações de compensação de impacto por meio de Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRAs), formalizados junto ao órgão ambiental nos respectivos processos de licenciamento.

Para garantir o cumprimento dessas exigências, a Sabesp dispõe de um programa corporativo formalizado com a CETESB que estabelece a recomposição florestal por meio do plantio e da manutenção de um milhão de mudas de espécies nativas regionais no período de 10 anos. O programa foi estruturado para dar solução aos TCRAs existentes, possibilitando centralizar o cumprimento das obrigações que antes eram resolvidas caso a caso.

NOSSO OBJETIVO É PLANTAR MAIS DE 1,2 MILHÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS

O programa permitiu também a formação de bancos de áreas para atender futuras obrigações de licenciamento. Assim, as quantidades de mudas previstas pelo programa ultrapassam o montante dos plantios necessários para o cumprimento das obrigações já compromissadas, de tal modo que por meio desse programa realizaremos plantios que poderão ser abatidos das futuras demandas, gerando o que chamamos na Sabesp de "TCRA-Saldo".



Esse programa é desenvolvido em consonância com o Programa Nascentes, do Governo do Estado de São Paulo, que alia a conservação de recursos hídricos à proteção da biodiversidade. Nesse sentido, em nossos TCRAs priorizamos plantios em áreas consideradas de muito alta prioridade para a restauração da vegetação nativa, a exemplo do entorno dos reservatórios do Sistema Cantareira. Até 2022, foram contratadas cerca de 742 mil mudas, das quais aproximadamente 632 mil (85,2%) já foram plantadas e se encontram em estágio de manutenção. Com os novos projetos em andamento e contratações previstas, há expectativa de alcançarmos 1,25 milhão de mudas plantadas, superando o quantitativo inicial de um milhão de mudas proposto quando da elaboração deste programa. A implementação da primeira etapa constituiu-se em ação de grande êxito, de forma que, em tratativas para sua ampliação, nos próximos anos, tende a ser uma prática contínua na Companhia. [\[GRI 304-2, 304-3\]](#)

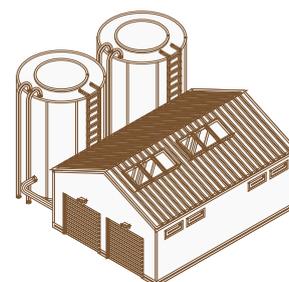
Sustentabilidade das operações

Capacitação das equipes em temas ambientais

Para dar sustentação técnica aos programas ambientais, a Sabesp tem seu Plano de Capacitação Corporativa em Gestão Ambiental, iniciativa que busca o aperfeiçoamento profissional contínuo. O programa contempla oportunidades de desenvolvimento relacionadas à gestão ambiental no saneamento, com conteúdo específico para os diferentes públicos: estratégico, gerencial e operacional.

Os cursos são ministrados por especialistas da Sabesp para públicos internos ou externamente, para instituições e universidades de excelência, sendo já oferecidas mais de 25 mil oportunidades de capacitação. Destaca-se também a parceria estabelecida junto à Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) para disponibilização de cursos para o público interno sobre temas ambientais relevantes para o nosso negócio.

A cada dia é mais urgente a necessidade de preparar e ampliar a visão dos nossos profissionais para o saneamento do futuro, considerando a incorporação das diretrizes ASG nos serviços prestados e para o enfrentamento das mudanças climáticas.



622

ETAs E
ETEs JÁ
IMPLANTARAM
O SGA

Sistema de Gestão Ambiental em ETAs e ETAs

Vetor para a excelência operacional

A implantação voluntária do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) nas ETAs e ETEs como ferramenta efetiva do desenvolvimento operacional, iniciada em 2009, tem por objetivo o aprimoramento da eficiência dos sistemas baseados num processo de gestão de riscos, implantação de ações preventivas para evitar impactos ambientais e iniciativas para conscientização e capacitação técnica das equipes operacionais em temas ambientais.

O SGA contribui para o aprimoramento dos procedimentos operacionais, visando a adoção de boas práticas ambientais, considerando intervenções para adequação e melhoria da infraestrutura das instalações, dentro de um processo de melhoria contínua e de prevenção à poluição, contribuindo para maior segurança operacional. Estabelece rotinas para a manutenção dos documentos legais aplicáveis, a exemplo da gestão dos prazos de renovação e atendimento às condicionantes de licenças ambientais e outorgas de direito de uso de recursos hídricos.

Nossa meta é implantar o SGA em todas as ETAs e ETEs até dezembro de 2024 com a adoção de dois modelos de gestão: um modelo próprio, desenvolvido pela Sabesp (SGA-Sabesp) e baseado nos princípios da ISO 14001 e sem objetivos de certificação externa. O outro modelo é a Norma ISO 14001, mantida num escopo limitado de estações que possuem essa certificação. Atualmente, o SGA está implantado em 622 ETAs e ETEs, o que representa 74% das estações em operação. Desse total, 36 unidades são certificadas na ISO 14001, com manutenção da certificação em 2022.



• ETE Suzano

A estratégia de ter parte do escopo certificado na ISO 14001, além de evidenciar o nosso compromisso com o meio ambiente, mantém a Companhia atualizada quanto aos padrões e práticas internacionais, sendo também um referencial para o aprimoramento do modelo próprio. As conquistas e avanços desse processo foram gradativos, mas atualmente o SGA está consolidado na Sabesp como um efetivo instrumento de disseminação de boas práticas ambientais, preparando a empresa para a sustentabilidade na operação dos sistemas.



Programa ETEs Sustentáveis

Trajatória operacional para a sustentabilidade

As estações de tratamento de esgoto (ETEs) têm papel fundamental na melhoria das condições de saúde da população e da qualidade do meio ambiente, mas a Sabesp vai além na operação dessas unidades, com o Programa ETEs Sustentáveis. O programa estabelece níveis de sustentabilidade e classifica as estações que realizam suas operações mediante a adoção de boas práticas de sustentabilidade, ou pela transformação dos subprodutos gerados no processo de tratamento – biogás, lodo e efluente – em recursos sustentáveis, com possibilidade de uso benéfico.

Lançado em 2019, o programa tem o objetivo de disseminar a cultura da sustentabilidade na operação, bem como contribuir com a redução de emissão de gases de efeito estufa em nossas operações.

Nesse sentido, há uma forte movimentação no setor de saneamento para buscar soluções inovadoras e tecnologias adequadas que possibilitem o alcance desses novos e desafiadores objetivos, por meio do conhecimento científico, da engenharia e da interdisciplinaridade.

Desenvolvemos um sistema próprio de certificação para classificar as ETEs do programa. São definidos Selos de Sustentabilidade, uma certificação interna em vários níveis, estabelecida em função das características e das intervenções para a sustentabilidade realizadas em cada estação. Atualmente, os critérios de certificação encontram-se em processo de revisão, visando seu aprimoramento e maior aderência aos conceitos gerais de sustentabilidade e de economia circular.

No momento, o programa contempla 11 estações de tratamento de esgoto com Selos de Sustentabilidade, sendo que há previsão de ampliação de escopo tendo em vista que novas estações estão em fase de estudos para aprimoramentos operacionais. O programa tem como pré-requisito que as ETEs tenham Sistema de Gestão Ambiental (SGA) implementado, para controle da conformidade das estações em relação às leis e diretrizes ambientais vigentes.

Como exemplo de boas práticas e soluções sustentáveis, o programa busca incentivar diferentes iniciativas, como o processamento do lodo visando a redução de volume ou a produção de condicionadores de solo, produção de água de reúso para fins não potáveis e captura e queima ou aproveitamento do biogás para fins energéticos. **[GRI 303-2, 306-1, 306-2]**

Transparência e diálogo com nossos públicos de relacionamento

A participação e a representação da Sabesp em reconhecidas entidades do setor de saneamento e gestão estratégica dos recursos hídricos reforçam a postura colaborativa e nosso compromisso com a sustentabilidade, transparência e disposição ao diálogo com nossos públicos de relacionamento.

Nesse contexto, destaca-se que a água de uma bacia hidrográfica não é exclusiva para o abastecimento das populações, mas concorre com necessidades de outros segmentos: a atividade industrial, a agricultura, a agropecuária, a geração hidrelétrica e atividades de lazer.

Sob essa diversidade de interesses, a gestão compartilhada dos recursos hídricos se torna imperativa para a construção de uma relação harmônica que atenda às necessidades dos diferentes

usuários sem colocar em risco a sustentabilidade dos recursos disponíveis.

Norteadas por princípios legais que regulam a tomada conjunta de decisão, a contribuição da Sabesp para a gestão integrada dos recursos hídricos é resultado da participação de 158 representantes nos diferentes fóruns setoriais. São eles: o Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH), o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH), os 21 Comitês Estaduais de Bacias Hidrográficas, os quatro Comitês Interestaduais e diversas câmaras técnicas instituídas nos respectivos fóruns. Importante registrar que, no CNRH, a representação da Sabesp é feita por intermédio da AESBE (Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento) e, no CRH, a participação se dá por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL). Já nos Comitês de Bacias Hidrográficas Estaduais e Interestaduais, a Sabesp possui representação direta.

11 ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO POSSUEM SELOS DE SUSTENTABILIDADE

A Sabesp é o maior pagador pelo uso da água do Estado. Em 2022, pagou R\$ 105 milhões pela captação e lançamento em rios de domínio federal e estadual. A expectativa é de pagamento de R\$ 110 milhões em 2023. Esse recurso é destinado aos Comitês de Bacia para realização de programas, projetos, serviços e obras que beneficiam a preservação dos recursos das bacias hidrográficas contribuintes. A cobrança estadual está praticamente implantada em todo o Estado de São Paulo, restando apenas o Litoral Norte, cujo início da cobrança está previsto para 2023.

Nos Comitês Federais, a cobrança está implantada na bacia do rio Paraíba do Sul e na bacia do PCJ (rios Piracicaba, Capivari e Jundiá). Ainda não há previsão de implantação da cobrança nas bacias dos rios Paranapanema, Rio Grande e Ribeira de Iguape.

Educação ambiental

CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS

Criado em 2009, o Programa Corporativo de Educação Ambiental (PEA Sabesp) tem abrangência institucional e contempla iniciativas das diversas unidades da Sabesp. O objetivo fundamental do PEA Sabesp é proporcionar a construção de valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências, contribuindo para a conservação do meio ambiente, a universalização do saneamento e a estruturação de uma sociedade sustentável. Trata-se, portanto, de uma ferramenta de destaque para a efetividade das ações de saneamento. Nesse sentido, a educação sanitária e ambiental busca ressaltar a importância da colaboração de todos no uso racional da água e no uso correto dos equipamentos de saneamento disponibilizados, bem como na incorporação de práticas ambientalmente adequadas voltadas à preservação dos recursos naturais, à destinação de resíduos e às ações de reciclagem, entre outras iniciativas.

Para alcançar esses objetivos, o PEA contempla ações diversificadas, como cursos, palestras educacionais, mutirões de limpeza de córregos, rios e praias, plantios voluntários de mudas de árvores nativas, soltura de alevinos, realização de atividades artísticas, ações educativas em datas comemorativas ambientais e visitas monitoradas às estações de tratamento de água e de

tratamento de esgoto. Esse conjunto de ações desenvolvidas nas diferentes áreas da Companhia tem proporcionado a aproximação e o envolvimento de diversos setores da sociedade com o tema do saneamento, com inúmeros benefícios para a saúde e para o meio ambiente.

O PEA SABESP ESTÁ EM CONSONÂNCIA COM AS PRÁTICAS ASG

O PEA Sabesp está em consonância com as práticas ASG, seja na contrapartida dos financiamentos para as obras de saneamento (governança), seja pela sua forte implicação ambiental. Mas é importante lembrar as implicações sociais do PEA Sabesp. Por se tratar de um programa educacional, ele tem grande potencial para a transformação da sociedade, contribuindo para a formação de cidadãos pela compreensão da dimensão ambiental e de sua importância para o bem-estar individual e coletivo. Também atua em favor da qualidade de vida, que implica direitos e responsabilidades, conforme estabelece a Constituição de 1988 ao assegurar o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, mas impõe ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

Vale destacar que o PEA está preparado para atender uma média anual de 130 mil pessoas em palestras e cursos de educação ambiental e cerca de 60 mil pessoas em visitas monitoradas às estações de tratamento. Com o impacto da pandemia houve um reflexo direto nessas atividades de forma, que, em 2022, foram mais de 19 mil pessoas em visitas monitoradas e mais de 3 mil pessoas em palestras e cursos. A consolidação da iniciativa da Sabesp como um robusto programa de educação ambiental evidencia, mais do que o atendimento à legislação vigente, a busca contínua da Companhia pela sustentabilidade e conscientização de todos para a preservação e melhoria da qualidade dos recursos hídricos e do meio ambiente. **[GRI 413-1]**

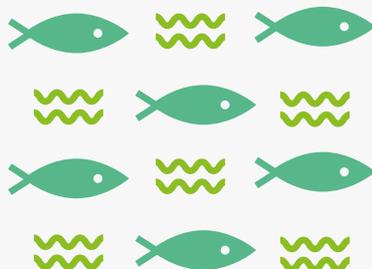


Soltura de alevinos no Rio Verde, em Itaporanga, no interior do Estado

ações inseridas no programa de educação ambiental da Sabesp



Plantio voluntário de mais de 53 mil mudas nas margens de rios, em praças, ruas e espaços públicos nas regiões de Itapetininga, Presidente Prudente, Franca, Botucatu, Caraguatatuba, Registro, Lins e Grande São Paulo.



Soltura de cerca de 104 mil alevinos em rios de municípios das regiões de Itapetininga, Itatiba e Lins.



Atividades em comemoração ao Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias realizadas nos municípios do Litoral Norte do Estado.

REDUZIR, REUTILIZAR E RECICLAR: CONSCIENTIZAÇÃO EM FAVOR DO MEIO AMBIENTE

A Sabesp mantém, desde 2008, um programa corporativo com base no conceito dos 3Rs – Reduzir, Reutilizar e Reciclar – direcionado à sensibilização e mudança de comportamento de colaboradores e prestadores de serviços com a introdução de boas práticas na gestão de resíduos. O trabalho tem por finalidade a redução do consumo, a reutilização de materiais e a reciclagem de resíduos, determinando ainda a destinação final ambientalmente responsável dos resíduos sólidos gerados em atividades administrativas.

O programa foi concebido com objetivo de estruturar o gerenciamento desses resíduos, bem como organizar e padronizar uma série de iniciativas de coleta seletiva realizadas nas diferentes unidades da Companhia. **[GRI 303-3]**

Ao longo desses anos, foram capacitadas mais de três mil pessoas, entre funcionários e colaboradores

terceirizados, para que atuem como multiplicadores em suas áreas de trabalho e atividades externas. A aplicação do conceito 3Rs estimulou o desenvolvimento de diversos projetos na Sabesp, gerando resultados como a redução do consumo de papel e a implementação do uso de materiais mais duráveis nas atividades administrativas.

Em média, anualmente promovemos a destinação socioambiental adequada de cerca de 170 toneladas de materiais para reciclagem, impactando positivamente 23 cooperativas de catadores de materiais recicláveis nos últimos anos. Em 2022, devido às alterações na dinâmica do programa ainda em decorrência do impacto da pandemia de Covid-19, o total de recicláveis foi de cerca de 100 toneladas. Nossa perspectiva é também promover o fortalecimento dessas associações, buscando contribuir para a criação de oportunidades de trabalho e a geração de renda. **[GRI 306-2, 306-4]**

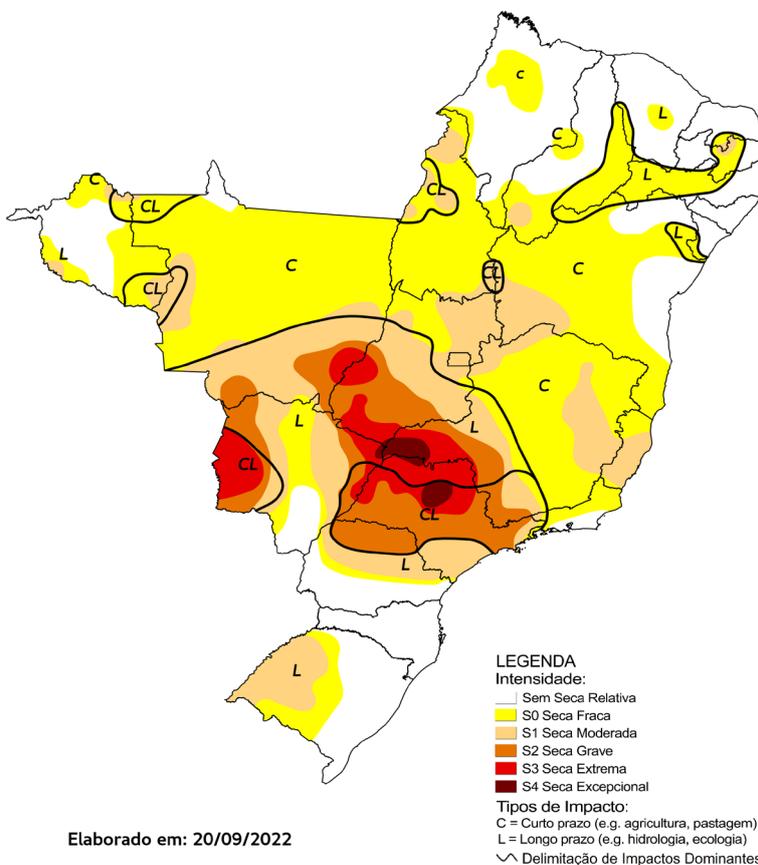
Segurança hídrica

ENFRENTAMENTO À ESCASSEZ DE ÁGUA EM CENÁRIO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A Sabesp atua no Estado de maior concentração populacional do Brasil, e isso por si só já impõe grandes desafios para abastecer com água tratada cerca de 28 milhões de pessoas nos 375 municípios diretamente atendidos. As condições impostas pela variabilidade climática, sobretudo pela ocorrência cada vez maior de severas estiagens, acarretam dificuldades constantes ao abastecimento.

O planejamento de longo prazo, a maior adaptação às incertezas com o incremento de infraestrutura hídrica além da gestão estratégica de riscos e da atuação pelo uso racional e consciente da água são algumas das principais ações empreendidas pela Companhia para garantir a segurança hídrica da população dos municípios operados, a começar pelo desafio de assegurar o fornecimento de água à Região Metropolitana de São Paulo.

Monitor de Secas Agosto/2022



Elaborado em: 20/09/2022



Fonte: Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA)

Muito embora a situação de 2022 tenha sido menos crítica do que no ano de 2021, nota-se que diversas regiões do Estado passaram por secas extremas e excepcionais, conforme mostrado no mapa elaborado pelo Monitor de Secas da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

Na Região Metropolitana de São Paulo, a elevada concentração populacional e a localização geográfica (na nascente da bacia hidrográfica do Alto Tietê) são fatores que impactam na baixa disponibilidade hídrica. Além disso, o mais importante manancial de abastecimento da RMSP, o Sistema Cantareira, localizado na região das bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, apresenta disponibilidade considerada crítica (estresse hídrico), oferta comparável ao que é observado no semiárido nordestino. O mapa do Monitor de Secas mostra que a área de contribuição ao Sistema Cantareira, no mês de agosto, encontrava-se em situação de seca extrema.

A Sabesp vem trabalhando fortemente no eixo ADAPTAÇÃO para ampliação da resiliência dos sistemas de abastecimento de água. A ampliação das margens de segurança, de 95% para 98%, frente à maior probabilidade de ocorrência de eventos climáticos críticos, foi possibilitada com o incremento da infraestrutura hídrica e integração dos sistemas que atendem a grande metrópole. [GRI 303-1, SASB IF-WU-440a]

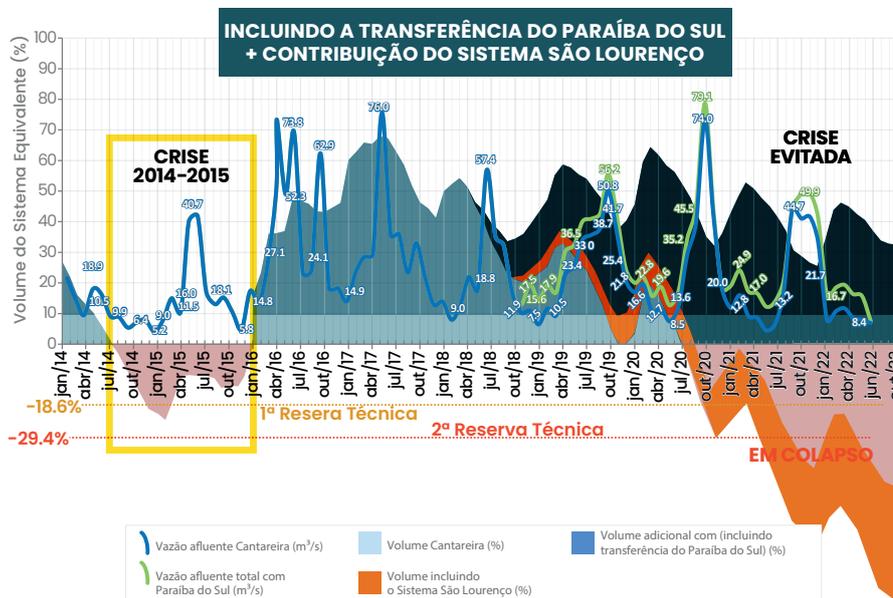
Sistema mais resiliente

O Sistema Integrado Metropolitano de Abastecimento é composto de uma robusta infraestrutura hídrica de nove Sistemas Produtores, onde

é feita a captação e o tratamento da água. São eles: Cantareira, Alto Tietê, Guarapiranga, Rio Grande, Rio Claro, São Lourenço, Ribeirão da Estiva, Capivari e Alto Cotia. Além deles, existem os sistemas isolados Cabuçu e Tanque Grande. [GRI 303- 5]

EXPANDIMOS A CAPACIDADE DE TRANSFERÊNCIA DE ÁGUA BRUTA E TRATADA ENTRE DIVERSOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO

Juntos, eles têm capacidade para tratar 80,8 mil litros por segundo. Como legado da severa crise de 2014-2015, o Sistema Metropolitano de Abastecimento teve sua infraestrutura fortalecida. Foram incrementadas novas fontes de água de fora da bacia do Alto Tietê e a capacidade de tratamento e reservação foi ampliada. Também foi expandida a capacidade de transferência de água bruta e tratada entre diversos sistemas de abastecimento e regiões atendidas. Importante medida foi a construção de sistemas de redundância para servirem de reforço quando da ocorrência de estiagens severas. Um exemplo é a interligação do reservatório Atibainha (Sistema Cantareira) com o reservatório Jaguari (bacia do rio Paraíba do Sul), inaugurada em 2018 e que vem sendo muito relevante para o enfrentamento da seca nos anos de 2020, 2021 e 2022, conforme mostrado no gráfico com as vazões afluentes e volumes armazenados no Sistema Cantareira.





O gráfico demonstra que, com os incrementos trazidos pelo Sistema Produtor São Lourenço e pela interligação Jaguari-Atibainha, o Cantareira se tornou mais resiliente e mais robusto, possibilitando a manutenção no abastecimento de água da população das regiões metropolitana de São Paulo e da bacia do PCJ.

As novas estruturas permitem maior reserva de água e flexibilidade para o atendimento das áreas

urbanas, possibilitando que regiões com menor disponibilidade sejam atendidas por outras em situações mais confortáveis. Como resultado, hoje temos inclusive menor dependência do Cantareira para o atendimento da metrópole. Maior sistema hídrico da Grande São Paulo, até o final de 2013 ele era responsável pelo abastecimento de 8,6 milhões de pessoas, e hoje atende cerca de 6 milhões de habitantes.

SISTEMA INTEGRADO DE ABASTECIMENTO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO



Monitoramento e gestão permanente dos mananciais da RMSP

O planejamento estratégico e operacional busca atender às necessidades adaptativas que o negócio exige. Dentro da gigantesca estrutura de abastecimento na RMSP, a Sabesp dispõe de Centros de Controle de Operação (CCOs) e de Distribuição (CCD) e do Centro de Controle dos Mananciais Metropolitanos (CCM). Dentro do CCM, uma das principais ferramentas de apoio à gestão dos recursos hídricos é o Sistema de Suporte à Decisão, conhecido como SSD Sabesp.

Desenvolvido em conjunto com o LabSid/USP, permite coletar em tempo real e armazenar um enorme volume de dados coletados por meio de sensores das estações telemétricas instaladas em barragens e estruturas de controle de vazão e demais pontos estratégicos para a operação, registrando os níveis das represas, rios e em canais, além de pluviômetros automáticos que medem a precipitação. A modelagem computacional desses dados (que incluem informações climáticas) permite traçar cenários operacionais diários e modelos hidrológicos de longo prazo.

Para antecipar potenciais riscos, a Sabesp utiliza sua Política Institucional e Procedimento Empresarial de Riscos Estratégicos, a qual determina responsabilidades e aponta diretrizes para gestão dos principais temas críticos.

Programa Metropolitano de Água

Este programa está baseado nas projeções sobre oferta e demanda do Plano Diretor de Abastecimento de Água, que considera dados históricos, expectativas de cenários futuros e parâmetros de risco, atualizados após a crise hídrica de 2014-2015. O Sistema Integrado Metropolitano (SIM) é composto de uma robusta infraestrutura hídrica de nove sistemas produtores que, junto com o sistema de abastecimento de Guarulhos, serve a RMSP. A capacidade total dos mananciais disponíveis para tratamento nesta área é de 82,7 m³/s e a capacidade máxima outorgada é de 80,7 m³/s. Em 2022, a produção média mensal de água para atender a RMSP foi de 61,6 m³/s. Já o índice

de armazenamento de água ao final de 2022 era de 53% frente 38,2%, em 2021. A maior resiliência agregada do SIM, associada à conscientização por hábitos mais racionais de consumo, sobretudo após a crise hídrica de 2014-2015, atenuou a pressão sobre os mananciais e demais fontes. Em 2022, a média de consumo na RMSP foi de 117 litros por habitante/dia na categoria residencial. Este índice é 14,7% menor que os 135 litros por habitante/dia registrados na média de 2013, antes da crise.

Controle de qualidade da água

Garantir a entrega de água de qualidade é o maior bem que podemos oferecer aos nossos clientes e um dos maiores ativos do nosso negócio. Isso requer, portanto, o acompanhamento cuidadoso durante todo o processo, da captação e tratamento até os pontos de distribuição e consumo.

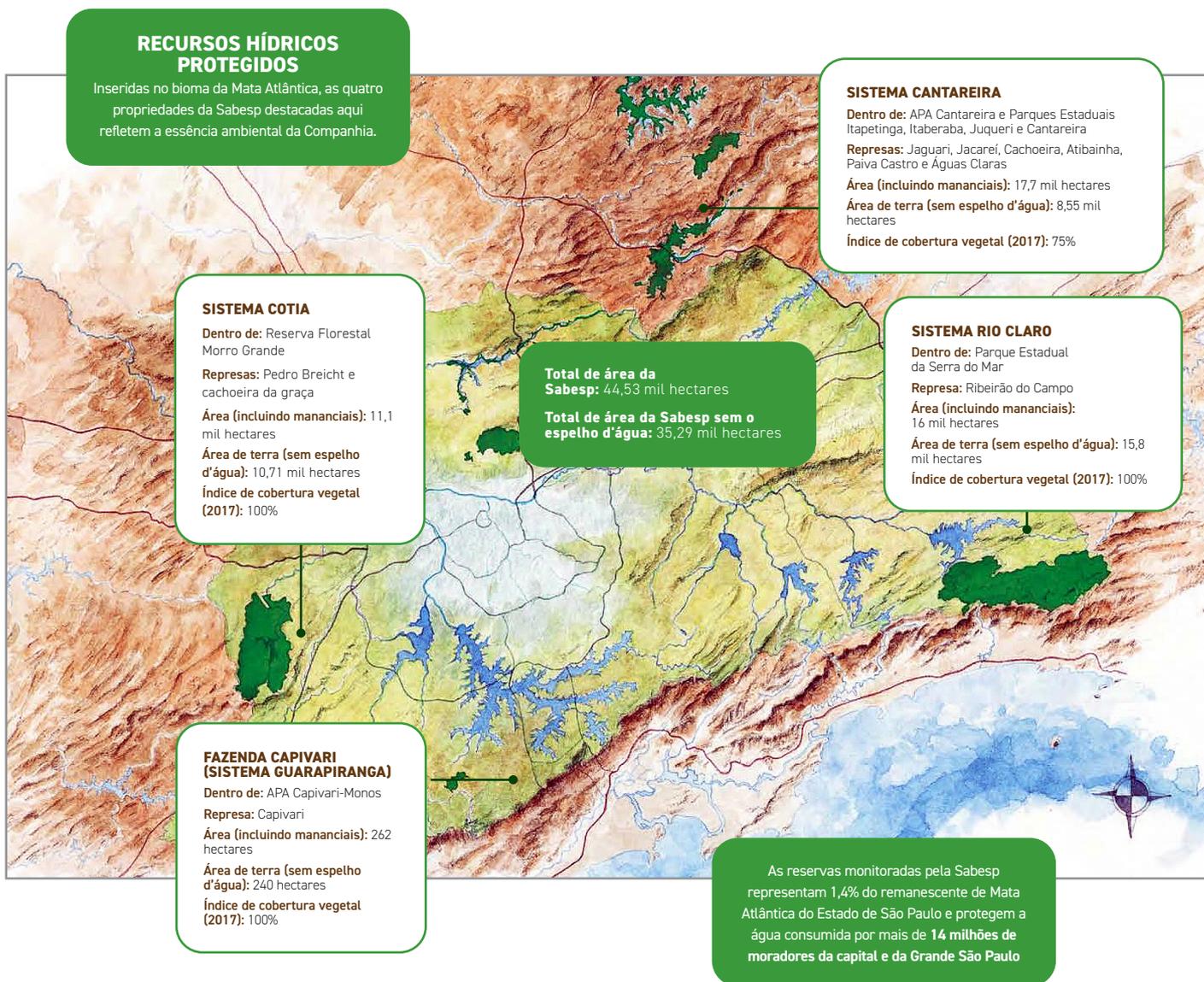
A qualidade da água tratada e distribuída é fiscalizada pelo Centro de Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo e monitorada pela Companhia por meio de amostras analisadas em nossos laboratórios com frequências semanais ou mensais. Este processo contempla cerca de 70 mil análises mensais que aferem turbidez, cor, cloro, coliformes totais, dentre outros mais de 90 parâmetros que são verificados em nossos 16 laboratórios regionais de controle sanitário, que possuem acreditação ISO 17.025, certificada pelo INMETRO. Também temos laboratórios localizados nas próprias estações.

Cuidando de nossas florestas

O enfrentamento à baixa disponibilidade e qualidade da água dos corpos hídricos deve considerar a proteção e recuperação de mananciais ameaçados, matas ciliares e áreas de florestas. Mais que contribuir para maior disponibilidade hídrica, a reconstituição ou preservação da cobertura vegetal dificulta ocupações ilegais, melhora a qualidade da água, ao impedir que represas sofram com a poluição difusa; reduz o risco de enchentes e protege a biodiversidade, além de ter relevante papel no sequestro e estoque de carbono, de forma a contribuir com a redução do agravamento do efeito estufa. Esses são os benefícios buscados

pelo Programa Cinturão Verde dos Mananciais Metropolitanos, que integra o Programa Nascentes do Governo do Estado de São Paulo e já promoveu o plantio de mais de 845 mil árvores nos últimos sete anos. As ações estão concentradas em quatro sistemas metropolitanos de abastecimento: Cantareira, Alto Cotia, Rio Claro e Fazenda Capivari (Área de Proteção Ambiental Capivari-Monos que faz parte do Guarapiranga). Inseridas no bioma da Mata Atlântica, essas áreas somam extensão total de aproximadamente 44 mil hectares dentro de unidades de conservação. Desse território, 95% (33 mil hectares) são áreas protegidas cobertas

vegetalmente que representam 1,4% do remanescente de Mata Atlântica no Estado de São Paulo, protegendo a água consumida por mais de 14 milhões de moradores da capital e Grande São Paulo. Com a atuação focada no reflorestamento, o Sistema Cantareira teve seu índice de cobertura vegetal ampliado de 61%, na década de 1980, para 80% em 2022. Fora da RMSP, também detemos a posse e os direitos sobre a área da Captação São Francisco, inserida no Parque Estadual da Serra do Mar, em São Sebastião, litoral norte. A área abriga o córrego São Francisco, onde captamos água para abastecimento da região. (GRI 304-1)





Estação de Tratamento de Água (ETA) Sapucaí-Mirim

Atuação estratégica no interior e litoral

Fora da RMSP, as demais áreas operadas pela Sabesp apresentam diferentes características para a gestão de recursos hídricos. No interior, principalmente na região oeste do Estado, a tarefa do abastecimento é menos pressionada em função da existência de diferentes fontes de abastecimento, com a possibilidade de utilização de poços, e menores contingentes populacionais. Ainda assim, a região não está isenta de ameaças climáticas, que ampliam o desafio para a manutenção da segurança hídrica.

A Sabesp investe para enfrentar essas situações. Afetado duramente pela estiagem em 2021, o município de Franca, por exemplo, recebeu em junho de 2022 o Sistema de Abastecimento de Água Sapucaí-Mirim, que dobra a capacidade de produção de água tratada na cidade. A obra inaugurada beneficia todos os 360 mil moradores de Franca e conta ainda com 21 km de adutoras, que transportam água bruta do rio Sapucaí-Mirim até a nova Estação de Tratamento de Água (ETA).

Também foram construídas três estações elevatórias de água bruta, quatro estações elevatórias de água tratada, três reservatórios, sistema de alimentação elétrica e outras obras lineares. No próximo ano, o Sistema Sapucaí-Mirim

chegará também à zona leste da cidade e em 2024, estará totalmente integrado com o sistema produtor Norte.

Em todo o interior, a Sabesp já possui mapeadas as fontes alternativas de abastecimento que podem ser acessadas durante as secas para reforço. Em situações críticas, sistemas emergenciais, adutoras de engate rápido e outras providências são tomadas para não haver interrupções no fornecimento de água às populações.

Já no litoral, segue na Baixada Santista a ampliação da estrutura hídrica com a duplicação do Sistema Mambu-Branco, obra que vai reforçar o atendimento à população local e o grande contingente de turistas que sobrecarrega o sistema com elevados picos de consumo em períodos de verão. Outra obra importante no litoral é o reforço da reservação, com a construção de cinco novos conjuntos de reservatórios de grande porte, que têm a importante função de regularizar o abastecimento nos picos de consumo durante o verão.

EM TODO O INTERIOR, A SABESP JÁ TEM MAPEADAS AS FONTES ALTERNATIVAS PARA O REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

REDUZIR PERDAS É FUNDAMENTAL PARA A EFICIÊNCIA

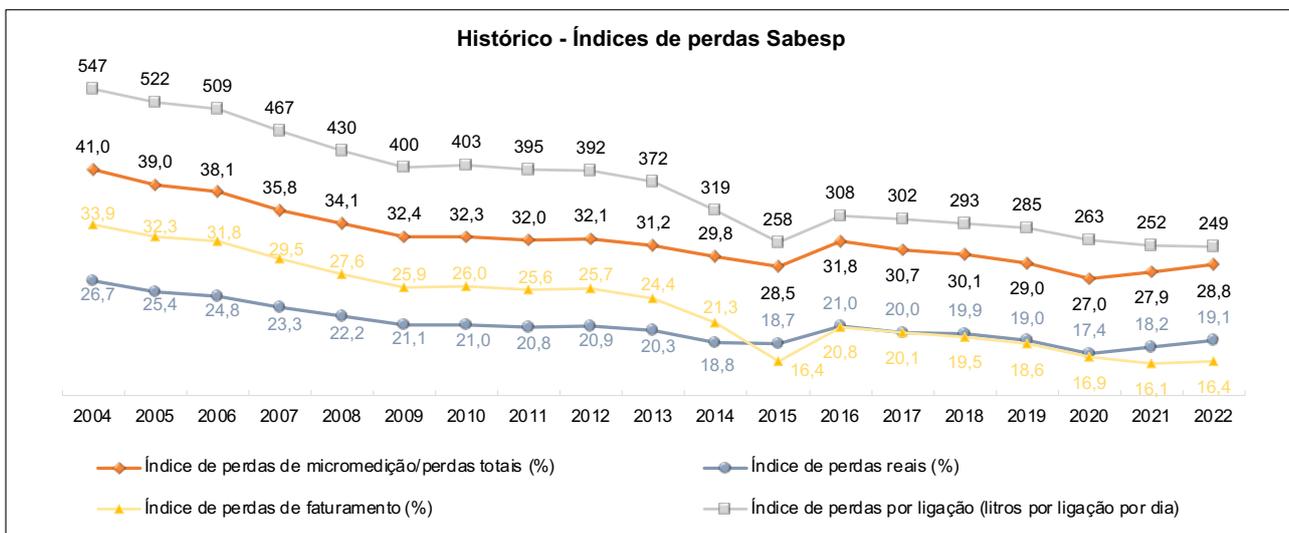
Reduzir a quantidade de água tratada que escapa das redes de distribuição antes de chegar aos clientes é um esforço estratégico para maior sustentabilidade dos recursos hídricos e o ganho de eficiência operacional no sistema de abastecimento. Para intensificar o enfrentamento deste problema, a Sabesp implantou em 2009 o Programa Corporativo de Redução de Perdas, com o propósito de reduzir as perdas de forma consistente no longo prazo, com a renovação de redes e ramais, e implantação de válvulas de controle de pressão em regiões delimitadas, facilitando a identificação de eventuais problemas.

Também é feita a varredura das redes com o uso de tecnologia para identificar vazamentos e furtos de água, além da gestão de demanda noturna, com a diminuição da pressão da água na rede de distribuição no período, quando há menor demanda. Adotada mundialmente, a prática ajuda a evitar perdas de água por vazamentos e rompimentos, o que representa menos desperdício, menos manutenções e menos interferências em calçadas e vias.

Após 13 anos de existência e R\$ 8,4 bilhões investidos (sendo R\$ 965 milhões somente em 2022), a efetividade do programa é refletida na gradativa queda dos índices, como pode ser observado nos gráficos abaixo. Nos sistemas de abastecimento, as perdas são classificadas como perdas reais e comerciais.

As perdas reais, que totalizaram 19,1% em 2022, correspondem aos vazamentos nas tubulações. Há também as perdas comerciais – água consumida, mas não contabilizada. Essas perdas decorrem de fraudes, falhas de cadastro comercial e submedição de hidrômetros em razão do envelhecimento destes equipamentos e corresponderam a 9,7%. A soma destes dois indicadores resulta na perda total de 28,8% em 2022. [\[GRI 303-1, SASB IF-WU-140a.1 - 140a.2\]](#)

R\$ 965 MILHÕES: ESTE FOI O INVESTIMENTO DA SABESP NO PROGRAMA DE COMBATE ÀS PERDAS DE ÁGUA EM 2022



ÁGUA DE REÚSO PARA FINALIDADES ESPECÍFICAS

A água de reúso é uma alternativa essencial em um cenário em que observamos crescente pressão climática sobre os recursos disponíveis para o abastecimento urbano. Trata-se de tecnologia que permite que a água potável que é destinada ao consumo humano, mas estaria sendo utilizada em outras atividades, passe a ser economizada e direcionada para o atendimento da população.

Produzida a partir do tratamento do efluente do esgoto, a água de reúso é utilizada em atividades industriais (lavagem de máquinas e galpões, resfriamento de caldeiras, por exemplo) e necessidades urbanas, como limpeza de ruas, feiras livres e irrigação de parques. A Sabesp promove a tecnologia do reúso nas Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) São Miguel Paulista, Jesus Netto, Parque Novo Mundo e ABC, onde são produzidos em média 490 litros por segundo.

Na ETE ABC temos instalada a Aquapolo Ambiental, considerada uma das maiores estações com tecnologia de reúso no mundo. Gerida em parceria com a GS Inima, a Aquapolo trata o efluente gerado na

própria ETE ABC, atingindo padrão alinhado às exigências do processo de produção das indústrias.

Projeto inovador e sustentável, pioneiro no Brasil, o Aquapolo foi concebido para produzir até 1.000 litros por segundo, porém no momento trabalha com capacidade instalada de produção de até 650 litros por segundo, utilizando os mais avançados processos tecnológicos existentes no tratamento de água e efluentes.

A produção é destinada ao abastecimento de indústrias do Polo Petroquímico de Capuava, no ABC Paulista, e outras três grandes indústrias da região. A água de reúso produzida pelo Aquapolo hoje é fundamental para garantir maior resiliência e sustentabilidade à cadeia de setores como petroquímico, resinas e embalagens plásticas, cobre, alumínio e pneus.

Em 2022, o Aquapolo atingiu a marca de 100 milhões m³ produzidos e fornecidos. Esse volume seria suficiente para manter uma cidade de cerca de 470 mil habitantes por 5 anos. **[GRI 303-1, SASB IF-WU-440a.2]**



Em 2022, o Aquapolo chegou à marca de 100 milhões de metros cúbicos de água de reúso produzida

Universalização no tratamento de esgoto

O MAIOR PROJETO DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO PAÍS

O Projeto Tietê é o maior programa de saneamento ambiental do país e está dimensionado para fazer frente ao grande desafio de expandir a infraestrutura de coleta e tratamento de esgotos em um dos maiores aglomerados urbanos do mundo. Ocupações irregulares, descarga clandestina de esgotos residenciais e industriais, degradação ambiental de áreas de preservação, fiscalização deficitária e elevada concentração populacional fazem da RMSP uma área de alta complexidade para a expansão do atendimento sanitário. **[GRI 203-1]**

Iniciado em 1992, suas ações em 31 municípios metropolitanos, com a consistente expansão e otimização da infraestrutura de coleta, transporte e tratamento de esgotos preconizada no Plano Diretor de Esgotos da RMSP, contribuem diretamente para a revitalização progressiva do rio Tietê e seus afluentes, proporcionando saúde pública e melhoria da qualidade de vida da população.

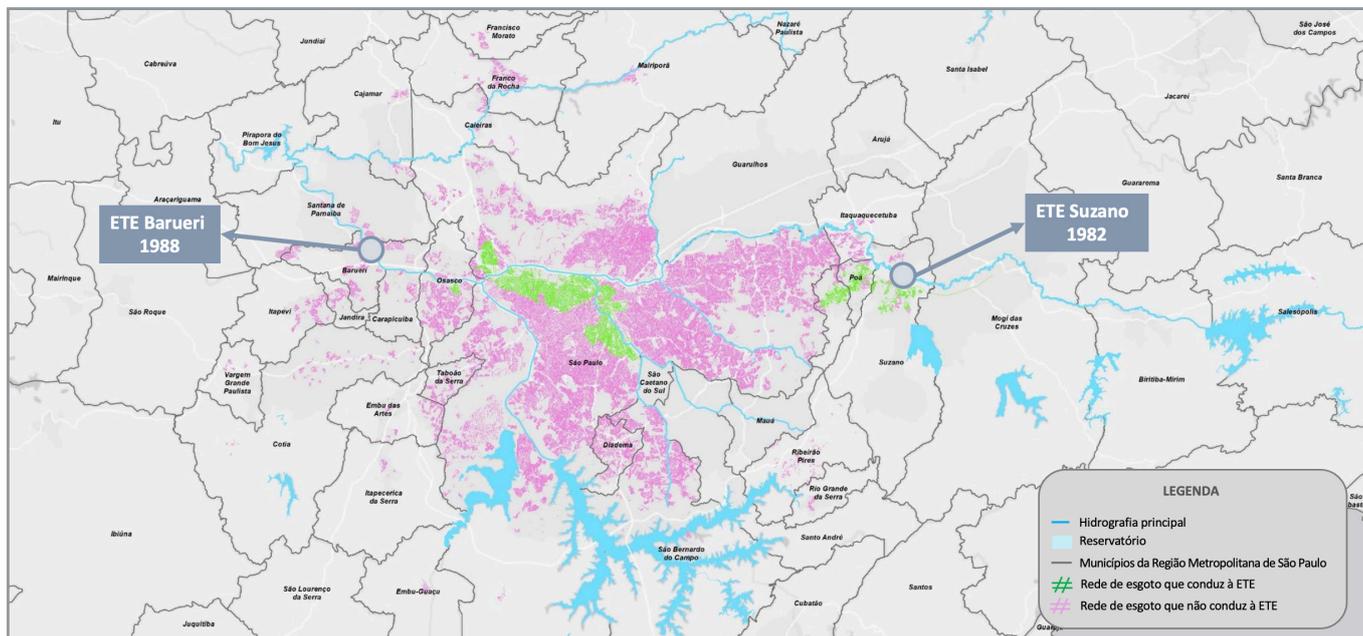
Ao longo desses 30 anos, foram executados mais

de 5.100 km de coletores tronco, interceptores e redes coletoras, tubulações para coletar e transportar o esgoto até as estações de tratamento. A capacidade instalada de tratamento foi triplicada, com a construção das ETEs ABC, Parque Novo Mundo e São Miguel e a ampliação da ETE Barueri, maior estação da América do Sul e uma das maiores do mundo.

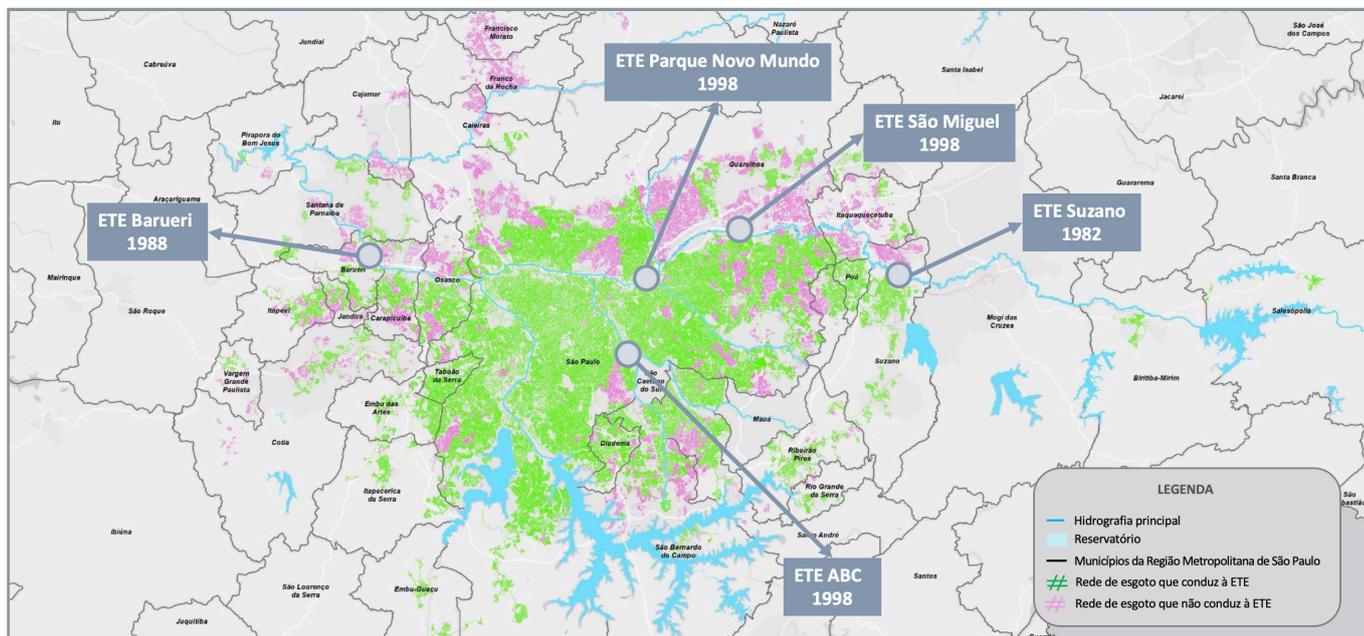
Com US\$ 3,4 bilhões de investimentos realizados, o projeto já levou coleta e tratamento de esgoto a uma população equivalente a mais de 12 milhões de pessoas. É como se a população de Londres e Paris, somadas, passassem a ter acesso à infraestrutura de saneamento básico.

A vazão de esgoto tratado registrada em 2022 é quase seis vezes maior do que em 1992, ampliando o tratamento de 24% para 85% do volume coletado. A cobertura com rede de coleta, que atendia 70% da população instalada na área formal no início do projeto, saltou para mais de 90% .

1992



2022



Mancha verde demonstra evolução do sistema de coleta e tratamento de esgotos na RMSP ao longo de três décadas

Em 2022, merecem destaque os resultados observados na bacia do rio Pinheiros, um dos principais afluentes do rio Tietê na RMSP, assim como os avanços em 15 municípios metropolitanos, que seguem com intervenções simultâneas.

Além dos benefícios sociais e econômicos, os esforços pela expansão do atendimento na metrópole têm gerado resultados positivos. Um impacto visível está no recuo da mancha de poluição do rio Tietê em direção ao interior do Estado. Na década de 1990, a poluição do Rio Tietê atingia 530 quilômetros. Com um recuo de aproximadamente 80%, em 2022 a mancha totalizava 122 quilômetros, segundo o relatório "Observando o Tietê 2022", publicado pela Fundação SOS Mata Atlântica.

Esses resultados se tornam ainda mais expressivos quando consideramos o enorme crescimento da população da metrópole nesse período, que no início da década de 1990 somava pouco mais de 15 milhões de pessoas e hoje já passa dos 21 milhões, o que demonstra o tamanho do esforço despendido e a complexidade do projeto.



O Rio Pinheiros virou orgulho da cidade

Como desdobramento do Projeto Tietê, com foco na revitalização de um dos principais rios urbanos da Grande São Paulo e afluente do rio Tietê, o Programa Novo Rio Pinheiros inovou em várias frentes, tornando-se um exemplo emblemático de como transformar comprometimento e integração em resultados efetivos.

Com o projeto iniciado em 2019, chegamos ao final de 2022 com a marca de mais 650 mil imóveis com esgoto transportado para tratamento na ETE Barueri. Aproximadamente 2 milhões de pessoas, o equivalente à população de uma cidade do porte de Curitiba, passaram a ser atendidas com o ciclo completo do saneamento.

Por ser um rio urbano, o objetivo não foi tornar a água potável, mas melhorar sua qualidade com o aumento da concentração de oxigênio dissolvido e consequente supressão do mau odor prevalente no passado; promover o retorno de vida aquática e, principalmente, trazer a população de volta a suas margens.

Mais que dar vida a este importante rio paulistano, integrando-o de volta à cidade e ao dia a dia de seus moradores, as ações cumprem o objetivo de levar condições de dignidade a famílias que habitam regiões vulneráveis próximas aos córregos que deságuam no Pinheiros. **[GRI 203-1]**

Sob a coordenação da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL), o programa integra vários órgãos. Além da Sabesp, participam: EMAE (Empresa Metropolitana de Águas e Energia), CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica), Secretarias de Governo, Prefeitura da Cidade de São Paulo e a parceria da sociedade.

Após quatro anos de intenso trabalho, o objetivo foi alcançado, podendo ser observado com a presença de peixes no rio e seus afluentes, além dos resultados das análises de monitoramento da qualidade da água realizadas permanentemente.

Dentre outras iniciativas, foram implantados 23 Grupos de Governança Colaborativa nas regiões impactadas pelo programa, com a criação de fóruns locais para incentivar o compartilhamento de responsabilidades pela manutenção dos avanços ambientais conquistados.

Dentro do programa Novo Rio Pinheiros, nas áreas de urbanização mais complexas, onde há restrições técnicas e legais para que as redes coletoras de esgoto sejam instaladas, inovamos com a instalação de cinco Unidades de Recuperação (URs) da qualidade da água dos córregos. Essas unidades promovem o tratamento direto dos afluentes, permitindo que as águas cheguem mais limpas ao Pinheiros.



Com as ações para despoluição, o rio Pinheiros foi reintegrado ao dia a dia da cidade

Programa Onda Limpa

Por meio do Programa Onda Limpa, maior programa de saneamento ambiental da costa brasileira, estamos expandindo a coleta de esgoto na região metropolitana da Baixada Santista rumo à universalização do atendimento. A iniciativa está contribuindo para a melhoria da saúde, qualidade de vida e balneabilidade das praias de toda a costa paulista, com reflexos diretos na valorização imobiliária e atração de turistas. [\[SASB IF-WU-140b.2\]](#)

Desde o início do programa, em 2007, já foram implementadas 118 mil ligações de esgoto e o índice de esgoto coletado passou de 53% para 84%. Todo o esgoto coletado já recebe tratamento.

Atualmente, o programa está em sua segunda etapa, iniciada em 2018, com obras em Praia Grande, Mongaguá, São Vicente, Itanhaém, Guarujá e Peruíbe. No total, estão sendo executadas 450 km de redes coletoras de esgoto, 48 mil novas ligações de esgoto, três novas ETEs, além da ampliação e melhoria das estações existentes. No Litoral Norte, o Programa Onda Limpa chegou em 2019 visando intensificar os investimentos em saneamento nos quatro municípios da região - Caraguatatuba, São Sebastião, Ubatuba e Ilhabela, em consonância com o Marco Legal.

Até 2022, foram realizadas, e estão em andamento, várias intervenções, como o sistema de esgotamento do bairro Gaivotas, em Caraguatatuba; a ETE Barra do Una e o Sistema de Esgotamento Sanitário Maresias, em São Sebastião; e a ampliação do Sistema Principal de Esgotamento de Ubatuba, com o aumento da ETE e EEE Tamoios.

Atendimento de coleta e tratamento de esgotos no interior e litoral paulista

Somos responsáveis pelo atendimento em 334 municípios no interior e litoral paulista. A excelência no atendimento destes municípios se reflete na quase totalidade de atendimento universalizado em coleta e tratamento de esgotos. Atualmente, nossa atuação está direcionada à expansão da estrutura em comunidades (bairros ou distritos) instaladas de forma isolada em relação aos núcleos urbanos.

Os elevados investimentos e empenho da Sabesp no

incremento da qualidade do atendimento e expansão da estrutura de coleta e tratamento de esgotos podem ser verificados pela posição de destaque em estudos setoriais. Um exemplo é Santos, apontada por três anos seguidos como a primeira colocada do Ranking do Saneamento do Instituto Trata Brasil.

ESTAMOS EXPANDINDO A COLETA DE ESGOTO NA REGIÃO METROPOLITANA DA BAIxada SANTISTA RUMO À UNIVERSALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO

Vale do Futuro

Mobilizados pelo desenvolvimento do Vale do Ribeira, o Programa Vale do Futuro foi criado pelo Governo do Estado, e tem por objetivo assegurar a qualidade de vida da população e contribuir na preservação de uma das regiões mais ricas em biodiversidade no Estado de São Paulo, proporcionando mais saúde, infraestrutura, emprego, renda e empreendedorismo para a região, e fomentando o desenvolvimento econômico e social até o final de 2022.

O programa envolve prefeituras e a sociedade civil para incentivar o desenvolvimento econômico e social dos municípios da região, uma área de 16.681 km² com extensa cobertura da Mata Atlântica e com vocação para o ecoturismo no interior e no litoral. A maior parte das obras inauguradas amplia a coleta, o afastamento e o tratamento de esgoto dos municípios, serviço que impacta favoravelmente na saúde dos moradores e na qualidade de vida.

O acesso ao saneamento é fator positivo no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). No total, serão investidos mais de R\$ 170 milhões em abastecimento de água, segurança hídrica e esgotamento sanitário por meio de 75 obras em 22 municípios do Vale do Ribeira, das quais 41 foram concluídas, 29 estão em andamento, 4 em licitação e uma a licitar.

Monitoramento e controle de impactos na biodiversidade

A gestão de impactos decorrentes de eventuais alterações na biodiversidade ou paisagística pela implantação das infraestruturas é realizada durante o licenciamento ambiental dos empreendimentos, e está alinhada às exigências da legislação ambiental nas esferas federal, estadual e municipal.

Os diagnósticos e estudos ambientais realizados durante o processo de licenciamento contribuem para o dimensionamento do impacto das intervenções, direcionando a escolha da alternativa considerada mais benéfica ao meio ambiente. Esses procedimentos também buscam evitar a criação de passivos ambientais e pendências que impeçam a emissão de licenças e prejudiquem a operação da obra assim que finalizada.

Os projetos com maior potencial de impacto ambiental, a exemplo das obras envolvendo construção de barragens e reversão de bacias, são sujeitos a estudos específicos chamados de EIA/RIMA, e contemplam atividades de identificação, acompanhamento e controle dos impactos sobre o meio biótico (flora e a fauna) e sobre o meio físico (ex. solo e recursos hídricos) nas áreas de influência do empreendimento.

Dessa forma, é possível definir, quando aplicável, planos e/ou programas que contenham medidas para prevenir ou mitigar os impactos. Dentre eles, podemos citar Programas de Monitoramento da Fauna, de Conservação da Fauna Silvestre, de Resgate e Salvamento da Fauna Silvestre, de Manejo e Reposição Florestal e de Monitoramento de Qualidade da Água e Biota Aquática.

Por outro lado, é comum em grande parte das obras de saneamento o estabelecimento de Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRAs), em decorrência das intervenções na vegetação nativa ou em áreas de preservação permanente. Esses TCRAs definem a metodologia para compensar os impactos causados pelas intervenções.

O cumprimento dos TCRAs está relacionado à preservação ambiental, além de trazer a regeneração natural das espécies e o desenvolvimento da biodiversidade em áreas protegidas e degradadas. Pela metodologia adotada pela

Sabesp – e em consonância com a CETESB, esses plantios são realizados preferencialmente em áreas consideradas de muito alta prioridade para a restauração da vegetação nativa, a exemplo do entorno dos reservatórios do Sistema Cantareira, na RMSP.

Essas áreas são vitais para a conservação dos recursos hídricos e para a manutenção e recuperação da conectividade entre fragmentos de vegetação, visando à conservação da biodiversidade. Sempre que possível, os plantios são realizados em áreas extensas e contíguas ou próximas umas das outras, minimizando a fragmentação das ações de restauração, e contemplando a utilização de grande diversidade de mudas de espécies nativas dos biomas Mata Atlântica e Cerrado, também sempre respeitando as características da flora, do clima e do solo de cada região. Espera-se, dessa forma, que sejam atingidos maior ganho ambiental e maior capacidade de desenvolvimento dos plantios, contribuindo para sua perenidade.

RESTAURAÇÃO FLORESTAL É PRIORIDADE DENTRO DOS PROJETOS DA SABESP

A parceria de terceiros por meio da cessão de áreas ao Programa Nascentes, da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo – SEMIL (SIMA até dezembro de 2022), permite que locais como o Parque Ecológico do Guarapiranga, o Parque Estadual Serra do Mar e as áreas operacionais dos mananciais da Sabesp estejam entre as áreas destinadas à restauração florestal. Mais detalhes sobre o Programa Corporativo de TCRAs. [\[GRI 304-1, 304-2, 304-3\]](#)

Gestão de emissões dos gases de efeito estufa (GEE)

Considerando os compromissos assumidos pela Sabesp frente aos grandes temas mundiais, em especial à mudança global do clima, a estra-

tégia de enfrentamento climático estabelecida pela Sabesp está organizada em duas principais frentes, possibilitando um olhar mais sistêmico da atuação da Companhia.

A primeira frente busca a adaptação e resiliência aos eventos extremos e contempla, em especial, investimentos em infraestrutura hídrica, tecnologia operacional e planejamento de longo prazo para a ampliação da segurança hídrica e resiliência frente aos efeitos dos eventos extremos, conforme abordagem trazida no capítulo "Segurança hídrica - Enfrentamento à escassez de água em cenário de mudanças climáticas".

A outra frente considera a gestão das emissões de gases de efeito estufa (GEE), por meio do Programa Corporativo de Gestão de Emissões de Gases de Efeito Estufa, que contempla diversas atividades:

- Inventários anuais de emissões, incluindo aprimoramento contínuo das metodologias para sua elaboração e planejamento para verificação do inventário e registro público de emissões;
- Estímulo à implantação de ações de redução nas atividades empresariais e estudos para definição de metas de redução de GEE;
- Estudos para identificação do potencial de sequestro e estoque de carbono das reservas florestais de propriedade da Companhia;
- Avaliação de riscos climáticos e resiliência às mudanças climáticas, incluindo aprimoramento das metodologias e relatos ao mercado;
- Sensibilização e capacitações corporativas sobre mudanças climáticas;
- Adesão a iniciativas nacionais e internacionais relacionadas à temática.

Quanto à redução de emissões, observa-se a necessidade de esforços adicionais à universalização do tratamento de esgoto, com adequações e melhorias operacionais voltadas à sustentabilidade dos processos, envolvendo a otimização das operações e a implantação de alternativas menos intensivas em carbono. Representa, portanto, um grande desafio considerando a dispersão e a diversidade de processos do nosso parque operacional, sendo que essa mudança de concepção dos processos afeta tanto as estações em operação como os projetos futuros.

Entre as ações de mitigação das emissões, destacamos uma série de ações já implementadas e

previstas, entre as quais ressaltamos:

- Utilização de tecnologias complementares e otimização da operação das estações de tratamento de esgotos;
- Ampliação do uso benéfico do biogás e dos lodos gerados;
- Ampliação da utilização de fontes de energia limpa e renovável e de combustíveis alternativos;
- Compensação de emissões de GEE por meio da intensificação de atividades de conservação e recomposição florestais.

Em 2020, com a adesão ao Acordo Ambiental São Paulo, iniciativa do Governo do Estado que reconhece os signatários como parte de uma comunidade de líderes em mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável, a Sabesp passou a assumir um compromisso voluntário de redução de emissões, ratificando a estratégia em andamento.

Nesse sentido, de forma a aprimorar nossa estratégia de médio e longo prazo, encontra-se em fase de licitação a consultoria para a elaboração de plano de metas para redução das emissões de GEE, em consonância com o Decreto Estadual 65.881, que dispõe sobre a adesão do Estado de São Paulo às campanhas da ONU "Race to Zero" e "Race to Resilience".

A SABESP PASSOU A ASSUMIR UM COMPROMISSO VOLUNTÁRIO DE REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GASES DO EFEITO ESTUFA

As ações em andamento estão também alinhadas ao Plano de Ação Climática 2050 (PAC 2050) em desenvolvimento pelo Governo do Estado de São Paulo, o qual muito provavelmente irá contemplar metas referenciais para vários setores, incluindo o de saneamento.

Vale ressaltar que a Sabesp possui um processo corporativo de gestão de riscos, que contempla também os riscos climáticos de forma integrada à estratégia do negócio, incluindo práticas de divulgação destes riscos, além de uma estrutura de governança corporativa alinhada aos mais altos padrões de mercado.



Ratificando o compromisso com essa pauta global, a Sabesp mantém uma parceria com a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC) desde 2021, quando participou da COP26, na Escócia, e em 2022 esteve presente na COP27, realizada no Egito, reiterando nosso envolvimento com as questões climáticas e de sustentabilidade.

Inventário anual de emissões de GEE

O inventário de emissões de GEE de 2021 confirma que as atividades de coleta e tratamento de esgoto

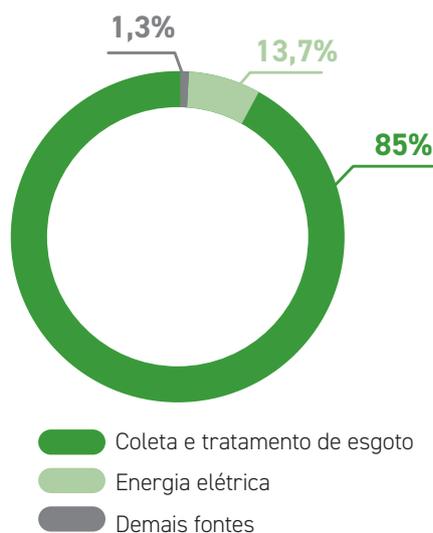
continuam sendo as maiores fontes de emissões de GEE da Sabesp, responsáveis por aproximadamente 85% do total. O perfil é semelhante ao de outras empresas nacionais do setor.

A energia elétrica contribui com 13,7% e as demais atividades representam aproximadamente 1,3%. Atualmente, totalizamos 15 inventários de emissões de GEE elaborados, que têm como base a metodologia do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC). O quadro abaixo traz o resumo do inventário de 2021, sendo que o potencial de aquecimento global utilizado é do segundo relatório do IPCC. [\[GRI 305-1, 305-2, 305-3\]](#)

	Atividade	Total de Emissões (toneladas CO ₂ e)
Escopo 1	Prioritariamente: coleta e tratamento do esgoto	2.234.823,33
	Demais contribuições: frota operacional e náutica, geradores e outros maquinários	
Escopo 2	Emissões indiretas provenientes da compra de energia elétrica	358.505,52
Escopo 3	Transporte dos principais produtos químicos, transporte de resíduos, entre outros	22.238,36
	Total das Emissões	2.615.567,21

Gestão GEE 2021 (%)

por fontes mais relevantes



Vale destacar que nossa operação é mais eficiente na medida em que aumentamos nossos índices de atendimento às populações nos municípios em que atuamos. Mas no caso da expansão dos sistemas de coleta e tratamento de esgotos, os progressivos aumentos das vazões tratadas refletem no acúmulo de mais cargas orgânicas e, portanto, na maior geração de biogás e resíduos nas estações de tratamento. Conseqüentemente, registra-se um aumento das emissões de GEE.

Por outro lado, é preciso considerar a contribuição direta do saneamento básico na redução das possíveis emissões de GEE a partir dos corpos d'água, o que se alinha às premissas adotadas no PAC 2050, acima referido. Nesse sentido, a expansão da coleta

e tratamento dos esgotos promovida pela Sabesp na área operada possibilita a retirada, em média, de um milhão de toneladas de CO₂, que estariam sendo lançados no meio ambiente caso todos os esgotos gerados pela população atendida fossem lançados diretamente nos corpos hídricos receptores sem qualquer tratamento.

Além desses benefícios para redução das emissões de GEE decorrente da expansão dos sistemas de tratamento de esgotos, a Sabesp está engajada na busca de alternativas menos intensivas em carbono, visando a ampliação do desenvolvimento de ações para a redução das emissões de GEE, conforme estratégia.

Ações de redução de emissões de GEE

O consumo de energia tem fundamental relevância na prestação dos serviços de saneamento básico. O crescimento da população atendida e a ampliação de municípios operados, portanto, impactam no aumento do consumo total de energia elétrica ao longo do tempo. Em 2022, foram consumidos 9.907,00 terajoules pela Sabesp, uma redução de 3,1% em relação aos 10.219,00 consumidos em 2021. Essa energia foi consumida em 8.500 instalações distribuídas em nossa área de concessão.

Embora nossa matriz elétrica nacional seja majoritariamente constituída por fontes limpas, estamos sujeitos a variações na composição dessa matriz, o que pode vir a contribuir para o agravamento do efeito estufa e das mudanças climáticas, devido à emissão associada de gases de efeito estufa.

Assim, o tema energia tem sido amplamente discutido pela Companhia, pois nossas atividades podem ser categorizadas como eletrointensivas. Ainda que a matriz de energia elétrica brasileira tenha grande participação de energia renovável, conforme descrito acima (92% em 2022), a Sabesp se preocupa em contribuir para a transição energética com o aproveitamento dos potenciais de geração, ampliação da participação de energia de fonte incentivada no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e com a implementação de ações de eficiência energética, incluindo tecnologias tais como Bomba Funcionando como Turbina (BFT) e a substituição de equipamentos e instalações buscando maior eficiência energética.

Em 2022, a Energia de Fonte Incentivada no ACL representou 5% de todo o consumo de nossas atividades e, em 2023, ampliaremos essa participação para 24%. O Programa de Geração Distribuída de Energia Fotovoltaica iniciou a operação de mais duas usinas fotovoltaicas, totalizando 5 usinas em operação nos municípios de Orindiúva, Elias Fausto, Euclides da Cunha, Monte Alto e Paraguaçu Paulista e 6 MW de geração, com a previsão de conclusão da implementação do Programa de Geração de Energia em 2024, quando estima-se uma geração de 60 MW.

Também utilizamos a energia solar em outros processos operacionais, tais como a transmissão de dados via rádio, sistemas de medição de vazão

em ETEs, sistemas de desinfecção de efluentes, iluminação de sedes de unidades administrativas e no projeto de usina fotovoltaica flutuante. Outra importante iniciativa para a sustentabilidade, com resultados na redução de emissões de GEE, é a produção de composto agrícola a partir do lodo de ETE – o Sabesfértil, no município de Botucatu. Na mesma linha, encontra-se em desenvolvimento projeto similar para aproveitamento do lodo de ETE em outras unidades da companhia.

O aproveitamento de parte do biogás gerado na ETE de Franca para a produção de combustível veicular para abastecimento de parte da frota da Companhia no município é outra iniciativa de destaque com resultado positivo na redução de emissões de GEE. Complementarmente, temos iniciativas de coberturas de lagoas anaeróbias de tratamento de esgotos, incluindo projeto de cobertura apoiada em lâmina d'água, na região centro-oeste do Estado, com captura e queima do biogás gerado, de forma a contribuir com a minimização da emissão de gases de efeito estufa.

Também se encontram em desenvolvimento projetos para ampliação do abatimento de metano em ETE, incluindo a implementação de aproveitamento energético para autogeração de energia elétrica. A implementação de projeto piloto de pequena hidrogeneradora em ETE também faz parte dos estudos em desenvolvimento na companhia.



Na região litorânea, temos outro projeto em desenvolvimento para implementação de sistema de secagem solar de lodo de ETE, com ventilação forçada e processo mecanizado de mistura e fragmentação do lodo. Projeto similar encontra-se já em operação em ETE localizada na região centro-oeste do Estado.

As atividades de gestão da frota veicular corporativa da Sabesp também são objeto de atenção e de ações voltadas para a sustentabilidade corporativa. Para maior otimização, optamos por contratos de locação de uso continuado e, por meio do programa de renovação da frota, foram substituídos 90,8% dos veículos leves e 73,5% dos pesados. Um dos grandes benefícios alcançados por essa iniciativa foi a redução do consumo anual de gasolina de 3,2 milhões de litros, em 2011, para cerca de 95 mil litros, em 2022, resultando em 96% de emissões de GEE evitadas, pela substituição de combustível fóssil por etanol. **[GRI 305-5]**

Também contratamos um Plano Estratégico de Mobilidade Corporativa Sustentável 2030, definido em decorrência dos resultados de estudos piloto anteriores, para adoção de veículos com motorização sustentável.

A restauração florestal e manutenção de áreas protegidas também contribuem para o sequestro e estoque de carbono. Além disso, essa infraestrutura verde traz relevantes serviços ambientais como a proteção dos mananciais, a manutenção da biodiversidade e adaptação e resiliência aos eventos extremos. **[GRI 302-1, 302-4, SASB IF-WU-130]**

Geração de energia renovável

Entre as iniciativas da Sabesp focadas em fontes de energia limpa e renovável, é importante destacar o Programa de Geração de Energia Fotovoltaica da Companhia, que prevê a implantação de aproximadamente 30 usinas de energia solar em áreas da Sabesp, principalmente no interior do Estado. Com potência entre 1 a 4 MW, as unidades totalizarão cerca de 60 (megawatt-pico) de potência. Os investimentos previstos são de cerca de R\$ 245 milhões financiados pelo BID Invest. A energia gerada será suficiente para suprir 4,5% de toda energia consumida pela Sabesp, ou 60% de toda a energia elétrica consumida em baixa tensão na Companhia. As usinas

ainda compensam créditos com consumo de eletricidade usada nas instalações operacionais dos municípios e de outras cidades da região.

Em dezembro de 2022, a Sabesp formalizou parceria com a empresa Orizon Valorização de Resíduos S.A. para a construção da primeira usina de geração de energia a partir da incineração de resíduos sólidos urbanos do Brasil. A sociedade formada tem por objetivo a produção de energia limpa e renovável a partir do tratamento térmico desses resíduos – produzidos pelo município de Barueri. A nova unidade terá potência instalada de 20 MW (o que equivale ao abastecimento de mais de 80 mil residências). Aproximadamente 16 MW serão comercializados via PPA (*Power Purchase Agreement*) da ANEEL. A capacidade de tratamento é de 300 mil toneladas anuais de resíduos, a partir de 2026.

Também em 2022, a Companhia constituiu a SPE Paulista Geradora de Energia para a construção de centrais de geração hidroelétrica (CGHs). Já estão previstas duas pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) no Sistema Cantareira: a PCH Guaraú e a PCH Cascata. A usina de geração de energia será instalada na chegada de água bruta na ETA Guaraú, com testes de geração de energia no primeiro semestre de 2023. A quantidade de energia a ser gerada será suficiente para o abastecimento de cerca de 14.100 residências.

No final de 2021, a Sabesp lançou o edital de chamamento público com o objetivo de selecionar parceiro estratégico para o aproveitamento de potenciais de geração de energia fotovoltaica nas áreas de mananciais, sobre a lâmina d'água de barragens e represas operadas pela companhia. A instalação de usinas flutuantes de painéis fotovoltaicos (UFF) para geração de energia elétrica torna o processo de geração mais eficiente devido ao arrefecimento natural que os corpos d'água propiciam a essa tecnologia e à eliminação de pontos de sombreamento.

O parceiro foi selecionado em 2022 e uma nova empresa foi constituída. A nova empresa, Cantareira SP Energia, projetou inicialmente quatro usinas com capacidade de 5 MW, dispostas de modo a não interferir nas atividades de navegação, lazer e pesca, considerando seus usos múltiplos. As usinas devem ser instaladas e iniciar a operação em 2023.

ECONOMIA CIRCULAR

Convencionalmente, o lodo proveniente dos sistemas de tratamento de água e esgoto é destinado aos aterros sanitários. Nos últimos anos, no entanto, a Sabesp tem realizado projetos inovadores dentro do conceito da economia circular, utilizando o lodo em soluções economicamente viáveis e ambientalmente mais sustentáveis.

A ETE Barueri, maior planta de tratamento de esgotos da América do Sul e responsável por mais da metade de todo o volume de esgoto tratado na RMSP, concentra importantes iniciativas com esse objetivo. Uma delas é o tratamento térmico do lodo com tecnologia do plasma para converter o lodo em resíduo vítreo com grande potencial para reaproveitamento na construção civil.

Em estações do interior do Estado, como em Franca, a Sabesp tem iniciativas de secagem de lodo por irradiação solar em estufas, além do aproveitamento do biogás. Na ETE Lageado, no município de Botucatu, em 2018 obtivemos aprovação do Ministério da Agricultura para produção e comercialização do produto resultante da transformação do lodo em fertilizante orgânico de alta qualidade, denominado de Sabesfértil. A capacidade atual de processamento é de 25 toneladas/dia.

Com a nova Resolução CONAMA nº 498/2020, que introduziu novas diretrizes para o uso de lodo de esgoto no solo além do uso agrícola, podemos então utilizar o lodo gerado para recuperação de solos degradados, com a oportunidade de utilização deste subproduto de estações de tratamento de esgoto do interior do Estado de São Paulo como condicionador de solo, devido à proximidade com fazendas e condições favoráveis do lodo.

Essas ações de inovação tecnológica contribuem para agregar uma série de serviços ambientais relacionados à redução da geração de resíduos e seu retorno ao ambiente em condições mais favoráveis, à utilização de uma matriz energética mais limpa, renovável e sustentável e à redução das emissões de GEE, além da contenção de custos operacionais com a menor quantidade de lodo a ser transportada e disposta em aterros sanitários. **[GRI 306]**

**A SABESP
FORMALIZOU
PARCERIA PARA
CONSTRUÇÃO
DA PRIMEIRA
USINA DE
GERAÇÃO DE
ENERGIA A
PARTIR DA
INCINERAÇÃO
DE RESÍDUOS
SÓLIDOS
URBANOS
DO BRASIL**

Estação de
Tratamento
de Esgoto



04

AS PESSOAS E A SABESP: INVESTIMENTO E IMPACTO SOCIAL

01

02

03

04

05

06

07



ODS

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA 	5 IGUALDADE DE GÊNERO 	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 
3 SAÚDE E BEM-ESTAR 	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES 	

VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO E DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS

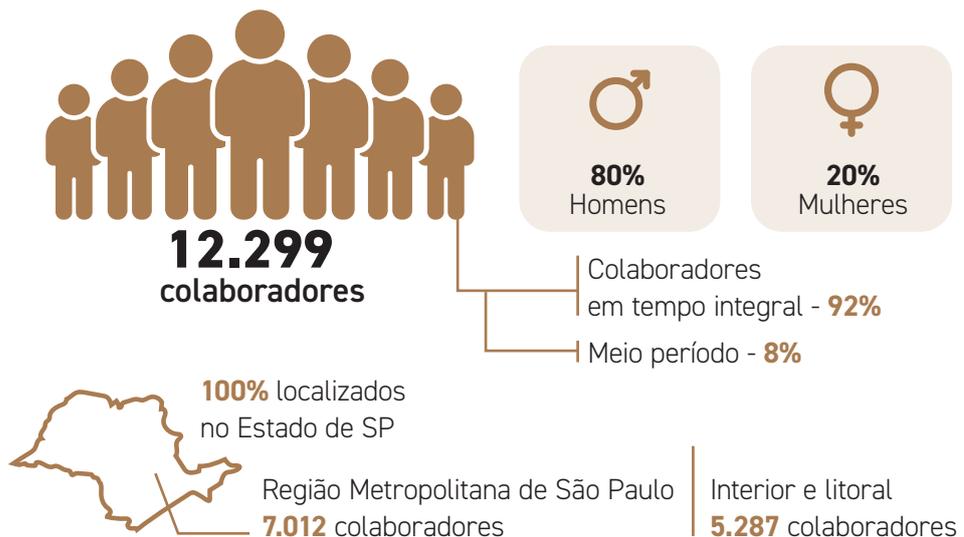
A força de trabalho capacitada e engajada, juntamente com um ambiente de trabalho favorável à inovação e o incentivo a resultados, são essenciais para a Sabesp cumprir sua missão e buscar a consecução dos seus objetivos estratégicos, especialmente na nova realidade imposta pelo Novo Marco Legal, com maior competitividade no mercado do saneamento.

Os pilares estratégicos de valorização e qualificação de nossos colaboradores estão baseados no fomento de um ambiente de incentivo à inovação e ao desenvolvimento pessoal e profissional, proporcionando acesso contínuo a conhecimentos operacionais, tecnológicos e gerenciais aplicáveis ao negócio. Trata-se de uma atuação fundamental para alcançarmos nossa visão de ser referência mundial na prestação de serviços de saneamento.



[GRI 2-8]

Como resultado da nossa excelência nos processos de Gestão de Pessoas, em 2022 a Sabesp foi certificada como **"BOA EMPRESA PARA SE TRABALHAR" PELA GPTW**



Região	Número total de funcionários	Tipo de Contrato
Região Metropolitana de São Paulo	7.012	Permanente
Interior e Litoral	5.287	Permanente

Prazo Mínimo de Aviso Sobre Mudanças Operacionais

Não existe formalmente um prazo mínimo dentro da Sabesp, mas todas as mudanças significativas são comunicadas antecipada e detalhadamente aos colaboradores e aos Sindicatos. [GRI 402-1]

Cultura Organizacional

Todos os níveis organizacionais estão envolvidos no processo de Cultura Organizacional da Companhia, que vigora desde 2018. Seus objetivos são implantar ações que apoiem a transformação cultural, reduzindo características de apoio e regras, e fortalecendo as características de inovação e foco em resultados.

A iniciativa é conduzida por meio de pesquisas, grupos focais, engajamento e identificação de oportunidades de mudança, algumas institucionais e outras locais.

Em 2022, uma nova pesquisa de mapeamento cultural foi aplicada para verificar os resultados obtidos com as ações implementadas até então. Os primeiros resultados já apontaram um perceptível avanço na maturidade da cultura, com colaboradores e lideranças indicando aumento nos pilares de inovação e resultado para a Sabesp. Continuamos produzindo os webinars com o objetivo de apoiar a transformação cultural com foco em temas estruturantes e conhecimentos emergentes para a Companhia, encontros realizados com todas as áreas da empresa.

Clima Organizacional

O clima organizacional é gerido com o objetivo de diagnosticar o nível de satisfação dos colaboradores, identificando as melhores práticas internas e externas, a fim de implementar ações que melhorem o ambiente de trabalho, a satisfação e motivação dos colaboradores.

A partir de dados colhidos em uma Pesquisa de Clima, composta por um rol de perguntas fechadas e abertas, buscamos identificar a favorabilidade do ambiente de trabalho.

Um das questões mais importantes é relacionada à quantidade de feedbacks recebidos pelos colaboradores de seus superiores. Os resultados têm

apontado que em ambientes nos quais colaboradores recebem mais feedbacks positivos a avaliação do clima organizacional também é mais favorável. Nesse sentido, incentivamos o aumento da prática de modo a se criar uma cultura do feedback entre os diferentes níveis organizacionais da Companhia, melhorando as formas de relacionamento.

Em 2022, reaplicamos a Pesquisa de Clima Organizacional com acesso a todos os colaboradores da Sabesp e obtivemos um índice de Favorabilidade de 72%, o que levou a empresa a conquistar pela segunda vez o selo Great Place to Work, Excelente Empresa para trabalhar - certificação concedida pela mesma consultoria GPTW – Great Place to Work®. Os resultados foram apresentados aos gestores de Recursos Humanos que fundamentaram os planos de ação para melhoria do clima.

Desenvolvimento de Líderes

O Programa de Desenvolvimento de Líderes PDL é fundamental para a evolução da mudança cultural. Ele é oferecido para desenvolver uma liderança transformadora na Companhia, capaz de conduzir as ações necessárias para estabelecer uma nova cultura organizacional, com foco em resultados, inovação e competitividade. O PDL foi aplicado aos gerentes e a 150 colaboradores identificados por meio de processo seletivo como potenciais sucessores, tendo registrado dois grandes momentos: Mapeamento de Prontidão e Potencial Gerencial e Desenvolvimento Gerencial.

Em continuidade ao desenvolvimento das lideranças, iniciou-se em 2022 a fase do PDL para cerca de 1.200 líderes técnicos, cujas atividades são mais relacionadas aos processos operacionais e para os quais o programa será aplicado até o ano de 2024, contemplando as duas grandes fases que foram aplicadas aos gerentes.

Universidade Empresarial

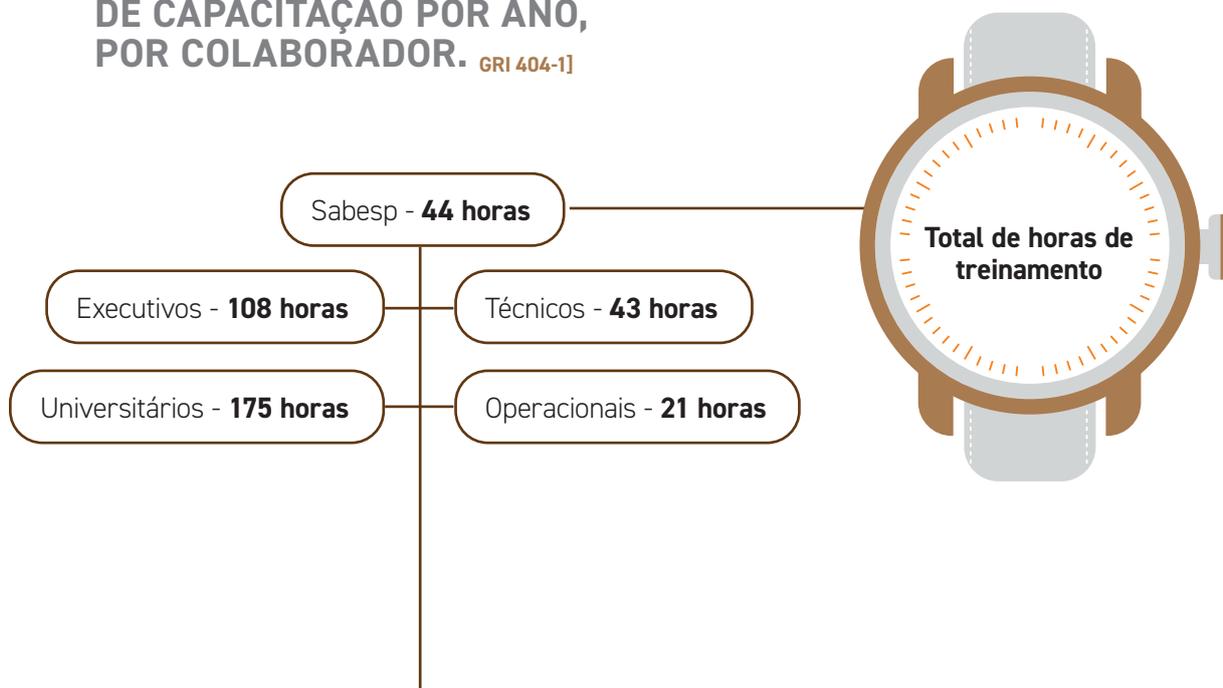
A Universidade Empresarial Sabesp é a responsável pela Gestão Corporativa do processo de Capacitação e Desenvolvimento da Força de Trabalho.

O quadro abaixo sintetiza como as necessidades são identificadas e as formas de viabilização da capacitação e desenvolvimento: [GRI 404-1 404-2]

PROCESSO DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Origem da Necessidade	Viabilização	Descrição
<ul style="list-style-type: none"> Planejamento Estratégico, Tático e Operacional 	Capacitação Técnica	A UES viabiliza todo treinamento necessário para o exercício das atribuições profissionais e para a segurança no ambiente de trabalho, seja por meio da contratação de treinamentos <i>in company</i> ou pela inscrição de funcionários em cursos externos em turmas abertas ao mercado.
<ul style="list-style-type: none"> Necessidades dos Processos Organizacionais (Autoridades Funcionais) 	Educação a Distância	São mais de 500 cursos virtuais disponíveis no AVA com livre acesso, que versam sobre assuntos como Gestão Empresarial, Sistemas de Informações Sabesp (SiiS – ERP SAP), Microinformática, Saúde e Segurança do Trabalho, Ética e Conduta.
<ul style="list-style-type: none"> Segurança e Saúde do Trabalho (GHE) Sistemas de Gestão da Qualidade 	Subsídios Educacionais	Por meio do Programa Mais Conhecimento, funcionários podem reembolsar até 80% de matrículas e mensalidades de cursos Técnico de Nível Médio, Graduação, Pós-Graduação, Extensão Universitária e Idiomas.
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de Líderes e Sucessores 	Capacitação Educacional	Os funcionários e seus familiares podem usufruir de descontos entre 5% e 40% em instituições de ensino conveniadas com a Sabesp.
<ul style="list-style-type: none"> Necessidades locais (Plano Individual de Desenvolvimento) 	Convênio Internacional	Funcionários são indicados a participar de congressos, conferências e visitas técnicas no exterior, com base na afinidade das atribuições, na autonomia e competência para articulação e na representação da empresa e na capacidade de repassar o conhecimento adquirido.

CONFIRA ABAIXO A MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR ANO, POR COLABORADOR. GRI 404-1]



Programa Mais Conhecimento

No âmbito da Gestão Corporativa do processo de Capacitação e Desenvolvimento da Força de Trabalho, o Programa Mais Conhecimento oferece subsídios educacionais, que podem chegar a 80% do valor das mensalidades, para cursos técnicos de nível médio, graduação, pós-graduação, extensão universitária e de idiomas com o objetivo de elevar a escolaridade e qualificar os colaboradores. Para exames de certificação profissional, o subsídio é de 100%. No último ano foram concedidos 1.152 subsídios, com investimentos de mais de R\$ 5,2 milhões.

Programa de Estagiários

O Programa tem o objetivo de contribuir para a formação profissional de estudantes, preparando-os para o mercado de trabalho. Os estagiários são contratados por até dois anos e realizam atividades profissionais de apoio às áreas como forma de aprendizagem e exercem jornada diária de seis horas, não excedendo 120 horas no mês, em observância a Lei nº 11.788/2008. Em 2022, a Sabesp contou com 27 estagiários.

Programa Jovem Aprendiz

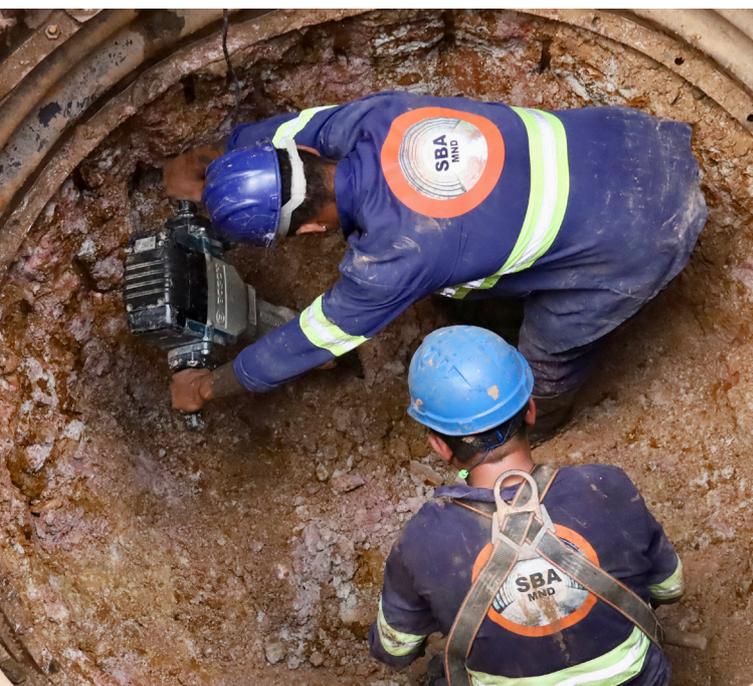
A Sabesp tem grande preocupação e compromisso com o desenvolvimento e inserção no mercado de trabalho dos profissionais do futuro, e com esse objetivo mantém o programa Jovem Aprendiz, em parceria com o SENAI, para faixa etária de 14 a 22 anos.

Com duração de 18 meses, no ciclo 2021-2023, foram disponibilizadas 495 vagas com reserva para portadores de deficiência, para adolescentes resgatados do trabalho infantil e inscritos na rede de proteção da Superintendência Regional do Trabalho de São Paulo. Adicionalmente, também adotamos pontuação diferenciada para pretos, pardos e indígenas, reforçando nosso compromisso com a diversidade em todos os seus aspectos.

Em 2022, foram realizadas as ações previstas na Jornada Jovem Profissional, com o evento de "boas-vindas" (online), realização das trilhas de aprendizagem profissional, visitas presenciais nas ETAs e ETEs, semana de aprendizagem profissional para ampliação dos conhecimentos relacionados à Sabesp, como o Programa de Voluntariado, Programa Ambiental, Código de Conduta e Integridade, além de duas rodas de conversa, uma sobre saúde emocional e outra sobre o tema "Água: essência da vida". Por último, realizaram o curso "Líder pro mundo" com o Instituto Capitalismo Consciente, visando trazer conhecimentos essenciais para o crescimento profissional, alinhando ganhos financeiros para o indivíduo, orientação de propósito pessoal e impacto positivo para a empresa. **[GRI 203-2]**

Prêmio Empreendedor Sabesp

Implantado em 2018, o Prêmio Empreendedor Sabesp é um programa desenvolvido para estimular a geração de ideias, a busca pela inovação e o reconhecimento e replicação de boas práticas com viés, inovador que auxiliem na resolução dos problemas empresariais atuais. Seguindo a cultura desejada pela Sabesp de maior foco em resultado e inovação, a 5ª edição do prêmio contou com a inscrição de 654 trabalhos e 772 participantes, em três categorias.



Colaboradores trabalhando na obra de expansão da rede de coleta de esgoto.

E em consonância com a Jornada da Diversidade e Inclusão, criamos a modalidade “Diversidade e Inclusão”, dentro da categoria Ideia, visando levantar propostas de soluções para os desafios de inclusão e equidade de todos colaboradores Sabesp, além de garantir a representatividade e oportunidade para todos os grupos.

Com algumas reformulações nas etapas, a edição manteve o modelo de avaliação focado no aprendizado e desenvolvimento dos participantes e de suas ideias, do funil de inovação, além do aperfeiçoamento dos trabalhos por via mentoria remota baseada em métodos ágeis. Houve grande enfoque para a fase de prototipação, que acelerou o processo de inovação, totalizando 36 soluções prototipadas e testadas que conectaram a geração de ideias à implantação em baixa escala e tornaram mensuráveis os possíveis resultados positivos para a organização. As ideias testadas servem de entrada para outros projetos da Sabesp que estimulam e fortalecem a cultura de inovação e a gestão da diversidade na empresa.

Campeonato de Operadores

O Campeonato de Operadores tem como objetivo disseminar e premiar práticas operacionais que contribuem para a excelência na prestação do serviço de saneamento e satisfação do cliente. Nesse sentido, participam do Campeonato os colaboradores da cate-

goria operacional ou técnica que atuam na Operação dos Sistema de Água e Esgoto, além dos profissionais que atuam no atendimento da Sabesp.

A principal novidade da edição 2022 foi a retomada do modelo presencial, com seletivas e provas que ocorreram em unidades da Sabesp e na Arena do Campeonato montada na Feira Nacional de Saneamento Ambiental (FENASAN), organizada pela Associação dos Engenheiros da Sabesp (AESabesp).

Quase 2 mil profissionais competiram em 8 provas das 8 categorias, que distribuíram R\$ 48 mil em prêmios aos vencedores.

Avaliação de Competência e Resultados

A avaliação do desempenho dos profissionais é realizada anualmente. Aplicada por meio de sistema informatizado, tem como princípios a valorização das pessoas, a gestão da carreira e o aprimoramento de competências. A prática envolve todos os colaboradores e gerentes na identificação das competências atuais e necessidades de desenvolvimento individual, considerando as estratégias, desafios e os resultados empresariais, e culmina no estabelecimento do Plano Individual de Desenvolvimento (PID).

Para os colaboradores com desempenho diferenciado, há aplicação de promoções condicionadas à disponibilidade orçamentária e à devida aprovação dos órgãos de controle do Estado de São Paulo. A evolução na carreira se dá com base em referências salariais que propiciam aumento de 5% a 15%. Em 2022, 100% dos colaboradores receberam avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira. [GRI 404-2, 404-3]



TABELA DE PROMOÇÕES

Ano	Promoções
2019	4.221 (1% folha)
2020	6.712 (2% da folha)
2021	6.712 (2% da folha)
2022	4.052 (1,6% da folha) (*)

(*) 0,6% foi distribuído de forma linear aos elegíveis

Programa de Participação dos Resultados (PPR)

A Companhia anualmente estabelece o Programa de Participação nos Resultados com o objetivo de estimular os esforços dos colaboradores para o alcance dos objetivos organizacionais. O programa segue as diretrizes gerais estabelecidas pela Lei Federal 10.101/2000 e pelo Decreto Estadual 59.598/2013, sendo negociado anualmente com os sindicatos.

Além dos indicadores que medem o desempenho total da empresa, como em 2021, o PPR 2022 incorpora indicadores de dimensão setorial, para avaliar as realizações das Unidades de Negócio, partilhando

a responsabilidade dos resultados com as áreas de apoio e de administração de todas as Diretorias.

Os resultados foram acompanhados e apresentados periodicamente à Diretoria, Conselho de Administração e sindicatos.

Nos anos de 2019, 2020 e 2021, foram alcançados, respectivamente, 96%, 99,8% e 93,2% (média) das metas estabelecidas. A apuração final dos resultados do PPR 2022 terá início no mês de março. Para indicador econômico-financeiro será obedecida a legislação societária e a informação somente será agregada após a sua divulgação ao mercado com a publicação do Balanço Patrimonial.

Categoria profissional	2021	2020	2019
Operacionais	R\$ 4.381,17	R\$ 4.254,12	R\$ 4.094,00
Técnicos	R\$ 5.919,87	R\$ 5.703,55	R\$ 5.398,00
Universitários	R\$ 9.910,94	R\$ 9.640,98	R\$ 9.157,00
Gerentes	R\$ 17.978,04	R\$ 17.693,47	R\$ 16.450,00
Média Sabesp	R\$ 6.684,93	R\$ 6.519,46	R\$ 6.130,00

Os benefícios oferecidos aos colaboradores da Sabesp podem ser conferidos ao lado



PLANO DE CARREIRA E BENEFÍCIOS

A política salarial de 2022 está vinculada ao Plano de Cargos e Salários que, em consonância com o modelo de Gestão por Competências, proporciona a atração, retenção e o desenvolvimento de profissionais qualificados e comprometidos, oferecendo perspectivas de carreira e de remuneração compatíveis com o mercado.

A política busca manter o equilíbrio interno e externo, balizado por pesquisas salariais realizadas anualmente por consultorias externas especializadas. Visando ao aumento

do engajamento e ao reconhecimento de nossos talentos, também mantivemos a oferta aos colaboradores de uma série de benefícios. Alguns legais, a exemplo de vale transporte, auxílio creche, adicionais de periculosidade e insalubridade; e outros concedidos, como refeição, alimentação, cesta de Natal, previdência privada, assistência médica e convênio educacional.

A relação da proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago pela organização e a remuneração total anual média de todos os colaboradores é de 507%.

[GRI 2-21]

Já a relação de proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do colaborador mais bem pago da Sabesp foi de 13% de aumento percentual médio, e o total de todos os colaboradores (menos o mais bem pago) foi de 16%. A remuneração total inclui salário base mais gratificação de função. [GRI 2-21.b, 2-21.c]

Os benefícios concedidos pela Sabesp são oferecidos a todos os colaboradores indistintamente. Os colaboradores temporários recebem os benefícios previstos na legislação específica e, neste caso, em valores idênticos aos dos demais colaboradores. [GRI 401-2]



Seleção Interna

Temos adotado cada vez mais o processo de seleção interna para que os funcionários preencham funções gerenciais. Dessa forma, aproveitamos o nosso capital humano ao mesmo tempo em que proporcionamos motivação, reconhecimento e perspectivas profissionais.

O processo, além de ser aberto e democrático, é uma oportunidade para os funcionários participantes avaliarem seus conhecimentos e identificarem as oportunidades de desenvolvimento. Em 2022, foram realizados três processos.

Cuidado com as Pessoas - Programa de Qualidade de Vida da Sabesp

O Programa de Qualidade de Vida da Sabesp (PQV) teve papel importante durante a pandemia, zelando pela saúde física e mental das pessoas, mas não se restringiu a esse período. Mesmo após o tempo crítico do combate ao coronavírus, o programa busca promover o bem-estar físico, mental e social dos colaboradores por meio de diversas iniciativas, como campanhas informativas, palestras e ações preventivas. O PQV possui um caráter preventivo, de apoio e encorajamento de hábitos pessoais e estilos de vida que promovam a saúde e o bem-estar por meio da prática de atividades físicas, mentais e sociais, impactando diretamente no ambiente organizacional e na saúde dos colaboradores. Adicionalmente, durante nossa gestão, oferecemos um trabalho de Suporte Emocional Individual por teleatendimento ou coletivo no formato de rodas de conversa. Como resultados tangíveis, destacam-se a melhora nos níveis de estresse e estado emocional da força de trabalho, apurado por meio de Pesquisa Pulse, além do aumento no índice de favorabilidade na Pesquisa de Clima. **[GRI 403-6]**

Transição de Carreira

Voltado a funcionários aposentados e àqueles que já possuem requisitos para aposentadoria, o programa de Transição de Carreira tem como objetivo orientar os funcionários para o período pós-carreira, de forma que desenvolvam um grau de

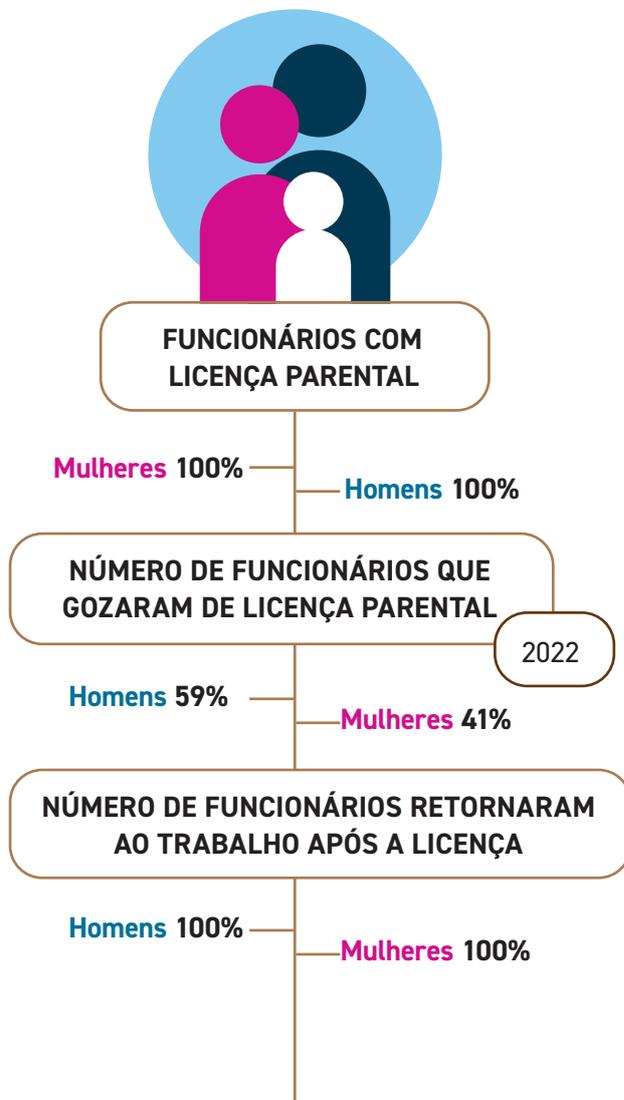
conhecimento e autonomia que os permitam cuidar de suas finanças pessoais e familiares, fortalecer a consciência sobre temas relacionados à qualidade de vida, além de planejar suas futuras atividades profissionais e empreendedoras em um novo ciclo da vida, conforme interesse individual.

Ações no âmbito deste programa contemplam ainda cursos virtuais disponíveis em trilha específica no ambiente de aprendizagem da Universidade Empresarial Sabesp. Em 2022, o programa esteve disponível para cerca de 3.400 funcionários, cabendo destacar que a participação nas ações é de caráter opcional, respeitando os interesses pessoais de cada um no momento de transição de carreira.

[GRI 404-2]

Licença Parental

Todos os nossos colaboradores têm direito à licença maternidade/paternidade. **[GRI 401-3]**





Jornada da Diversidade e Inclusão

Atuamos para que nossos colaboradores tenham iguais oportunidades de capacitação profissional, com equidade, procurando contemplar a diversidade de forma justa e equilibrada. Nesse contexto, em 2022, intensificamos a Jornada da Diversidade e Inclusão, que contempla dez etapas em seu primeiro ciclo, e que seguirá durante o ano de 2023.

As etapas englobam iniciativas de sensibilização, capacitação, censo, diagnóstico de maturidade e práticas com objetivo de criar uma política e indicadores de diversidade e inclusão na Sabesp. Iniciamos a Jornada com palestras de alinhamento conceitual para a Companhia, experiências exitosas de mercado em empresas e histórias pessoais de integrantes de minorias. Além da sensibilização, efetuamos o Diagnóstico de Maturidade de Diversidade e Inclusão, que apontou um ambiente favorável ao prosseguimento da jornada e à proposição de compromissos sociais e ações afirmativas. **[GRI 405-1]**

Um dos destaques realizados em 2022 foi a palestra de sensibilização e capacitação em que recebemos Scarlett Rodrigues, Coordenadora de Projetos de Direitos Humanos do Instituto Ethos, abordando a temática dos vieses inconscientes no ambiente de trabalho.

No mês de março, em celebração ao Dia Internacional da Mulher, lançamos a série de vídeos "Mulheres que transformam", com objetivo de reconhecer e ressaltar o poder e o protagonismo das mulheres da Sabesp, compartilhando suas histórias e trajetória profissional.

Ainda em 2022, no mês de novembro em celebração ao Dia da Consciência Negra, a Sabesp promoveu uma sessão especial no Cine Marquise com o filme "Medida Provisória", convidando a todos para uma reflexão sobre a importância de combater o racismo estrutural, valorizando a população negra no país, que hoje representa 56% dos brasileiros, além de enaltecer os símbolos de luta e resistência negra.

Proporção entre o salário-base e a remuneração de mulheres e homens: **[GRI 405-2]**

Conselho de Administração:

- Masculino: 10 (91%) / Feminino: 1 (9%)
- 30-50 anos: 2 (18%) / Acima de 50 anos: 9 (82%)

Conselho Fiscal:

- Masculino: 3 (60%) / Feminino: 2 (40%)
- 30-50 anos: 2 (40%) / Acima de 50 anos: 3 (60%)

Diretoria (no final de 2022):

- Masculino: 5 (100%) / Feminino: 0 (0%)

Remuneração Média de Mulheres / Homens, por categoria (Número e percentual (%)) - Anual

- Executivos: 101,6%
- Universitários: 92,5%
- Técnicos: 99,4%
- Operacionais: 79,2%

Índice de rotatividade e novas contratações [GRI 401-1]

Contratações (anual):

- Total: 14 / Homens: 86% (12) / Mulheres: 14% (2)
- Até 40 anos: 14% (2) / 41 a 55 anos: 36% (5) / Acima de 55 anos: 50% (7)
- RMSP: 79% (11) / Interior e Litoral: 21% (3)

Rotatividade (anual):

- Total: 1,80% (222) / Homens: 1,47% (181) / Mulheres: 0,33% (41)
- Até 40 anos: 0,38% (47) / 41 a 55 anos: 0,39% (48) / Acima de 55 anos: 1,03% (127)
- RMSP: 1,13% (140) / Interior e Litoral: 0,66% (82)

Combate ao assédio e à discriminação

A Sabesp coíbe preconceitos de origem, raça, sexo, cor, orientação sexual, idade, crença religiosa ou quaisquer outras formas de discriminação.

Para o caso de descumprimento do nosso Código de Conduta e Integridade, disponibilizamos o Canal de Denúncias, que está acessível para todos os nossos colaboradores. O mecanismo de comunicação é autônomo e confidencial, e está preparado para receber denúncias relacionadas a qualquer conduta de assédio e discriminação.

A apuração do teor das denúncias é realizada pela Comissão de Averiguação de Assédio, cuja coordenação é de responsabilidade da Superintendência de Gestão de Pessoas, nos termos de Procedimento Empresarial específico.

Se for identificada alguma prática discriminatória, o colaborador denunciado está sujeito à aplicação de medidas disciplinares. Mesmo que a denúncia seja improcedente, a Comissão de Averiguação de Assédio tende a sugerir à área de origem a implementação de um Plano de Ação, com o objetivo de orientar, sensibilizar e conscientizar a força de trabalho.

Atentos à inovação legislativa promovida pela Lei nº 14.457/2022, que ampliou as competências da CIPA e alterou sua nomenclatura para Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio, a Sabesp realizou ações de disseminação e orientação para que a comissão possa incluir e abordar temas referentes à prevenção e ao combate ao assédio e a outras formas de violência nas suas atividades.



Relacionamento com entidades trabalhistas e negociação coletiva

A Sabesp historicamente mantém bom relacionamento com entidades representativas (sindicais e associativas), procurando atender às principais reivindicações dos colaboradores, sempre respeitando o limite de sua capacidade financeira e das diretrizes legais e governamentais.

Em suas relações trabalhistas, a Companhia prioriza a negociação como forma de dirimir conflitos, reduzindo substancialmente a ocorrência de movimentos paredistas, com o intuito de garantir a

eficiência e o resultado operacional. Da totalidade dos colaboradores, aproximadamente 65% são sindicalizados.

Em maio de 2022, foi assinado pela Sabesp e sindicatos o Acordo Coletivo 2022/2023 com vigência até abril de 2023, sendo mantidas as cláusulas do acordo anterior, assim como aplicado o reajuste salarial e para os benefícios na base de 12,26% (IPC/FIPE acumulado no período de maio de 2021 a abril/2022).

Todos os colaboradores da Sabesp são cobertos pelos acordos de negociação coletiva. **[GRI 2-30]**

Sindicatos	Representatividade		
	Base Sabesp*		Número de Associados
	Funcionários	%	
Sintaema (Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo)	8.061	65,3	6.570
Sintius (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira)	724	5,9	685
SEESP (Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo)	885	6,2	137
SASP (Sindicato dos Advogados de São Paulo)	131	1,1	32
SINTEC (Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo)	2.016	16,3	190
Outros	524	4,2	-

*Percentual em relação à quantidade total de funcionários (12.341 – dez/2022)[

As principais entidades representativas são:

Entidades	Sócios
Associação Sabesp: desenvolvimento de lazer, atividades esportivas, sociais e culturais	4.358
Associação dos Aposentados e Pensionistas da Sabesp (AAPS): defesa de aposentados e pensionistas e funcionários ativos elegíveis à aposentadoria e também a melhoria de sua qualidade de vida	237
Associação dos Profissionais Universitários da Sabesp (APU): representa funcionários de todas as formações, para colaborar e influir na gestão do saneamento, ampliar os canais de participação na gestão da Companhia e aperfeiçoar o desenvolvimento dos profissionais	293
Associação dos Administradores da Sabesp (ADMSABESP): defesa dos interesses e anseios, promovendo a valorização profissional, zelando pela estrita observância da ética profissional e funcional	80
Associação dos Engenheiros da Sabesp (AESABESP): integração e defesa dos interesses de projeção nacional e internacional, e promoção do desenvolvimento técnico e cultural	845

Operações e fornecedores cujo direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco

Em seu Acordo Coletivo de Trabalho, a Companhia reconhece 107 "Delegados/Representantes Sindicais" que gozam de garantia de emprego na vigência do ACT e de mais 35 "Dirigentes Sindicais", afastados para atividade sindical sem prejuízo da remuneração, e que atuam em todas as unidades da Sabesp, de modo que não há "operações" em que não haja representação. No período de negociação, os representantes locais são liberados para participar das reuniões de negociação. Os sindicatos realizam mensalmente, com calendário pré-estabelecido, "reuniões setoriais" de até 01 (uma) hora, da qual os funcionários interessados podem participar. A empresa ainda colabora com as entidades

sindicais promovendo em folha de pagamento o desconto das mensalidades associativas dos funcionários filiados aos mesmos. **[GRI - 407-1]**

Mitigação do Passivo Trabalhista

Desde 2018, acentuamos ações de melhoria contínua do processo de gestão de pessoas e dos sistemas de informação, com o objetivo de contribuir com a performance organizacional e com a redução de litígios nesta área. As ações focam principalmente a comunicação, o engajamento e a orientação de líderes e funcionários sobre as melhores práticas trabalhistas.

- **Atuação Consultiva Extrajudicial:** atualmente, todas as consultas referentes a práticas trabalhistas são processadas e respondidas através de sistema informatizado, com os prazos de resposta observando acordo de nível de serviço.

Com esta prática, ganhou-se mais celeridade e objetividade na resposta às demandas, cuja abordagem é constantemente aprimorada ante ao feedback recebido via pesquisa de satisfação com os clientes internos.

- Criação do Fórum Permanente de Questões Trabalhistas:** foi criado um fórum de discussão entre todo o corpo jurídico trabalhista da Sabesp, com sessões virtuais trimestrais. Além disto, foram instituídas uma série de ações complementares de comunicação, aprimoramento profissional, entrosamento e cooperação, como boletins informativos semanais, realização de cursos e fomento a canais mais ágeis para debate e compartilhamento de teses jurídicas.
- Painel de gestão:** foi desenvolvido um painel que centraliza as informações disponíveis a respeito do passivo contencioso trabalhista da Companhia, apresentando-as maneira ágil e com indicadores-chave de desempenho via visualização dinâmica. Com esta ferramenta, o diagnóstico e a tomada de decisão a respeito de práticas trabalhistas tornaram-se mais ágeis e assertivas.

Saúde e Segurança dos Colaboradores

Na Sabesp, cuidar da segurança e saúde dos funcionários é fator fundamental para o aumento da

produtividade, da qualidade de serviços, da conquista de melhores resultados e da promoção do bem-estar dos funcionários.

Para isso, contamos com um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho. Ele está definido no Procedimento Empresarial de Segurança e Saúde no Trabalho (PE-RH0001) e segue os padrões estabelecidos nas Normas Reguladoras do Ministério do Trabalho e Previdência, com elementos baseados na Norma ISO 45001 – Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional.

Para manter um controle rígido das informações, contamos com o Sistema Informatizado de Segurança e Saúde no Trabalho (SAP-EHS), onde são registrados e compilados todos os dados referentes ao tema, facilitando o acesso e a visualização dos mesmos, possibilitando o controle e a geração de relatórios necessários para a gestão da segurança e saúde no trabalho na Companhia.

O Procedimento Empresarial de Segurança e Saúde no Trabalho em Obras e Serviços Contratados (PE-RH0003) estabelece as diretrizes e os requisitos que as empresas contratadas devem seguir por meio de cláusulas contratuais, com fiscalização de serviços e obras e a avaliação de contratada mensalmente, por meio de formulário específico.

Nosso Sistema de Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho conta com:



Identificação e análise de riscos



Controle operacional



Capacitação e sensibilização



Preparação e resposta a emergência



Comunicação, participação e consulta aos funcionários



Registros de não conformidades e investigação de quase acidentes e acidentes do trabalho



Avaliação ambiental e monitoramento biológico

Em busca do aprimoramento das práticas para a prevenção de acidentes e doenças, a Companhia está desenvolvendo o Projeto Cultura de Segurança. O projeto contempla um diagnóstico completo da aderência das práticas, com o desenvolvimento de um plano de transformação para alcançar melhoria significativa na gestão e evolução cultural do processo.

[GRI 403-1, 403-8]

Identificação de Perigos e Análise de Riscos

Conforme definido no Procedimento Empresarial de Segurança e Saúde no Trabalho (PE-RH0001), utilizamos a metodologia da Análise Preliminar de Riscos (APR) para identificar os perigos, avaliar os riscos e adotar medidas de controle em todas as atividades.

A metodologia contempla o reconhecimento da existência de um perigo, a definição de suas características, estimativa da amplitude do risco e a decisão se este é aceitável ou não. Os gerentes, com assessoria dos profissionais dos Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), e prestadores de serviços, identificam os perigos das atividades, avaliam os riscos e determinam as medidas de controle.

Além disso, preenchem o Formulário Empresarial

de Análise Preliminar de Riscos – APR (FERH0001) e divulgam para todos os envolvidos nas atividades. Na ocasião de uma atividade não rotineira, é elaborado um FE-RH0001 específico, antes da execução da APR. Sempre que houver uma mudança no ambiente de trabalho, na atividade, ou no sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho, os gerentes e prestadores de serviços revisam e atualizam o formulário, antes da introdução de tais mudanças.

Contamos também com o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que identifica os riscos ambientais de acordo com os Grupos Homogêneos de Exposição (GHE), por meio do Inventário de Riscos, definindo medidas de controle e ações corretivas que são estabelecidas em um Plano de Ação, conforme estabelece a legislação.

Alinhado ao PGR, o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) proporciona o controle e prevenção dos riscos ocupacionais identificados. Ambos são revisados anualmente e abrangem os 534 estabelecimentos da Sabesp. O PCMSO também contribui para o mapeamento precoce e o diagnóstico de doenças ocupacionais, além de promover um acompanhamento por meio de exames ocupacionais de acordo com os riscos que os funcionários estão expostos, subsidiando programas de saúde e qualidade de vida.



As Análises Ergonômicas de Trabalho (AET) na Sabesp foram realizadas por serviço próprio, por meio do SESMT ou serviço contratado, com objetivo de fornecer parâmetros legais e técnicos, considerando as condições de trabalho, incluindo aspectos relacionados ao levantamento, transporte e descarga de materiais; ao mobiliário, aos equipamentos e às condições ambientais do posto de trabalho e à própria organização do trabalho, de forma articulada com o PGR e PCMSO. **[GRI 403-2]**

Principais Perigos

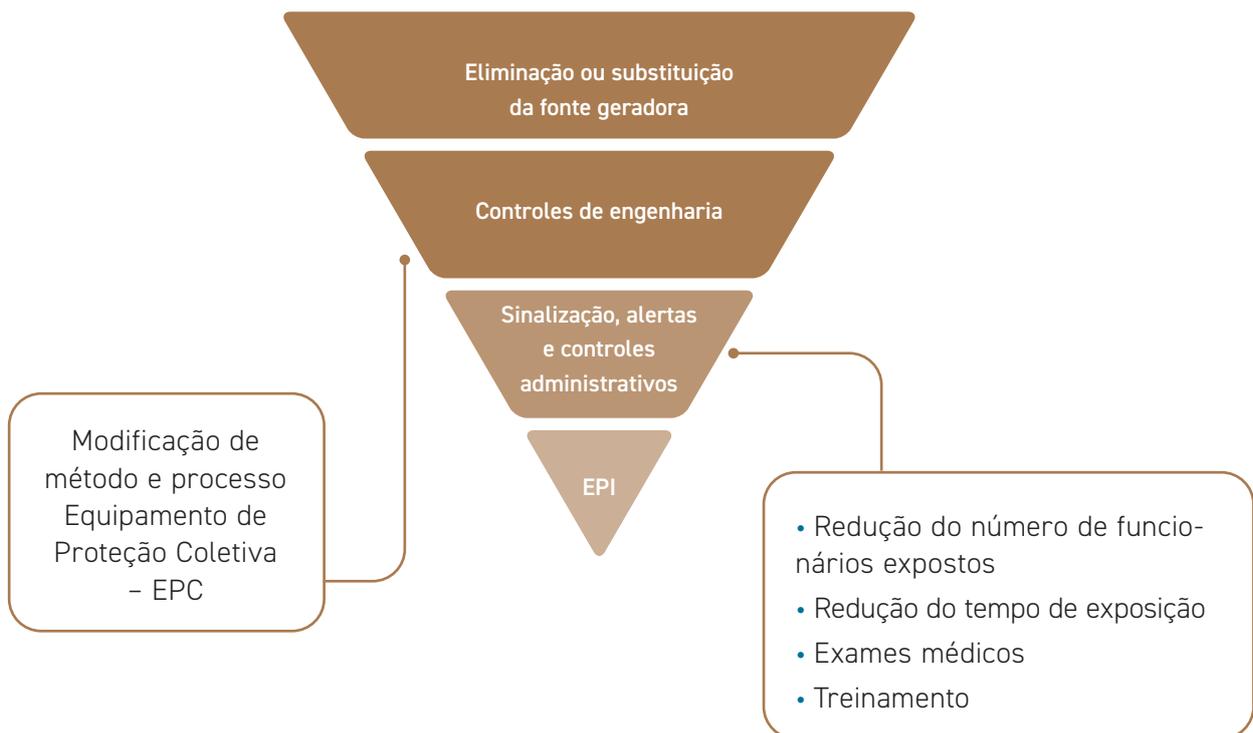
Na Sabesp, os principais perigos, potencialmente, geradores de problemas de saúde relacionados às atividades da Companhia, incluem: ruído, produtos químicos, contato com esgoto e ergonomia. Realizamos também atividades de risco, como aquelas realizadas em espaço confinado, trabalho em altura, escavação de vala, serviços com eletricidade e atividades embarcadas.

Por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) identificamos, reconhecemos e avaliamos continuamente esses riscos, com a adoção de medidas de controle necessárias. Nestes casos, são aplicados formulários específicos de permissão de entrada com avaliação de risco.

Os formulários empresariais FE-RH0002 (levantamento de perigo em eletricidade), FE-RH0005 (escavação de vala), FE-RH0006 (Permissão de entrada e trabalho – PET – espaço confinado), FERH0055 (permissão de trabalho em altura) são emitidos simultaneamente à ordem de serviço no SAP.

A fim de garantir o controle para redução dos riscos à saúde no trabalho, consideramos uma hierarquia de controle em quatro níveis, descrita a seguir. Em casos de emergência, possuímos planos de ação em todas as instalações, os quais são controlados, atualizados e disponíveis em sistema informatizado, e incluem impactos nas comunidades vizinhas. Além disso, possuímos cerca de 2.000 brigadistas treinados, preparados e de prontidão para atuar em situações dessa natureza.

HIERARQUIA DE CONTROLE





ENGAJAMENTO E CAPACITAÇÃO SOBRE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Contamos com uma série de iniciativas para promover a difusão de informações relacionadas à Segurança e Saúde no Trabalho entre os funcionários da Companhia. Por meio dos meios de comunicação disponíveis, emitimos informes periódicos, além de mensalmente, realizar lives online com profissionais especialistas externos e do próprio SESMT da Sabesp, sobre os riscos profissionais que podem se originar nos locais de trabalho e as medidas de controle adotadas, dentre outros assuntos relevantes para a prevenção de acidentes e doenças. Disponibilizamos, por meio do Sistema de Organização Empresarial (SOE), os procedimentos de Saúde e Segurança no Trabalho da Sabesp para todos os funcionários. Nesse sistema, além da consulta aos procedimentos, o funcionário pode incluir comentários e sugestões de melhoria. Além desse canal, os funcionários, aprendizes e estagiários também podem enviar comentários ou dúvidas a respeito do assunto pelo serviço do Canal Aberto RH. As Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPAs) divulgam informações importan-

tes sobre segurança e saúde no trabalho, além de realizarem campanhas periódicas disseminando o conhecimento a toda a Companhia, promovendo ações preventivas definidas no Programa CIPA em Ação, implantado desde 2012. Em 2022, contamos com 126 CIPAs na Sabesp, compostas por 910 representantes dos funcionários e do empregador e 421 representantes nomeados da NR-05 (locais que não necessitam da Comissão), que atuam como ponto principal para a consulta e participação dos trabalhadores, possibilitando o engajamento dos funcionários no tema.

FUNCIONÁRIOS SÃO ENGAJADOS E TREINADOS PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS

Ainda acerca da difusão de informações, utilizamos uma ferramenta chamada Minuto da Prevenção (Diálogo de Segurança - DDS), empregada há 20 anos pelas CIPAs, gerentes, encarregados e SESMT, para apresentar e discutir com os colaboradores, no próprio local de trabalho, os temas de segurança

e saúde relacionados com suas atividades. Em 2022, foram elaborados 50 Minutos da Prevenção no formato de vídeos curtos, ampliando ainda mais o engajamento dos funcionários sobre os temas de Segurança e Saúde no Trabalho.

A Sabesp promoveu uma ação chamada “Minuto da Prevenção Blitz Postural”, realizada presencialmente pelo SESI em 67 estabelecimentos da empresa, com o objetivo de levar aos colaboradores informações importantes para se manter a saúde postural na realização dos serviços. Os ergonomistas realizam intervenções de 20 minutos nos postos de trabalho, dando as principais dicas de postura de acordo com as atividades realizadas pelos funcionários.

Além da divulgação de assuntos por meio de conversas e campanhas presenciais, a Sabesp vem adotando o modelo digital para ampliar ainda mais a abrangência de suas ações. Em 2022, foi implantada a ferramenta Workplace, disponível para todos os funcionários, sendo atualmente a principal ferramenta de comunicação da empresa, inclusive para assuntos de segurança e saúde do trabalho.

Entre uma série de iniciativas, a Campanha Abril Verde, realizada na Sabesp, em 2022 contou com intervenções presenciais de segurança para grupos de trabalhadores operacionais, com conversas de conscientização sobre os riscos e as medidas de prevenção. Além das diversas campanhas, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT) realizou eventos virtuais e presenciais, com mais de 30 palestras online e cerca de 80 presenciais, contabilizando mais de 18 mil participações.

Além das comunicações internas sobre o tema, asseguramos por meio do Procedimento Empresarial de Segurança e Saúde no Trabalho (PE-RH0001) a capacitação e sensibilização específicas de segurança e saúde no trabalho aos funcionários, aprendizes e estagiários, de acordo com as necessidades de cada Grupo Homogêneo de Exposição (GHE). Nesses documentos são descritos o tipo de treinamento e suas informações, como base legal, pré-requisitos, necessidade de reciclagem, conteúdo programático e público-alvo.

Os prestadores de serviços seguem as mesmas diretrizes de capacitação em segurança e saúde no trabalho adotadas pela Companhia, conforme Procedimento Empresarial de Segurança e Saúde

no Trabalho em Obras e Serviços Contratados (PE-RH0003). [GRI 403-3, 403-4, 403-5]

PROCEDIMENTOS PARA DENÚNCIA DE NÃO CONFORMIDADE

Nos casos em que os funcionários se deparam com condições de não conformidade em relação à saúde e segurança no trabalho, eles são estimulados a informá-las a seus superiores, à CIPA e ao SESMT que atende a sua unidade, ou ainda podem registrá-las no Sistema DocAction. As ocorrências registradas no Sistema DocAction são categorizadas, têm suas causas avaliadas e é estabelecido um plano de ação com medidas corretivas e preventivas pelo gerente responsável, com assessoria do SESMT.

TRABALHADORES OPERACIONAIS RECEBEM TREINAMENTOS ESPECÍFICOS SOBRE MEDIDAS DE SEGURANÇA

Quando o funcionário, aprendiz ou estagiário se depara com situações de trabalho nas quais ele acredita que possam lhe causar lesões ou problemas de saúde, o Procedimento Empresarial de Segurança e Saúde no Trabalho (PE-RH0001) estabelece que ele deve, sem risco de sofrer represálias de qualquer tipo:

- Relatar as condições de não conformidade no ambiente de trabalho aos seus superiores, à CIPA e ao SESMT que atende a sua unidade;
- Efetuar somente serviços para os quais esteja habilitado, qualificado, capacitado e autorizado;
- Recusar a execução de um serviço que o exponha a situação de grave e iminente risco.

INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO

Na Sabesp todos os acidentes e acidentes do trabalho são analisados e investigados, conforme Procedimento Empresarial de Segurança e Saúde no Trabalho (PE-RH0001). A CIPA analisa os quase acidentes e os acidentes do trabalho em reuniões

ordinárias. Os acidentes do trabalho considerados como graves ou fatais, de funcionário, aprendiz e prestador de serviços, são analisados em reunião extraordinária. A equipe de investigação, composta pela SESMT, CIPA e gerente do acidentado ou da área envolvida, analisa e investiga os quase acidentes e acidentes do trabalho ocorridos em sua área de atuação considerando, no mínimo:

- Histórico e características da ocorrência de forma detalhada;
- Análise das causas;
- Classificação de acidente do trabalho;
- Medidas de controle preventivas e corretivas para evitar ocorrências semelhantes.

Quando necessário, solicita a colaboração de outros profissionais especialistas e de outras áreas para fundamentar a conclusão da investigação. As ocorrências são divulgadas às outras unidades por meio do Minuto da Prevenção e reuniões de CIPA.

PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR DOS FUNCIONÁRIOS

Desenvolvemos programas que permitem traçar o perfil de saúde de todos os funcionários, aprendizes e estagiários, subsidiando as ações de saúde e qualidade de vida conduzidas em nosso negócio. A avaliação ocupacional é padronizada

para toda a Sabesp e os exames ocupacionais são realizados de acordo com os riscos a que os funcionários estão expostos.

Por meio do Sistema Informatizado de Segurança e Saúde no Trabalho (SAP-EHS) que faz o controle do processo, garantimos um tratamento igualitário a todos os funcionários. O sistema informatizado possui uma divisão de papéis que definem os acessos aos conteúdos registrados, garantindo o sigilo absoluto das informações relacionadas à saúde dos funcionários, que são de acesso exclusivo aos médicos do trabalho. Com o objetivo de prevenir contra doenças infecciosas, todos os anos realizamos uma grande mobilização para imunizar nossa força de trabalho.

Há dez anos, realizamos a vacinação contra a gripe dentro da empresa. Em 2022, dentro do Programa de Imunização, foram aplicadas vacinas contra gripe (tetraivalente) para funcionários, aprendizes e estagiários, e registradas em aplicativo informatizado, que permite o controle da população vacinada. Também promovemos a vacinação contra a doença pneumocócica para empregados de 50 anos ou mais, ou que possuem comorbidades. Já a vacina contra a febre tifoide foi aplicada para funcionários potencialmente expostos ao esgoto, incluindo novos funcionários e reforço dos já vacinados. **[GRI 403-6, 403-7]**

Campanha de imunização	Público Alvo	Período	Qtd.	%
Gripe	Todos os colaboradores	2022	10.877	81%
Tifoide	Funcionários expostos a esgoto	2020 - 2022	3.436	96%
Pneumocócica	Funcionários com 50 anos ou mais	2020 - 2022	6.857	95%



INDICADORES DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO [GRI 403-9, 403-10]

Principais Indicadores

	2022	2021	2020
Número de Acidentes do Trabalho	153	114	94
Taxa de frequência de acidentes do trabalho	8,8	4,7	3,6
Taxa de gravidade de acidentes do trabalho	169	141	369
Doença ocupacional	8	12	1
Absenteísmo	2,6%	2,6%	2,5%
% dos funcionários vacinados contra gripe	81%	80%	75%
% dos funcionários com exames médicos ocupacionais realizados	93%	76%	58%
Média de Fator Acidentário de Prevenção	0,78	0,79	0,83
Óbitos	1	0	0

	2022			2021			2020		
	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL
Sabesp									
Taxa de frequência	11,44	2,69	8,82	6,21	1,09	4,67	4,94	0,51	3,61
Taxa de gravidade	225	40	169	182	45	141	526	2	369
Doença ocupacional	1	0	1	12	0	12	8	0	8
Óbito	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Região 1 (RMSP, Vale do Paraíba e Baixada Santista)									
Taxa de frequência	11,44	2,69	8,82	6,21	1,09	4,67	4,94	0,51	3,61
Taxa de gravidade	225	40	169	182	45	141	526	2	369
Doença ocupacional	1	0	1	12	0	12	8	0	8
Óbito	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Região 2 (Sistemas Regionais exceto Vale do Paraíba e Baixada Santista)									
Taxa de frequência	8,59	1,97	11,43	9,02	1,44	6,75	5,31	0,85	3,97
Taxa de gravidade	179,4	12,8	250,7	304	135	253	176	3	124
Doença ocupacional	1	0	1	5	0	5	3	0	3
Óbito	0	0	0	0	0	0	1	0	1

Relacionamento com clientes e qualidade dos serviços

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL EM BENEFÍCIO DOS CLIENTES

A Sabesp tem um propósito muito claro de evoluir ano a ano no relacionamento, na experiência e na satisfação de seus clientes. A empresa enxerga que, para isso, é necessário atuar de modo competitivo, transparente e ampliando os canais e ferramentas digitais que possam garantir a satisfação dos consumidores e a qualidade dos serviços oferecidos.

Em 2022, o conceito de transformação digital foi ampliado com a implantação de novos canais de relacionamento. Com a migração para o ambiente virtual, o processo ganhou maior agilidade em todos os sentidos, principalmente na efetividade do atendimento, devido a um sistema mais inteligente, que conferiu mais simplicidade e rapidez às negociações. O exemplo disso foi a consolidação do Whatsapp Web e do Chat Bot, além da nova plataforma de atendimento em nuvem.



83%

DOS CLIENTES ATENDIDOS TIVERAM NÍVEL DE SATISFAÇÃO ALCANÇADO EM 2022

ESTRUTURA DE ATENDIMENTO





Atendimento móvel

Ao longo do ano, também disponibilizamos o atendimento móvel com vans que ficam estacionadas em diferentes localidades, buscando facilitar a vida do cliente. A iniciativa permite negociar contas em atraso, atualizar cadastro, solicitar ligações de água e/ou esgoto e pedir revisão de consumo ou solicitar reparos nas redes.

Ouvir os clientes sempre

Os novos canais digitais garantiram para a Sabesp um contato mais próximo e humanizado com seus clientes, ao permitir ouvi-los com mais frequência. Em 2022, mais uma vez a plataforma Power BI permitiu entender mais profundamente e de forma mais rápida as necessidades existentes. A partir desse painel de bordo é possível, por

exemplo, fazer análises diárias, com mais agilidade nas respostas e soluções operacionais e de gestão para atender melhor o cliente.

Com base nos dados e no georreferenciamento das solicitações, a Sabesp consegue conhecer melhor os clientes e mapear as demandas mais urgentes, seja por região ou tipo de solicitação.

Nova plataforma de atendimento - Omnichannel

Em julho de 2022, contamos com a implantação da nova plataforma de atendimento em *cloud* (nuvem), que propicia mais estabilidade para o relacionamento com os clientes da Sabesp, além de dar sustentação aos novos canais e ferramentas de gestão *omnichannel* (uso simultâneo e interligado de diferentes canais de comunicação).

NOVA CENTRAL DE RELACIONAMENTO

Em 2022, a Sabesp inaugurou a Central de Relacionamento com o Cliente, em Itapetininga, interior de São Paulo, que gerou 700 vagas de emprego. A nova Central atende consumidores de todos os 375 municípios operados e está totalmente interligada à primeira central já existente na Capital.

O acompanhamento da performance do atendimento é feito por meio de indicadores de qualidade de atendimento, quantidade de chamadas recebidas, solução no primeiro contato, entre outros importantes pontos de monitoramento. A análise do comportamento desses dados contribui para o aperfeiçoamento da experiência do cliente e estreitamento do relacionamento com esse público.

Nova Central de Atendimento garantiu 700 novas vagas de emprego

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

As mudanças já trazem frutos que podem ser constatados nos níveis de satisfação apurados em pesquisas com os clientes. Em 2022, nossa aprovação chegou a 83%, mantendo a média de mais de 80% registrada nos últimos anos.

NOVA PLATAFORMA COMERCIAL

Em 2022, foi consolidado o uso do Net@Suite, uma plataforma comercial moderna. A tecnologia aprimora os processos comerciais, promovendo a integração de plataformas e a incorporação de novas tecnologias, como *Analytics*, Inteligência Artificial (I.A.), Internet das Coisas (IoT, na sigla em inglês), *omnichannel*, RPA, entre outras.

A nova tecnologia garantiu melhoria contínua aos processos, mais qualidade à experiência do cliente e possibilitou a gestão de informações analíticas com foco na satisfação dos usuários e na qualidade do atendimento.



Conheça os canais de relacionamento.



INCLUSÃO NO ATENDIMENTO

A Sabesp oferece para clientes com necessidades especiais serviços de atendimento adaptados para comunicação em Libras (Língua Brasileira de Sinais) e canais telefônicos para pessoas com deficiência auditiva e de fala. Pessoas com deficiência visual podem solicitar a emissão de contas em braile. Basta acessar os canais de relacionamento da Companhia.

PROMOÇÃO DE ECOEFICIÊNCIA JUNTO AOS CONSUMIDORES

A Sabesp promoveu, ao longo de 2022, campanhas publicitárias de utilidade pública que ajudaram na divulgação do uso consciente e racional da água nos períodos de verão e de estiagem, bem como dos avanços no atendimento do saneamento básico em todas as regiões do Estado. [GRI: 416-1]

As campanhas podem ser conferidas nos canais da Sabesp e na página da Sabesp no Youtube.



OUVIDORIA

A Ouvidoria é a última instância de atendimento para acatar, avaliar e solucionar insatisfações e dificuldades não resolvidas pelos demais canais. Além disso, também representa a Sabesp no atendimento às reclamações registradas em órgãos de defesa do consumidor: Procon Estadual e Procons Municipais, Serviço de Atendimento ao Usuário da Agência Reguladora - ARSESP e site consumidor.gov.br, da Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Há alguns anos, atua em parceria com o Núcleo de Defesa do Consumidor da Defensoria Pública do Estado para solução de demandas extrajudiciais.

O desenvolvimento dessas atividades tem por fundamento a mediação dos conflitos, a melhoria dos processos internos e da gestão da empresa. Essa atuação contribui primordialmente para a desjudicialização dos casos, que são solucionados no âmbito administrativo, reduzindo custos internos e agilizando o atendimento aos clientes.

Ao longo do ano, foram recebidas 126.305 mil manifestações por este canal. Destas, 99,27% foram solucionadas, observando-se procedimentos internos, legais e regulatórios.

O propósito da Ouvidoria é proporcionar um atendimento personalizado e eficaz para garantir a satisfação e a confiança dos clientes. **[GRI 2-26]**

Impacto nas comunidades

MAIS QUALIDADE DE VIDA ÀS COMUNIDADES

Em 2022, a Sabesp avançou no propósito de levar mais saneamento básico para grupos sociais e comunidades atendidas, principalmente as de maior vulnerabilidade. Esta atuação está presente na totalidade dos municípios onde a Companhia opera e reflete valores éticos de respeito às pessoas e fomento da cidadania.

O trabalho é feito por meio de programas, ações e projetos criados para fortalecer o diálogo e o relacionamento com esse público e é realizado pelas diferentes áreas de negócios. As iniciativas estão alinhadas com as características regionais e socioeconômicas das áreas e comunidades a serem beneficiadas. **[GRI 203-1, 413-1]**

Ações socioeducativas no Programa Novo Rio Pinheiros

O Programa Novo Rio Pinheiros é sinônimo de sucesso em todos os sentidos. Criado em 2019 e concluído em 2022, sua meta foi reduzir o esgoto lançado em seus afluentes, melhorar a qualidade das águas e integrá-lo completamente à cidade.

Um dos pontos fortes do programa é o trabalho realizado para levar mais dignidade e qualidade de vida a famílias em regiões de extrema vulnerabilidade social que vivem na sua bacia hidrográfica.

Para isso, a Sabesp desenvolveu ações em parceria com as prefeituras dos municípios para a realização de zeladoria e limpeza nos córregos e a criação de novos pontos de coleta de lixo.

Houve também grande sensibilização das comunidades do entorno do rio e a possibilidade do desenvolvimento de trabalhos sociais dos mora-

dores e a geração de trabalho e renda para os catadores locais. As equipes da Sabesp também foram a campo para a realização de ações de educação ambiental, que contribuíram para a formação de agentes multiplicadores. Dentre outras iniciativas, foram implantados 23 Grupos de Governança Colaborativa nas regiões impactadas pelo programa, com a criação de fóruns locais para incentivar o compartilhamento de responsabilidades pela manutenção dos avanços ambientais conquistados.

A Sabesp também fez parceria com a prefeitura de São Paulo para a criação de uma cooperativa de reciclagem de resíduos na bacia do Córrego Ponte Baixa e uma estação ambiental junto à estação de trens da CPTM, ambas realizadas na bacia do Córrego Zavuvus.



Confira a
websérie Novo
Rio Pinheiros



Veja quadro abaixo das ações sociais do Programa Novo Rio Pinheiros:

Programa Novo Rio Pinheiros - Ações Sociais			2.022
Grupos de Governança Colaborativa	Acum	↑	23
Material enviado para reciclagem (kg)	Acum	↑	115.000
Litros de óleo destinados corretamente (Geração de Renda)	Acum	↑	850
Pessoas contratadas localmente	Acum	↑	630
Mulheres da comunidade contratadas	Acum	↑	283
Ações Socioambientais no programa	Acum	↑	723
Revitalizações de áreas		↑	93
Índice de Economias Coletadas ao Tratamento de esgoto na Bacia do Rio Pinheiros - IEC Pinheiros	%	↑	89,6
Índice de Economias Encaminhadas para Tratamento na Bacia do Rio Pinheiros - IEET	Qtde	↑	87.135

ALGUNS NÚMEROS DAS INICIATIVAS DESENVOLVIDAS NO PROGRAMA NOVO RIO PINHEIROS



283 mulheres
contratadas localmente



630 pessoas
contratadas localmente



723 ações ambientais
desenvolvidas



850 litros de óleo coletados
que deixaram de contaminar os cursos d'água



93 áreas
de descarte irregulares revitalizados (pontos viciados)



115 toneladas
de material enviados para reciclagem

Tarifa Social

Atualmente, o benefício é concedido em toda a região atendida a um total de 868.474 famílias de baixa renda, sendo 480.087 da categoria Social (R\$ 10,21 para o consumo de até dez mil litros de água por mês) e 388.387 da categoria Vulnerável (R\$ 7,79 para consumo de até dez mil litros de água por mês). Em 2022, 23.568 famílias passaram a integrar a lista de beneficiários nas duas categorias.

Veja as condições para solicitação do benefício pelo código **QR abaixo**.

[SASB IF-WU-240a.4]

<https://site.sabesp.com.br/site/interna/Default.aspx?secaold=772>

Veja as condições
para solicitação
do benefício pelo
código



680 MIL

FAMÍLIAS EM
VULNERABILIDADE
SOCIAL JÁ
TIVERAM SUAS
LIGAÇÕES
DE ÁGUA
REGULARIZADAS

PROGRAMA ÁGUA LEGAL

O Programa Água Legal teve início em 2016 com o objetivo de promover a regularização de ligações de água em comunidades de alta vulnerabilidade social, onde os moradores são abastecidos de modo precário por tubulações improvisadas e sujeitas à contaminação.

O Água Legal já beneficiou mais de 680 mil pessoas (só em 2022 foram 120 mil) em diversos núcleos habitacionais da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e despertou interesse do Banco Mundial em razão do sucesso decorrente da estrutura do Programa.

Desde que foi implantado, já foram regularizadas 194 mil ligações de água, sendo que 34 mil só em 2022.

Durante sua implantação, são contratadas pessoas da própria comunidade para atuar no cadastramento das famílias e na comunicação sobre os benefícios da regularização, favorecendo a economia local.

Além de saúde e qualidade de vida, o programa tem forte atuação no aspecto da sustentabilidade de recursos hídricos, já que contribui para a mitigação de perdas. Também contribui para a valorização da cidadania ao possibilitar que os moradores tenham comprovante de endereço, permitindo a matrícula em escolas e aquisição de serviços.

O programa foi reconhecido como "Case de Sucesso em Água e Saneamento 2019", da Rede Brasil Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e ganhou o apoio do Banco Mundial, que passou a financiar o programa.

[SASB IF-WU-240a.4]



01

02

03

04

05

06

07

ÁGUA LEGAL		
	2022	TOTAL
Ligações de água regularizadas	34.000	194.000
Pessoas beneficiadas	120.000	680.000
Volume economizado (perda evitada m ³ /ano)	15.395.000	52.000.000
Investimento (R\$)	1.000.000	350.000.000

Estação de Tratamento de Esgoto em Diamantina - interior de São Paulo

Programa Se Liga na Rede

O Programa Se Liga na Rede foi criado em 2012 em parceria com o Governo do Estado e tem o objetivo de conectar as instalações sanitárias de clientes de baixa renda às redes de coleta, evitando o descarte irregular de esgoto no meio ambiente. Compreende a execução das instalações intradomiciliares necessárias à conexão.

A iniciativa atende famílias que recebem até três salários-mínimos mensais, sendo que os custos de instalação são divididos entre a Sabesp e o Governo do Estado, os quais custeiam 20% e 80% das obras, respectivamente.

A conscientização sobre os benefícios da conexão à rede de coleta é feita por meio da atuação dos moradores da própria comunidade contratados para apresentar a iniciativa nos bairros e explicar os benefícios da ligação de esgoto, o que contribui para geração de renda na própria comunidade.

Em sua primeira fase, o Se Liga na Rede, de 2012 até 2019, beneficiou 29,7 mil famílias. O programa ficou suspenso entre 2020 e 2022, sendo que em dezembro foi publicado o Decreto Estadual nº 67.298, que reformulou o Programa, prevendo sua retomada com prazo de mais 5 anos. Até 2027 está prevista a realização de cerca de 65 mil ligações.

Programa Córrego Limpo

O Programa Córrego Limpo, parceria da Sabesp com a Prefeitura de São Paulo, tem como objetivo reverter a situação de degradação das bacias dos



córregos da cidade de São Paulo que drenam as águas pluviais para os rios Pinheiros e Tietê.

Desde 2007, quando foi lançado, o Programa já despoluiu 161 córregos e beneficiou uma população de mais de 3,6 milhões de pessoas.

Em 2022, foram quatro córregos despoluídos - Ipiranga, Esmeralda-Água Podre, Taperas e Cemitério da Lapa. Somente com a entrega do córrego do Ipiranga, inaugurado nas comemorações do bicentenário do Brasil foram beneficiados diretamente 400 mil moradores de bairros daquela bacia.

Muitas das ações contam com a metodologia de atuação social da Governança Corporativa, que realiza o trabalho de conscientização dos moradores do entorno dos córregos com ações para que se evite o lançamento de esgotos diretamente nos corpos d'água, ajudando a coibir os descartes clandestinos, e para que não se jogue lixo e entulho nas margens e leito dos córregos e nas ruas. Até o momento, mais de 730 mil pessoas já foram beneficiadas.

Programa de Participação Comunitária (PPC) e encontro com as Comunidades

O Programa beneficia as comunidades dos Municípios atendidos por ações como o combate às perdas, palestras de educação sanitária e

ambiental, articulação comunitária, mutirões de limpeza em rios e córregos, plantio de árvores e parceira para formação de hortas.

[SASB IF-WU-440a.3]

Cabe ainda destacar o trabalho desenvolvido em parceria com líderes comunitários dos Quilombos, Universidade Federal do ABC, Fundação Florestal, ITESP, Departamento de meio ambiente da Prefeitura de Eldorado, e também realizamos em parceria com a Prefeitura de Tapirai, CDHU(construção de casas), Secretaria Especial de Atendimento de Saúde Indígena (SESAI), Sabesp e Programa de Voluntariado Sabesp, o Atendimento à aldeia indígena Tekoa Gwyrá- Tapirai

Veja os dados do Programa de Participação Comunitária (PPC) e do encontro com as Comunidades no gráfico abaixo:

Programa de Participação Comunitária			2.022
Índice de Satisfação da Comunidade - ISCOM	%	↑	94
Educação - Sensibilização Socioambiental	Pop. Benef	↑	90.598
Reuniões com as comunidades - Eventos técnicos	Pop. Benef	↑	24.442
Governança Colaborativa	Pop. Benef	↑	189.266
Programa de Hortas Comunitárias	Pop. Benef	↑	678
Programa de Participação Comunitária - PPC	Pop. Benef	↑	24.442
Programa de regularização de ligação de água	Pop. Benef	↑	17.632
Programa de regularização de ligação de esgoto	Pop. Benef	↑	18.345
Tarifa Social	Pop. Benef	↑	1.394.646
PROL - Programa de Reciclagem de Óleo de Fritura	Pop. Benef	↑	180.000
Projeto: Saneamento e Saúde para os Quilombos dos Vale do Ribeira	Famílias		379
Mais qualidade de vida para aldeia indígena Tekoa Gwyrá-Tapirai	Famílias		42
Jardim Sensorial Público em Lins	Pop. Benef		s/n

Reciclagem de Óleo de Fritura

O Programa de Reciclagem de Óleo de Fritura (PROL) incentiva o descarte adequado do produto, o qual, se despejado de forma irregular, contamina a água e provoca entupimentos nas instalações internas das residências e obstrução nas redes coletoras.

A iniciativa traz o duplo benefício de evitar danos ao meio ambiente provenientes desta fonte poluidora e promover a geração de renda por meio de parcerias com instituições que recolhem e reaproveitam o óleo para fabricação de outros produtos, como sabão e biodiesel. Em 2022, a Sabesp coletou 180 mil litros de óleo em ações realizadas nos municípios onde opera.

Programa Ensinando a Pescar Online e Presencial

O curso gratuito propicia formas de encontrar vazamentos de água pela casa e consertá-los, e ensina o aluno sobre noções de hidráulica básica, pesquisa de vazamentos, segurança no trabalho, instalações hidráulicas, sistema de esgotamento domiciliar e instalação de caixas d'água, entre outros temas. Ao final, a Sabesp oferece um certificado.

O Ensinando a Pescar presencial e EAD já capacitou 2,4 mil pessoas em três anos. Em 2022, foram 368 alunos formados. **[GRI 203-2]**

Programa Hortas Comunitárias

A Sabesp, em parceria com as prefeituras, desenvolve projetos de incentivo à formação de hortas em áreas urbanas, e no interior do Estado de São Paulo, envolvendo e beneficiando a população que mora em seu entorno.

As hortas em áreas urbanas beneficiam as pessoas da área de abrangência de faixas de adutoras, que são preparadas e recebem treinamento no primeiro ano de formação da horta. Após esse período, os beneficiários mantêm a área com a comercialização dos alimentos. Os produtos são cultivados sem uso de agrotóxicos ou adubos industrializados. As culturas desenvolvidas em 20.800 metros quadrados de

área verde beneficiam diretamente 41 famílias, que reúnem cerca de 200 pessoas. A produção excedente gerada a partir do trabalho de 41 agricultores é doada a instituições e pessoas em situação de vulnerabilidade. **[GRI 203-2]**

O Programa de Hortas comunitárias desenvolvido no interior do Estado de São Paulo possui duas frentes. A primeira delas é o Projeto Geração de Renda, do Programa Horta da Cidade, uma iniciativa da Sabesp e Prefeitura Municipal de Lins. A ação foi iniciada em setembro de 2021, e tem como objetivo contribuir com a melhoria do orçamento de 10 famílias com baixa renda, por meio da implementação de uma horta comunitária, em uma área de 1.200 metros quadrados. A partir do segundo semestre de 2022, iniciou o fornecimento semanal de hortaliças à Instituição Olaria, que atende crianças entre 6 e 15 anos.

A SABESP INVESTE EM PROGRAMAS QUE GERAM RENDA E PROTEGEM O MEIO AMBIENTE

Já a segunda frente é desenvolvida nas escolas, por meio do Programa de Hortas Comunitárias nas Escolas, com o intuito de demonstrar aos alunos municipais das cidades de Lins, Monte Alto e Cândido Rodrigues a importância da conservação dos recursos naturais, da transformação positiva do ambiente, da alimentação saudável e da possibilidade de geração de renda a partir de uma prática sustentável.

Programa Jardim Sensorial

Com foco na promoção da educação ambiental no interior do Estado de São Paulo, região de Lins, a Sabesp implementou o Programa Jardim Sensorial, pelo qual os participantes têm a oportunidade de vivenciar experiências sensoriais e aprender sobre saneamento e meio ambiente. Em 2022, foram atendidas 538 pessoas com ações de Educação Ambiental. A região já recebeu três jardins senso-



riais em escolas, a implantação do Projeto "Pomar Urbano", no bairro Junqueira, em Lins e a parceria com a Prefeitura Municipal, além da revitalização de praças em 14 cidades.

Programa de Saneamento Sustentável e Inclusivo

O programa teve início em 2019 e tem como objetivo expandir o acesso a serviços públicos regulares de água e esgoto, reduzir perdas nos sistemas de distribuição, ampliar a resiliência dos sistemas produtores na Região Metropolitana de São Paulo e diminuir o aporte de cargas poluidoras na bacia hidrográfica do Guarapiranga. O objetivo é atender as pessoas em situação de vulnerabilidade social e impactar na melhoria da qualidade da água do manancial, que é utilizado como fonte de abastecimento da metrópole. Financiado pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), o programa está relacionado a temas como segurança hídrica, inclusão social, preservação ambiental e inovações técnicas e contratuais. Até o momento, o programa realizou 98.775 ligações de água, 19.333 ligações de esgoto, 10.580 substituições de ramal e economizou, em média, 47,28 milhões de m³ por ano.

Gestão das Comunidades em Grandes Obras

A Sabesp tem uma preocupação em não prejudicar e causar transtornos para a comunidade local que

vive no entorno das grandes obras, como o Projeto Tietê e os Programas Novo Rio Pinheiros, na Região Metropolitana de São Paulo, e Onda Limpa, no Litoral. Para isso, a Companhia desenvolve um trabalho muito próximo aos moradores, com informações transparentes e com canais que permitam um diálogo amplo e participativo, além de instalação de placas informativas. Quem precisar de mais esclarecimentos, basta entrar em contato por meio do 195 e da Ouvidoria. A solução dos problemas relatados é exigência da Sabesp para pagamento das empresas responsáveis pelas obras. **[GRI 413-2]**

Associação Ecológica Amigos do Rio Canoas

Tem como o objetivo fomentar a preservação do meio ambiente, ampliando as ações educativas por meio da escola, e utilizar a educação como ferramenta na construção de um futuro com mais qualidade de vida para as futuras gerações. A associação visa a contribuição permanente na construção de um futuro melhor para todos, a atenção da sociedade pela seriedade, comprometimento, qualidade e foco das nossas ações nas questões ambientais. A administração do Creche Escola, planejado de forma conjunta entre membros da ONG Amigos do Rio Canoas, instituição sem fins lucrativos, é formada por funcionários da Sabesp, dando mais credibilidade ao trabalho. O CCI Verde & Água é uma das Creches-Escola mais concorridas de Franca.

VOLUNTARIADO: SOLIDARIEDADE SEMPRE

O Programa Voluntariado Empresarial da Sabesp colabora ativamente para a erradicação da pobreza e da fome, contribuindo para melhorar a qualidade de vida das pessoas e reduzir desigualdades, ações que se conectam com aspectos fundamentais estabelecidos pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Brasil.

Em 2022, a Sabesp deu continuidade à reorganização do programa com a Política de Doações e Contribuições Voluntárias (criada em 2019), que trouxe diretrizes importantes para doações em situação de calamidade pública ou interesse público, além de vedações para campanha política, partidos ou candidatos.

No período, foram beneficiadas 500 mil pessoas com algum tipo de auxílio: desde alimentos e cadeiras de rodas até sangue, remédios, fraldas, ração e castração animal. Ao todo, foram distribuídos 584 mil cobertores e peças de roupas e 123 mil cestas básicas. Já o pro-

grama de sensibilização ambiental impactou 64 comunidades no estado de São Paulo, o qual contou com workshops e palestras.

O programa se transformou em procedimento graças ao novo manual institucional de gestão criado pela empresa, o qual estabeleceu atividades de desenvolvimento por meio de lives semanais com profissionais e personalidades renomadas. Em todas as áreas da Sabesp, foram estruturados líderes e potencializadores das ações, promovendo reuniões mensais voltadas à organização de diretrizes, incluindo a criação e o fomento ao engajamento em campanhas solidárias.

O impacto do esforço voluntário da Sabesp denota a importância do empenho e do cuidado da Companhia sobre as ações guiadas pelo eixo social do ESG. Mais do que garantir a segurança hídrica, essas iniciativas demonstram a força de um propósito genuíno em fazer a diferença para o bem-estar das pessoas e famílias mais vulneráveis, por meio do trabalho colaborativo.

Resultados 2022



**500 MIL PESSOAS
BENEFICIADAS**

alimentos, cadeiras de rodas,
sangue, remédios, fraldas, ração
e castração animal



584 MIL

cobertores e peças
de roupas



123 MIL

cestas básicas



Iniciativas próprias e incentivadas

PATROCINAMOS PROJETOS QUE BUSCAM TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS

Os apoios e patrocínios também desempenham um papel importante na nossa estratégia de responsabilidade social. Em 2022, houve um aporte de R\$ 48,8 milhões em 163 projetos voltados à valorização da cidadania com a promoção de mais cultura, educação, esporte e saúde.

Destinamos R\$ 20,9 milhões para festivais culturais, exposições, livros, manutenção e construção de museus e atividades de preservação da memória, colaborando para a democratização do acesso à cultura com gratuidade e preços populares.

Um dos destaques de 2022 foi a entrega e a conclusão das obras do Museu do Ipiranga, em São Paulo. Com parceria desde 2019, a Sabesp foi uma das patrocinadoras do projeto que recuperou um dos principais museus paulistas. No total, a Companhia investiu no período R\$ 14,2 milhões por meio de recursos da lei de incentivo à cultura.

Esses aportes financeiros possibilitaram, em 2022, a entrega para a população de um museu maior, mais acessível e cheio de inovações tecnológicas, com diferentes exposições que retratam a história brasileira e paulista.

A temática da diversidade, abordando dimensões de raça, gênero, deficiência, orientação sexual, nacionalidade e região de origem, permeia nossos projetos, visando aprimorar o seu debate na sociedade. Apoiamos, por exemplo, a Virada da Consciência, evento de grande repercussão composto por concursos culturais, debates abordando os temas ASG e sobre Racismo, Lei de Cotas, Segregação e Território e finalizado com o reconhecimento de personalidades que mais contribuíram para a promoção da inclusão na sociedade brasileira.

A atuação social da Sabesp também se deu por meio do desenvolvimento territorial e do empoderamento das comunidades, como o projeto de construção do Teatro Baccarelli, um equipamento cultural completo para apresentação de diversos grupos artísticos, em Heliópolis, a maior comunidade de São Paulo e uma das maiores da América Latina, com 220 mil habitantes.

Outros patrocínios importantes foram: Grupo de

Teatro de Paraisópolis, o qual tem como objetivo criar uma referência de arte teatral na comunidade; o apoio ao Museu das Favelas, com programas e projetos visando a inclusão e inserção profissional das comunidades na economia criativa; e o apoio ao Instituto Arte no Dique, localizado na região do Dique da Vila Gilda, maior favela de palafitas do país, na cidade de Santos.

Pela própria essência do nosso negócio, é expressiva nossa atuação no patrocínio a projetos ligados à saúde e ao saneamento, totalizando R\$ 3,8 milhões em cerca de 32 iniciativas em 2022, compreendendo seminários, congressos, feiras, webinars, debates com a participação da sociedade, e principalmente, ações educativas.

Um destaque foi o patrocínio ao 9º Fórum Mundial da Água, no Senegal, que mobilizou autoridades mundiais para discutir, compartilhar experiências e alcançar entendimentos sobre a gestão dos recursos hídricos, elemento central no atendimento de necessidades básicas da humanidade e do planeta.

Outro destaque em 2022 foi o patrocínio da Voz dos Oceanos, expedição promovida pela Família Schurmann, documentando e promovendo a conscientização sobre o problema da invasão do plástico nos oceanos ao redor do mundo.

Todas as iniciativas próprias e incentivadas, patrocínio e ações de marketing, realizadas pela Sabesp em 2022, não tiveram nenhum caso de não conformidade com as leis impostas. **[GRI - 417-3]**



05

SABESP E A ECONOMIA



RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO DE MERCADO

O ano de 2022 foi marcado pelo controle da pandemia da Covid-19 no Brasil e pela retomada gradual da economia com o comércio, indústria e setor público normalizando suas atividades, demandando mais serviços da Companhia.

Em decorrência, as receitas de serviços de saneamento apresentaram crescimento, com o perfil de consumo, relação entre clientes residenciais e não residenciais, se aproximando do perfil anterior à pandemia, e com a aplicação do reajuste tarifário de 12,80% determinado pelo regulador.

Por outro lado, pela ótica de custos, a Companhia enfrentou um cenário bastante desafiador. Embora a inflação tenha apresentado trajetória decrescente ao longo do ano, reajustes contratuais atrelados aos índices de preços pressionaram os custos.

A conjuntura econômica internacional com a eclosão da guerra na Ucrânia e o recrudescimento da Covid-19 na China também trouxeram incertezas e instabilidades às cadeias de produção mundiais, causando uma nova onda de inflação.

Destacam-se também os custos com energia elétrica, que iniciaram o ano em bandeira de escassez hídrica, devido às chuvas abaixo da média de longo prazo no período 2020/2021 e início de 2022. Porém, em meados de 2022, a melhora no nível dos reservatórios das geradoras pôs fim à bandeira vermelha e, já no final do ano, a edição da Lei Complementar 194/22 reduziu as alíquotas de ICMS sobre a energia elétrica, contribuindo para amenizar a pressão sobre os preços contratados.

Apesar da reabertura da economia, a situação econômica das famílias ainda não se reestabeleceu. Em 2022, o empobrecimento da população e os níveis de inadimplência observados continuaram elevados na economia como um todo, refletindo também sobre a Companhia. Internamente, houve uma melhora nos níveis de inadimplência em comparação aos períodos mais intensos da pandemia, porém ainda não retornaram aos patamares anteriores. O número de famílias cadastradas no CadÚnico se elevou. Essa nova realidade, juntamente com aspectos técnicos endereçados pela empresa ao regulador, a ARSESP, ensejou a abertura de uma Consulta Pública para a realização de uma Revisão Tarifária Extraordinária para reestabelecimento do Reequilíbrio Econômico-Financeiro.

Os investimentos aprovados para o quinquênio 2023 a 2027, no valor de R\$ 26,2 bilhões, mantêm a Sabesp no rol das empresas que mais investem em saneamento no Brasil. A empresa segue sua estratégia de expansão dos investimentos focados na ampliação das redes e tratamento de esgoto, sem descuidar dos investimentos em água necessários para manter a oferta, já universalizada, à população, em alinhamento ao Novo Marco do Saneamento.



**26,2
BILHÕES**

DE REAIS EM
INVESTIMENTOS
MANTÊM A SABESP
NO ROL DAS
EMPRESAS QUE
MAIS INVESTEM
EM SANEAMENTO
NO BRASIL



URE Barueri, primeira usina de geração de energia a partir da incineração de resíduos sólidos

Além disso, baseado nos trabalhos da área de Novos Negócios, a Companhia investiu em parcerias com o setor privado, diversificando e expandindo sua atuação com a criação de 3 Sociedades de Propósito Específicos (“SPEs”), com o objetivo de aproveitar as sinergias entre processos correlatos ao saneamento: a criação da FOXX URE Barueri para a criação da primeira usina de geração de energia a partir da incineração de resíduos sólidos urbanos do Brasil; a criação da Cantareira SP Energia S.A., voltada para a geração de energia fotovoltaica; e a criação da Infra Next para a construção de uma usina de produção de asfalto a frio. Esses são passos importantes em direção a diversificação e ampliação de serviços ambientais.

Regulação dos Serviços e das Tarifas

O novo marco legal atribuiu à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) a competência para editar normas de referência, contendo diretrizes, para a regulação dos serviços públicos de saneamento básico no Brasil, as quais serão exercidas pelas agências reguladoras estaduais ou municipais, após a respectiva adesão.

No caso da Sabesp, nossos contratos atuais são regulados exclusivamente pela Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (ARSESP), em consonância com termos estabelecidos nos instrumentos vigentes.

Neste contexto, a ANA e a ARSESP divulgam periodicamente agendas regulatórias com os temas que deverão ser objeto de normatização futura. A Sabesp participa ativamente das discussões realizadas em rodadas de reuniões prévias às tomadas de subsídios, e das consultas públicas sobre as

normas regulatórias que impactem o seu negócio. Importante registrar que, em atendimento ao Decreto Federal 10.710/2021, a ARSESP comprovou a capacidade econômico-financeira da Sabesp para atender às metas estabelecidas pelo Novo Marco Legal do Saneamento e, para os contratos que necessitavam, foram formalizados os termos aditivos para adequação/incorporação das respectivas metas de universalização.

Neste novo contexto, a Companhia considera importante destacar que: possui 366 contratos regulares que já foram adaptados às disposições do Novo Marco Legal, que asseguram 99,5% da receita; goza de acesso a capitais públicos e ao mercado de capitais privado, devido à sólida reputação, favorecendo a manutenção e/ou ampliação de sua base operada e o atingimento da universalização dos serviços no prazo estabelecido pela nova lei; e conta com elevado nível de governança.

Sobre o cálculo das tarifas propriamente dito, esclarecemos que o modelo regulatório adotado pela ARSESP estabelece uma regulação por incentivos que consiste na determinação de uma tarifa máxima (P0) que garante o equilíbrio econômico-financeiro da prestadora em toda área de atuação, considerando os custos eficientes projetados, bem como o montante de investimentos a serem realizados no ciclo tarifário de 4 anos.

O modelo de cálculo baseia-se em um modelo de Fluxo de Caixa Descontado, cujo objetivo é o de calcular a tarifa máxima de equilíbrio (P0), que tem como referência os custos operacionais para

a prestação dos serviços e a remuneração e recuperação dos investimentos realizados (receita requerida), considerando o mercado previsto para o período de 4 anos (volume faturado), cujo Valor Presente Líquido (VPL) do ciclo tarifário seja igual a zero, considerando uma taxa de retorno igual ao custo médio ponderado de capital (WACC, na sigla em inglês para *Weighted Average Cost of Capital*).

A tarifa máxima de equilíbrio é definida pela ARSESP nos processos de revisão tarifária ordinária, que ocorrem a cada 4 anos, conforme estabelecido nos contratos. Após o estabelecimento da tarifa média máxima (P0) nos processos de revisão tarifária ordinária, durante o ciclo tarifário em curso, a Agência autoriza o reajuste anual das tarifas (IRT), que são corrigidas com base na variação do IPCA dos últimos 12 meses, deduzidos de um fator de produtividade a ser compartilhado com os usuários (Fator X) e acrescidos ou deduzidos de um fator de qualidade (Fator Q). Este mecanismo visa permitir a reposição da inflação e incentivar a empresa a buscar permanentemente a eficiência e a redução de seus custos, bem como atingir critérios de qualidade desejados na prestação dos serviços aos usuários.

Especificamente para este ciclo 2021-2024, estão previstos ajustes compensatórios (AJC) em função do atingimento - ou não - da receita requerida projetada, além de eventuais ajustes em outras variáveis (limitação risco receita \pm 2,5%) em função do início de implantação da nova estrutura tarifária. A estrutura tarifária da Sabesp constitui-se de um conjunto de regras aplicadas ao faturamento da Companhia em que os usuários são classificados nas categorias divididas em residencial, comercial, industrial e pública. A estrutura está fundamentada no Regulamento Tarifário aprovado por meio do Decreto Estadual 41.446/1996, na legislação e normas regulatórias vigentes.

PRINCIPAIS NEGÓCIOS

A prestação de serviços de saneamento se divide principalmente em abastecimento de água e esgotamento sanitário. Em 2022, a Sabesp atendeu seus clientes por meio de 10,1 milhões de ligações de água e de 8,6 milhões de ligações de esgoto, e faturou 2.177,6 milhões de m³ de água e 1.904,6 milhões de m³ de esgotos.

[SASB IF-WU-000.C]

Volume faturado de água e esgoto⁽¹⁾ por categoria de uso - milhões de m³

	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
	2022	2021	%	2022	2021	%	2022	2021	%
Residencial	1.869,5	1.884,2	(0,8)	1.631,4	1.629,9	0,1	3.500,9	3.514,1	(0,4)
Comercial	182,1	169,6	7,4	175,9	159,0	10,6	358,0	328,6	8,9
Industrial	34,5	34,4	0,3	37,9	35,8	5,9	72,4	70,2	3,1
Pública	43,7	35,9	21,7	38,9	31,4	23,9	82,6	67,3	22,7
Total Varejo	2.129,8	2.124,1	0,3	1.884,1	1.856,1	1,5	4.013,9	3.989,2	0,8
Atacado ⁽³⁾	47,8	49,7	(3,8)	20,5	15,8	29,7	68,3	65,5	4,3
Total	2.177,6	2.173,8	0,2	1.904,6	1.871,9	1,7	4.082,2	4.045,7	0,8

Volume faturado de água e esgoto⁽¹⁾ por categoria de uso - milhões de m³

	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
	2022	2021	%	2022	2021	%	2022	2021	%
Metropolitana	1.430,9	1.440,9	(0,7)	1.263,9	1.255,7	0,7	2.694,8	2.696,6	(0,1)
Regional ⁽²⁾	698,9	683,2	2,3	620,2	600,4	3,3	1.319,1	1.283,6	2,8
Total Varejo	2.129,8	2.124,1	0,3	1.884,1	1.856,1	1,5	4.013,9	3.989,2	0,8
Atacado ⁽³⁾	47,8	49,7	(3,8)	20,5	15,8	29,7	68,3	65,5	4,3
Total	2.177,6	2.173,8	0,2	1.904,6	1.871,9	1,7	4.082,2	4.045,7	0,8

⁽¹⁾ Não revisado pelos auditores externos;

⁽²⁾ Composto pelas regiões do litoral e interior; e

⁽³⁾ No atacado estão inclusos os volumes de água de reuso e esgotos não domésticos.

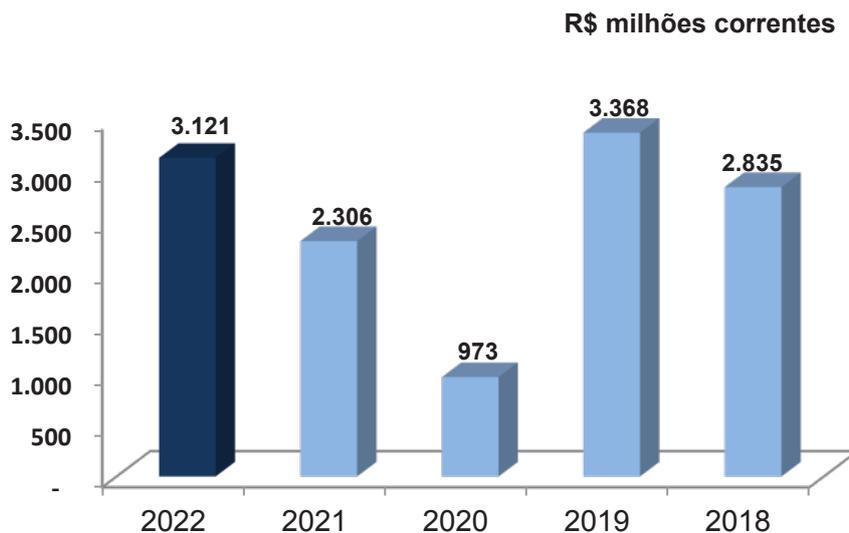
Para cumprir a sua missão e executar seu plano de negócios, a Companhia mantém um programa de investimentos que visa melhorar e expandir seus sistemas de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto, melhorar sua eficiência operacional, além de aumentar e proteger os recursos hídricos. Em 2022, a Companhia investiu R\$ 5,4 bilhões, conforme detalhado a seguir:

	Água	Esgoto	Total
Região Metropolitana de São Paulo	1.484,7	2.439,7	3.924,4
Sistemas Regionais (interior e litoral)	680,9	784,3	1.465,2
Total	2.165,6	3.224,0	5.389,6

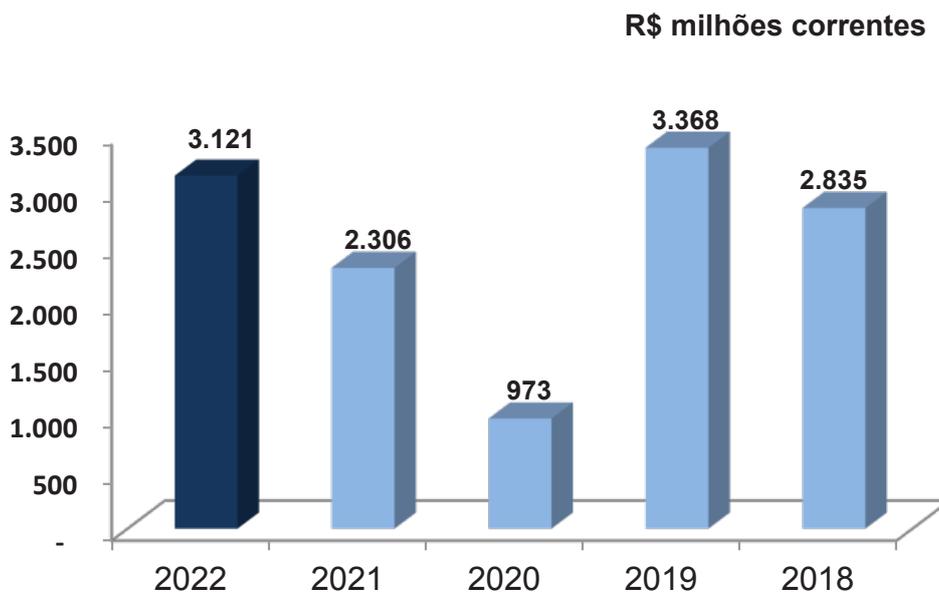
O desempenho operacional da Companhia é acompanhado por indicadores que consideram principalmente condições macroeconômicas nacionais e internacionais, taxas de inflação e taxas de juros, disponibilidade de recursos nacionais e internacionais para financiamento do setor, condições climáticas, crescimento populacional, obtenção de licenças ambientais necessárias e ambiente regulatório.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 2022, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 3,1 bilhões, ante os R\$ 2,3 bilhões registrados em 2021, um acréscimo de R\$ 815,4 milhões ou 35,4%.



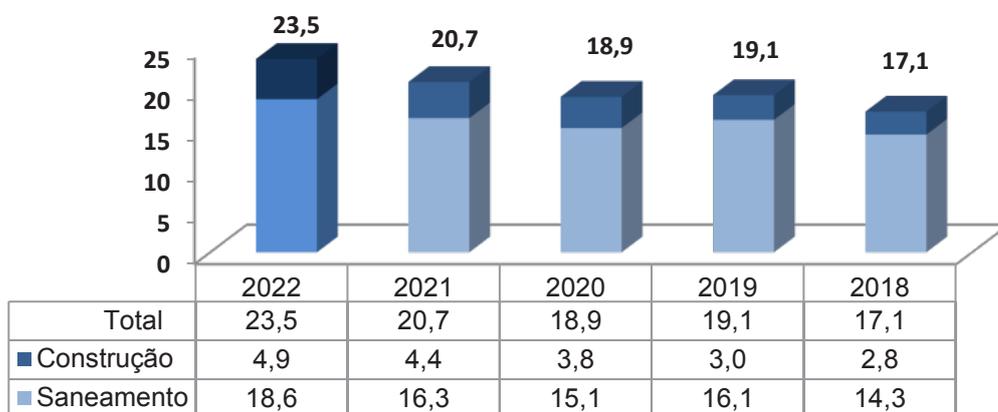
A receita operacional líquida (que inclui a receita de construção) totalizou R\$ 22,1 bilhões, um acréscimo de 13,2% em relação ao ano anterior.



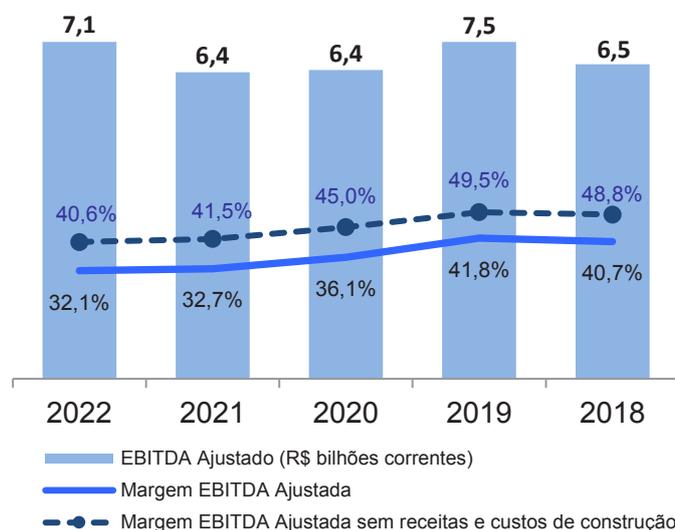
A receita operacional bruta relacionada à prestação de serviços de saneamento a qual não considera a receita de construção, totalizou R\$ 18,6 bilhões, um acréscimo de R\$ 2,3 bilhões, ou 14,3% quando comparada aos R\$ 16,3 bilhões registrados em 2021.

Os principais fatores responsáveis pelo acréscimo apresentado na receita operacional bruta foram: reajuste tarifário de 12,8% desde maio de 2022; aumento de 0,9% no volume faturado total e aumento da tarifa média pelo incremento no volume faturado das categorias não residenciais. A receita de construção aumentou R\$ 487,1 milhões, ou 11,1% quando comparada a 2021, como reflexo do aumento no investimento.

R\$ bilhões correntes



Em 2022, os custos, despesas administrativas e comerciais e custos de construção apresentaram um acréscimo de 13,3% (R\$ 2,1 bilhões). Desconsiderando os custos de construção, o acréscimo foi de 14,2% (R\$ 1,6 bilhão). A participação dos custos e despesas administrativas e comerciais e custos de construção na receita líquida foi de 79,1% em 2022, ante os 79,0% apresentados em 2021. Para mais informações sobre a composição e as variações dos custos e despesas, veja o Press Release de resultados, disponível no website da Companhia em <https://ri.sabesp.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>.
 O EBITDA ajustado registrou acréscimo de 11,2%, passando de R\$ 6.372,7 milhões em 2021 para R\$ 7.087,7 milhões em 2022, e a margem EBITDA ajustada atingiu 32,1%, enquanto no exercício anterior foi de 32,7%. Desconsiderando os efeitos da receita e do custo de construção, a margem EBITDA ajustada resultou em 40,6% em 2022 ante 41,5% em 2021.



Veja o Press Release de resultados

Reconciliação do EBITDA Ajustado¹ (Medições não contábeis) (R\$ Milhões)

	2022	2021	2020	2019	2018
Lucros líquido	3.121,3	2.305,9	1.255,7	2.694,8	2.835,1
Resultado financeiro	372,4	927,4	3.166,4	1.033,7	1.264,3
Depreciação e amortização	2.450,8	2.253,3	2.037,1	1.780,2	1.392,6
Imposto de renda e contribuição social	1.151,5	864,3	352,7	1.310,4	1.077,3
Outras receitas/despesas operacionais líquidas ²	(8,3)	21,8	(107,7)	18,7	(28,7)
EBITDA Ajustado	7.087,7	6.372,7	6.421,8	7.510,5	6.540,6
Margem EBITDA Ajustada	32,1	32,7	36,1	41,8	40,7
Receita de construção	(4.863,8)	(4.376,7)	(3.716,6)	(2.946,6)	(2.802,7)
Custo de Construção	4.754,4	4.278,3	3.630,1	2.881,4	2.739,7
EBITDA Ajustado sem receita e custo de construção	6.978,3	6.274,3	6.335,3	7.445,3	6.477,6
Margem EBITDA Ajustada sem receita e custo de construção	40,6	41,5	45,0	49,5	48,8

1 O EBITDA Ajustado ("EBITDA Ajustado") corresponde ao lucro líquido antes: (i) das despesas de depreciação e amortização; (ii) do imposto de renda e contribuição social (tributos federais sobre a renda); (iii) do resultado financeiro e (iv) outras despesas operacionais, líquidas. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, IFRS - International Financial Reporting Standard, tampouco deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui significado padronizado, e a definição da Companhia de EBITDA Ajustado pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras empresas. A administração da Companhia acredita que o EBITDA Ajustado fornece uma medida útil de seu desempenho, que é amplamente utilizada por investidores e analistas para avaliar desempenho e comparar empresas. Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diferente da Companhia. O EBITDA Ajustado não faz parte das demonstrações financeiras.

O EBITDA Ajustado tem como objetivo apresentar um indicador de desempenho econômico operacional. O EBITDA Ajustado da Sabesp equivale ao lucro líquido antes das despesas financeiras líquidas, do Imposto de Renda e Contribuição Social (tributos federais sobre a renda), da depreciação e amortização, e das outras despesas operacionais líquidas. O EBITDA Ajustado não é um indicador de desempenho financeiro reconhecido pelo Método da Legislação Societária e não deve ser considerado individualmente ou como uma alternativa ao lucro líquido como indicador do desempenho operacional, como alternativa aos fluxos de caixa operacionais ou como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado da Sabesp serve como indicador geral do desempenho econômico e não é afetado por reestruturações de dívidas, oscilações das taxas de juros, alterações da carga tributária ou níveis de depreciação e amortização. Em consequência, o EBITDA Ajustado serve como instrumento adequado para uma comparação regular do desempenho operacional. Além disso, existe outra fórmula para calcular o EBITDA Ajustado que é adotado em cláusulas de alguns de compromissos financeiros. O EBITDA Ajustado permite uma melhor compreensão não apenas do desempenho operacional como também da capacidade de satisfazer as obrigações da Companhia e levantar recursos para investimentos em bens de capital e capital de giro. O EBITDA Ajustado, porém, tem limitações que o impedem de ser usado como indicador de lucratividade porque não leva em conta outros custos resultantes das atividades da Sabesp ou alguns outros custos que podem afetar consideravelmente seus lucros, como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

2 Outras receitas/despesas operacionais líquidas, referem-se principalmente as baixas de ativo imobilizado, provisão para perda com ativos intangíveis, perda com projetos economicamente inviáveis, deduzidos das receitas com venda de ativo imobilizado, vendas de editais, indenizações e ressarcimento de despesas, multas e cauções, locação de imóveis, água de reuso, projetos e serviços do Pura e Aqualog.

Captação de Recursos e Endividamento

A Sabesp tem reputação consolidada no mercado de capitais e um sólido relacionamento com bancos públicos e agências multilaterais, nacionais e internacionais. Este mix e diversidade de fontes resultam em um perfil de amortização de dívida bastante alongado, a custos compatíveis com seu ciclo de investimentos, particularmente aqueles concedidos por bancos oficiais domésticos e organismos multilaterais de crédito e, crescentemente, no mercado de capitais com a emissão de debêntures incentivadas.

Em 2022, a Companhia privilegiou a contratação de dívida em moeda local, que totalizou R\$ 2,2 bilhões, cujos recursos foram utilizados para financiar seu plano de investimentos, recompor o caixa e refinanciar compromissos financeiros. Adicionalmente, houve a entrada de R\$ 607,4 milhões referentes a reembolsos de financiamento de investimentos já contratados em anos anteriores.

Em 18 de março de 2022, realizamos a 30ª Emissão de Debêntures, dividida em duas séries, no valor total de R\$ 1,0 bilhão. A primeira e a segunda séries vencerão em março de 2027 e em março de 2029, respectivamente. A primeira série, no montante de R\$ 500,0 milhões, tem remuneração de CDI + 1,30% a.a., com pagamentos de juros semestrais. A segunda série, no montante de R\$ 500,0 milhões, tem remuneração de CDI + 1,58% a.a., também com pagamentos de juros semestrais. Os recursos da emissão foram destinados ao refinanciamento de

compromissos financeiros vencidos em 2022 e à recomposição e reforço de caixa.

Em 15 de julho de 2022, a Companhia captou o montante de R\$ 470,0 milhões junto ao Inter-American Investment Corporation (BID INVEST). Os recursos provenientes da captação por meio desse contrato serão destinados exclusivamente ao custeio de despesas do Projeto de Despoluição do Rio Tietê. A amortização do valor do principal será semestral, em junho e dezembro, tendo início em junho de 2023 e a final em junho de 2036. O vencimento dos juros será semestral, em dezembro e junho, tendo início em dezembro de 2022 e final em junho de 2036, e a remuneração será CDI + 2,5% a.a.

Em 26 de julho de 2022, a Sabesp captou o montante de R\$ 760,0 milhões junto ao International Finance Corporation (IFC). Os recursos foram utilizados em investimentos relacionados ao Programa Novo Rio Pinheiros, em melhoria dos serviços de saneamento nas regiões litorâneas do estado de São Paulo e no abastecimento de água em municípios localizados no litoral do estado de São Paulo e na periferia da cidade de São Paulo. A amortização do valor do principal será semestral, em abril e outubro, tendo início em abril de 2023 e a final em abril de 2032. O vencimento dos juros será semestral, em outubro e abril, tendo início em outubro de 2022 e final em abril de 2032, e a remuneração será CDI + 2,0% a.a.

Em 2022, as agências de classificação de risco mantiveram inalterados os ratings da Companhia, que permaneceram com a classificação 'AAA' em escala nacional.

	Fitch	Moody's	S&P
Escala Nacional	AAA(bra)	AAA.br	brAAA
Escala Global	BB (moeda estrangeira) BB+ (moeda local)	-	BB-

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, a Companhia cumpriu todos os requisitos (covenants) vigentes em seus contratos de empréstimos e financiamentos. A tabela a seguir mostra as cláusulas mais restritivas em 2022:

	Cláusulas restritivas
EBITDA Ajustado/Despesa Financeira Ajustada	Igual ou superior a 2,80
EBITDA/Despesa Financeira Paga	Igual ou superior a 2,35
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado	Igual ou inferior a 3,80
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	Igual ou inferior a 3,50
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado	Inferior a 3,65
Outras Dívidas Onerosas ⁽¹⁾	Igual ou inferior a 1,30
Liquidez Corrente Ajustada	Superior a 1,00

⁽¹⁾ A definição contratual para "Outras Dívidas Onerosas" é igual ao somatório das obrigações previdenciárias e plano de assistência médica, parcelamento de dívidas tributárias e parcelamento de dívidas com o fornecedor de energia elétrica.

A dívida total em 2022 aumentou 6,9%, de R\$ 17,7 bilhões em 2021 para R\$ 19,0 bilhões em 2022. O endividamento total denominado em moeda estrangeira diminuiu 15,8%, de R\$ 3,3 bilhões em 2021 para R\$ 2,8 bilhões em 2022, correspondendo a 14,6% da dívida total da Companhia no final do período (18,6% em 2021).

As amortizações em moeda nacional e em moeda estrangeira realizadas em 2022 totalizaram R\$ 1,5 bilhão.

Ao final de 2022, tínhamos R\$ 16,7 bilhões em dívidas de longo prazo, dos quais R\$ 2,5 bilhões consistiam em dívidas em moeda estrangeira. O endividamento de curto-prazo totalizava R\$ 2,2 bilhões, dos quais R\$ 312,6 milhões, em moeda estrangeira.

Mercado de Ações

O mercado brasileiro fechou o ano de 2022 com o índice Ibovespa em 109.404 mil pontos, representando uma valorização de 4,69%. A valorização da bolsa ficou abaixo da inflação acumulada para o ano de 5,79%, portanto apresentando resultados negativos para o mercado em geral.

No ano em que a Sabesp completa 20 anos de listagem na Bolsa de Valores de Nova York e no segmento Novo Mercado da B3, suas ações se descolaram das demais empresas que participam do Ibovespa, sobretudo devido a expectativas dos agentes de mercado com relação aos desdobramentos com o resultado da eleição estadual, e em decorrência do novo arcabouço legal do setor

e previsão de geração de negócios futuros e fecharam com valorização de 42,3% em relação ao ano anterior, cotadas a R\$ 57,16, com valor de mercado de R\$ 39,1 bilhões.

O volume financeiro anual das ações também expandiu, em 47,1% com relação ao ano anterior. No entanto a participação de investidores pessoa física se reduziu, ficando abaixo dos 2% em 2022, em contraponto ao crescimento das posições dos investidores institucionais.

Os American Depositary Receipts (ADRs) apresentaram valorização de 45,2% sob os mesmos fundamentos do mercado local e pela depreciação do dólar de 5,3%, o que pode estar relacionado à redução na participação do número de ações negociadas na NYSE no capital social da Companhia diminuindo de 15,3% para 12,1%. Os índices de referência de mercado S&P 500 e Dow Jones tiveram desvalorização de 19,4% e 8,8% no mesmo período. A Companhia segue integrando os principais índices da B3 e continua a ser acompanhada pelas principais instituições financeiras do mercado.

Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, as ações ordinárias têm direito ao dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, obtido depois das deduções determinadas ou admitidas em lei e que pode ser pago sob a forma de juros sobre capital próprio.

SABESP E A ECONOMIA

01

02

03

04

05

06

07

A política de distribuição de dividendos prevê que o pagamento do dividendo mínimo obrigatório será mantido até que seja atingida a universalização dos serviços de saneamento básico na área operada e que, quando pagos na forma de juros sobre o capital próprio, o imposto de renda incidente sobre o valor a ser pago ao acionista será considerado dividendo mínimo complementar.

Em 2022, a Sabesp disponibilizou o pagamento dos dividendos, na forma de juros sobre capital próprio no montante de aproximadamente R\$ 644,3 milhões, relativos ao ano de 2021, correspondentes a cerca de R\$ 0,9427 por ação ordinária, pay-out de 27,9% e dividend yield de 2,3%.

Referente ao ano de 2022, o Conselho de Administração deliberou sobre a proposta de pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 872,2 milhões, correspondendo a R\$ 1,2760 por ação ordinária, pay-out de 27,9% e dividend yield de 2,2%, com início do pagamento previsto para 26 de junho de 2023.

Valor Econômico Acumulado					
Componente	2022	2021	2020	2019	2018
A - Valor Econômico Direto Gerado	24.719.206	21.272.659	19.312.882	19.558.378	17.642.692
Receitas (a)	24.719.206	21.272.659	19.312.882	19.558.378	17.642.692
B- Valor Econômico Distribuído	19.180.043	16.004.952	13.972.003	14.152.018	12.900.340
Custos operacionais (b)	10.980.279	9.624.387	8.158.526	7.513.695	6.545.164
Salários e benefícios de empregados (c)	2.972.066	2.629.449	2.643.295	2.680.198	2.680.512
Pagamentos para provedores de capital (d)	2.343.489	1.433.895	1.418.975	1.537.678	1.385.597
Pagamentos para governos (e)	2.835.427	2.268.041	1.725.484	2.373.819	2.260.599
Investimentos na comunidade (f)	48.782	49.180	25.723	46.628	28.468
Valor Econômico Acumulado (A-B)	5.539.163	5.267.708	5.340.879	5.406.360	4.742.352

Notas:

(a) Receitas – Compostas por todas as receitas operacionais, financeiras, outras receitas operacionais, variações monetárias e cambiais ativas e receita relativa à construção de ativos.

(b) Custos operacionais – Compostos por custos e despesas operacionais, tais como: materiais gerais, materiais de tratamento, serviços, força e luz, despesas gerais (excluídas as despesas com uso da água e refeições/lanches) e cursos de treinamento de empregados. Não foram considerados os gastos com depreciação e amortização e baixa de créditos.

(c) Salários e benefícios a empregados – Compostos por salários e encargos (exclui cursos e treinamentos), refeições/lanches e valores pagos a instituições do Governo (encargos e taxação de empregados).

(d) Pagamento para provedores de capital – Composto por Juros sobre Capital Próprio/Dividendos Adicionais Propostos, despesas financeiras pagas como juros de empréstimos. Não foram considerados os lucros retidos.

(e) Pagamento ao Governo – Composto por Cofins/Pasep sobre receita operacional e não operacional, despesas fiscais, imposto de renda e contribuição social (exclui o diferido), e uso da água.

(f) Investimentos na Sociedade – Compostos por apoio institucional, apoio de eventos, recepção, exposição e incentivos fiscais distribuídos nas áreas de educação, cultura, saúde, esporte, combate à fome e segurança alimentar.

06

INFORMAÇÕES ÚTEIS

01

02

03

04

05

06

07

BALANÇO SOCIAL ANUAL / 2022

COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

1 - Base de Cálculo	2022 Valor (Mil reais)			2021 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	22.055.720			19.491.061		
Resultado operacional (RO)	4.645.164			4.097.579		
Folha de pagamento bruta (FPB)	2.984.213			2.652.383		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	229.063	7,68%	1,04%	201.975	7,61%	1,04%
Encargos sociais compulsórios	285.445	9,57%	1,29%	258.716	9,75%	1,33%
Previdência privada	43.064	1,44%	0,20%	51.339	1,94%	0,26%
Saúde	272.460	9,13%	1,24%	232.850	8,78%	1,19%
Segurança e saúde no trabalho	18.935	0,63%	0,09%	16.744	0,63%	0,09%
Educação	4.139	0,14%	0,02%	4.458	0,17%	0,02%
Cultura	211	0,01%	0,00%	252	0,01%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	19.684	0,66%	0,09%	22.560	254%	0,12%
Creches ou auxílio-creche	2.024	0,07%	0,01%	1.784	0,07%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	92.553	3,10%	0,42%	87.793	3,31%	0,45%
Outros	-281	-0,01%	0,0%	2.025	0,08%	0,01%
Total - Indicadores sociais internos	967.297	32,41%	4,39%	880.496	33,20%	4,52%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Educação	1.488	0,03%	0,01%	1.354	0,03%	0,01%
Cultura	20.901	0,45%	0,09%	18.114	0,08%	0,01%
Saúde e saneamento	3.787	0,08%	0,02%	14.712	0,36%	0,08%
Esporte	5.788	0,12%	0,03%	6.068	0,15%	0,03%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	16.818	0,36%	0,08%	8.932	0,04%	0,01%
Total das contribuições para a sociedade	48.782	1,05%	0,22%	49.180	1,02%	0,21%
Tributos (excluídos encargos sociais)	3.257.020	70,12%	14,77%	2.645.116	64,55%	13,57%
Total - Indicadores sociais externos	3.305,802	71,17%	14,99%	2.694.296	65,67%	13,59%

INFORMAÇÕES ÚTEIS

01

02

03

04

05

06

07

COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Investimentos em programas e/ou projetos externos	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Total dos investimentos em meio ambiente	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	<input checked="" type="checkbox"/> não possui metas	<input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50%	<input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%	<input checked="" type="checkbox"/> não possui metas	<input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50%	<input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%
	<input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75%	<input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		<input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75%	<input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%	
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2022			Metas 2023		
Nº de funcionários(as) ao final do período	12.299			12.515		
Nº de admissões durante o período	14			9		
Nº de funcionários(as) terceirizados(as)	0			0		
Nº de estagiários(as)	27			165		
Nº de funcionários(as) acima de 45 anos	8.954			8.777		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	2.394			2.434		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	26,67%			25,91%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	2.159			2.199		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	6,97%			6,1%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	148			150		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2022			Metas 2023		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	18,8			nd		
Número total de acidentes de trabalho	153			Inferior a 103		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) funcionários(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) funcionários(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) funcionários(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) funcionários(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT

INFORMAÇÕES ÚTEIS

01

02

03

04

05

06

07

COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2022			Metas 2023		
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) funcionários(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) funcionários(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) funcionários(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) funcionários(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	() são sugeridos	(X) são exigidos	() não são considerados	() são sugeridos	(X) são exigidos
Quanto à participação de funcionários(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apóia	(X) organiza e incentiva	() não se envolverá	() apoiará	(X) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 118.565	no Procon 10.229	na Justiça nd	na empresa nd	no Procon nd	na Justiça nd
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 99,5%	no Procon nd	na Justiça nd	na empresa nd	no Procon nd	na Justiça nd
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2022: 11.226.344			Em 2021: 8.956.376		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	29,7 % governo 23,6 % colaborado- res(as)	6,6 % acionistas 18,8 % terceiro 21,2 % retido		30,0 % governo 25,0 % colaborado- res(as)	6,1 % acionistas 19,3 % terceiro 19,6 % retido	
7 - Outras Informações						
<ul style="list-style-type: none"> A Sabesp não contrata mão-de-obra terceirizada, firmando tão somente contratos de prestação de serviços, conforme necessidades do negócio. Dada a relação direta das atividades de meio ambiente com as atividades fim da Companhia, não é possível segregar, especificamente, os gastos com meio ambiente do total de despesas operacionais e investimentos Desta forma, a partir de 2018 a SABESP deixou de reportar o indicador de investimentos de meio ambiente. Esta empresa não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção. Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente. 						

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em conformidade com o art. 8º, incisos I e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa.

A Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa representa o alinhamento da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) com a Lei de Responsabilidade das Estatais e é, além disso, um relato de prestação de contas que demonstra o avanço da empresa no compromisso com a transparência.

A Sabesp foi criada em 1973, a partir da fusão de diversas companhias prestadoras de serviços de água e esgoto, para planejar, executar e operar os serviços públicos de saneamento básico em todo o território do Estado de São Paulo, sendo um dos principais objetivos a melhoria dos índices de saúde pública, notadamente a redução da mortalidade infantil.

De acordo com o Estatuto Social, o objeto da Sabesp consiste na prestação de serviços de saneamento básico com vistas a sua universalização no Estado de São Paulo, sem prejuízo da sustentabilidade financeira no longo prazo. O objeto social assim definido orienta as decisões da Companhia em matéria de políticas públicas, preserva a perpetuidade de suas operações e assegura retorno adequado a seus acionistas.

A Sabesp é uma sociedade anônima de economia mista, com ações listadas, desde 2002, no Novo Mercado da B3 e na Bolsa de Valores de Nova York, que atua em um setor regulado. Assim, está sujeita a legislação, regulação e fiscalização setorial, dos mercados de capitais brasileiro

e norte-americano, além daquelas aplicadas a empresas de controle estatal.

Atua na prestação de serviços de saneamento básico e ambiental no Estado de São Paulo, e também fornece água tratada e serviços de esgoto no atacado.

Para alcançar os objetivos das Políticas Públicas, a Sabesp elabora sua estratégia empresarial com a definição de metas para os indicadores do negócio. O detalhamento do desenvolvimento das atividades e dos indicadores e metas podem ser encontrados nos capítulos Nossa Missão e Propósito, Como Atuamos: Governança, Transparência e Inovação, e Um Legado de Sustentabilidade.

Os principais riscos corporativos e oportunidades estão descritos no capítulo Gestão de Riscos Corporativos. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das atividades também estão relatados no capítulo Sabesp e a Economia: Resultados e Participação de Mercado.

São Paulo, 23 de março de 2023.

Mario Engler Pinto Júnior - Presidente

André Gustavo Salcedo Teixeira Mendes

Claudia Polto da Cunha

Francisco Luiz Sibut Gomide

Francisco Vidal Luna

Leonardo Augusto de Andrade Barbosa

Luis Eduardo Alves de Assis

Marcelo Munhoz Auricchio

Ronaldo Coppa

Wilson Newton de Mello Neto

SUMÁRIO GRI E SASB

A Sabesp relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo com base nas normas da GRI e SASB para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

TEMAS	INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
CONTEÚDOS GERAIS			
A organização e suas práticas de relato	GRI 2-1	Detalhes da organização	14
	GRI 2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	N
	GRI 2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	11
	GRI 2-5	Verificação externa	11
Materialidade	GRI 3-1	Processo de definição de temas materiais	11, 32
	GRI 3-2	Lista de temas materiais	11, 32
	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais	11, 32
Estratégia, políticas e práticas	GRI 2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	31
	GRI 2-23	Compromissos de política	47
	GRI 2-24	Incorporação de compromissos de política	47
	GRI 2-25	Processos para reparar impactos negativos	47, 52

TEMAS	INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
CONTEÚDOS GERAIS			
Estratégia, políticas e práticas	GRI 2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	47, 48, 53, 113
	GRI 2-27	Conformidade com leis e regulamentos	53
	GRI 2-28	Participação em associações	36
Engajamento de stakeholders	GRI 2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	36
	GRI 2-30	Acordos de negociação coletiva	100
UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO À ÁGUA E AO SANEAMENTO BÁSICO E GESTÃO SOBRE O AMBIENTE REGULATÓRIO			
Gestão de temas materiais	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais	11, 32
Métricas da atividade	SASB IF-WU-000.C	Total de água entregue para cliente: (1) residencial, (2) comercial, (3) industrial e (4) todos os outros clientes	125

TEMAS	INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS E GESTÃO DA DEMANDA			
Água	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais	11, 32
	GRI 303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	73, 78, 79
	GRI 303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	69
	GRI 303-3	Captação de água	71
	GRI 303-4	Descarte de água	N/A
	GRI 303-5	Consumo de água	73
Acesso à água	SASB IF-WU-240a.4	Impacto de fatores externos sobre a acessibilidade do cliente à água, incluindo condições econômicas do território de serviço	115
Resiliência no fornecimento de água	SASB IF-WU-440a.2	Volume de água reciclada entregue a clientes	79
	SASB IF-WU-440a.3	Discussão de estratégias para gerenciar riscos associados à qualidade e disponibilidade de recursos hídricos	117

TEMAS	INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS E GESTÃO DA DEMANDA			
Distribuição e eficiência	SASB IF-WU-140a.1	Taxa de substituição da rede de água	78
	SASB IF-WU-140a.2	Volume de perdas reais de água sem receita	78
GOVERNANÇA, ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E CONFORMIDADE			
Governança	GRI 2-9	Estrutura de governança e sua composição	38, 39, 40, 42, 43, 44
	GRI 2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	40
	GRI 2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	40
	GRI 2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	53, 55
	GRI 2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	53
	GRI 2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	40

TEMAS	INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
GOVERNANÇA, ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E CONFORMIDADE			
Governança	GRI 2-15	Conflitos de interesse	48, 49
	GRI 2-16	Comunicação de preocupações cruciais	55
	GRI 2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	45
	GRI 2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	45
	GRI 2-19	Políticas de remuneração	45
	GRI 2-20	Processo para determinação da remuneração	45
	GRI 2-21	Proporção da remuneração total anual	96

TEMAS	INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
GOVERNANÇA, ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E CONFORMIDADE			
Combate à corrupção	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais	11, 32
	GRI 205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	48, 49, 51, 53
	GRI 205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	48, 49, 51, 53
	GRI 205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	53
RISCOS E OPORTUNIDADES RELATIVOS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS, GESTÃO DE EMISSÕES E CONSUMO EFICIENTE DE ENERGIA			
Desempenho econômico	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais	11, 32
	GRI 201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	58

TEMAS	INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
RISCOS E OPORTUNIDADES RELATIVOS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS, GESTÃO DE EMISSÕES E CONSUMO EFICIENTE DE ENERGIA			
Energia	GRI 302-1	Consumo de energia dentro da organização	88
	GRI 302-2	Consumo de energia fora da organização	N/A
	GRI 302-3	Intensidade energética	N/A
	GRI 302-4	Redução do consumo de energia	N/A
	GRI 302-5	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	N/A
Emissões	GRI 305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	86
	GRI 305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	86
	GRI 305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	86

TEMAS	INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
RISCOS E OPORTUNIDADES RELATIVOS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS, GESTÃO DE EMISSÕES E CONSUMO EFICIENTE DE ENERGIA			
Emissões	GRI 305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	N/A
	GRI 305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	N/A
	GRI 305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	N/A
	GRI 305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	N/A
Resiliência climática	SASB IF-WU-450a.3	(1) Número de interrupções de serviço não planejadas, e (2) clientes afetados, com tempo de duração	N
	SASB IF-WU-450a.4	(1) Número de interrupções de serviço não planejadas, e (2) clientes afetados, com tempo de duração	N
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA			
Gestão de temas materiais	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais	11, 32

TEMAS	INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES, TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E GERAÇÃO DE IMPACTO POSITIVO			
Impactos econômicos indiretos	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais	11, 32
	GRI 203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	80, 82, 113
	GRI 203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	94, 118,
Comunidades locais	GRI 413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	70, 113
	GRI 413-2	Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	119
GESTÃO DE EFLUENTES E RESÍDUOS			
Resíduos	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais	11, 32
	GRI 306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	69
	GRI 306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	69, 71

TEMAS	INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
GESTÃO DE EFLUENTES E RESÍDUOS			
Resíduos	GRI 306-3	Resíduos gerados	N/A
	GRI 306-4	Resíduos não destinados para disposição final	71
	GRI 306-5	Resíduos destinados para disposição final	N/A
Gestão da qualidade dos efluentes	SASB IF-WU-140b.1	Número de casos de não conformidade associados à qualidade de efluentes e de água, em linha com licenças e regulamentos	83
	SASB IF-WU-140b.2	Estratégias para gerenciar efluentes de preocupação emergente	N/A
PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE			
Biodiversidade	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais	11, 32
	GRI 304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	76, 84
	GRI 304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	66, 84

TEMAS	INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE			
Biodiversidade	GRI 304-3	Habitats protegidos ou restaurados	66, 84
	GRI 304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	N/A
GESTÃO DO CAPITAL HUMANO			
Emprego	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais	11, 32
	GRI 401-1	Novas contratações e rotatividade de funcionários	99
	GRI 401-2	Gestão dos temas Benefícios oferecidos a funcionários em tempo integral que não são oferecidos a funcionários temporários ou de período parcial	96
	GRI 401-3	Licença maternidade/ paternidade	97
Relações de trabalho	GRI 402-1	Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	92

TEMAS	INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
GESTÃO DO CAPITAL HUMANO			
Saúde e segurança do trabalho	GRI 403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	103
	GRI 403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	104
Saúde e segurança do trabalho	GRI 403-3	Serviços de saúde do trabalho	106
	GRI 403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	106
	GRI 403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	106
	GRI 403-6	Promoção da saúde do trabalhador	97, 107
	GRI 403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	107

TEMAS	INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
GESTÃO DO CAPITAL HUMANO			
Saúde e segurança do trabalho	GRI 403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	103
	GRI 403-9	Acidentes de trabalho	108
	GRI 403-10	Doenças profissionais	108
Capacitação e educação	GRI 404-1	Média de horas de capacitação por ano, por funcionário	93
	GRI 404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos funcionários e de assistência para transição de carreira	95, 97,
	GRI 404-3	Percentual de funcionários que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	95

TEMAS	INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
GESTÃO DO CAPITAL HUMANO			
Diversidade e igualdade de oportunidades	GRI 405-1	Diversidade em órgãos de governança e funcionários	40, 98
	GRI 405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	98
Não discriminado	GRI 406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	N/A
Liberdade sindical e negociação coletiva	GRI 407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	101
Atividades e trabalhadores	GRI 2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	16, 57
	GRI 2-7	Funcionários	91
	GRI 2-8	Trabalhadores que não são funcionários	N/A

01

02

03

04

05

06

07

SUGESTÕES OU COMENTÁRIOS SOBRE ESTE RELATÓRIO

sustentabilidade@sabesp.com.br

ESCLARECIMENTOS SOBRE O CÓDIGO DE ÉTICA

canaldeconfianca@sabesp.com.br

DENÚNCIAS SOBRE O CÓDIGO DE ÉTICA

Registros de ocorrências de desvios de conduta por formulário digital (www.contatoseguro.com.br/sabesp) ou pelo telefone 0800 900 8001. Pessoalmente ou por carta dirigida à Superintendência de Auditoria (Rua Costa Carvalho, 300 – CEP: 05429-900)

OUVIDORIA

0800-0550565 (ligação gratuita)
e-mail: ouvidoria@sabesp.com.br

Com o número do protocolo em mãos, os usuários podem registrar reclamações, denúncias ou elogios em relação ao atendimento de serviços solicitados. De segunda a sexta-feira, das 8hs às 18hs.

CANAL DE CONFIANÇA

canaldeconfianca@sabesp.com.br

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA SABESP

Acesse nossas Políticas Institucionais, atas dos conselhos e comitês, contratos com o poder concedente e com fornecedores e os nossos principais programas e projetos.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES AO CIDADÃO

Solicitações ao SIC e Relatório Estatístico dos Atendimentos: <http://www.sic.sp.gov.br>
Pessoalmente ou por carta dirigida ao Serviço de Informação ao Cidadão- SIC. Rua Costa Carvalho, 300 – CEP 05429-900. Telefone: (11) 3386-9850
Atendimento: De segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h30 às 17h, exceto feriados.

REDES SOCIAIS

-  @SabespCia
-  @OficialSabesp
-  @CiaSabesp
-  @SaneamentoSabesp
-  @Sabesp

REDES SOCIAIS

Solicite segunda via de conta, conserto de vazamentos, consulte o histórico de consumo e saiba onde efetuar pagamentos.

<https://www9.sabesp.com.br/agenciavirtual>

Conselho de Administração

Presidente: MARIO ENGLER PINTO JUNIOR

Conselheiro: ANDRÉ GUSTAVO SALCEDO TEIXEIRA MENDES (a partir de janeiro/2023)

Conselheiro: BENEDITO PINTO FERREIRA BRAGA JUNIOR (até janeiro/2023)

Conselheira: CLAUDIA POLTO DA CUNHA

Conselheiro Independente: FRANCISCO LUIZ SIBUT GOMIDE

Conselheiro Independente: LUÍS EDUARDO ALVES DE ASSIS

Conselheiro: LEONARDO AUGUSTO DE ANDRADE BARBOSA

Conselheiro Independente indicado pelos acionistas minoritários: MARCELO MUNHOZ AURICCHIO

Conselheiro Representante dos empregados: RONALDO COPPA

Conselheiro Independente e membro do Comitê de Auditoria: FRANCISCO VIDAL LUNA

Conselheiro Independente e membro do Comitê de Auditoria: WILSON NEWTON DE MELLO NETO

Diretoria

Diretor-Presidente:

ANDRÉ GUSTAVO SALCEDO TEIXEIRA MENDES (a partir de janeiro/2023)

BENEDITO PINTO FERREIRA BRAGA JUNIOR (até janeiro/2023)

Diretoria de Gestão Corporativa:

SABRINA DE MENEZES CORREA FURSTENAU SABINO (a partir de janeiro/2023)

OSVALDO GARCIA (de junho/2022 até janeiro/2023)

ADRIANO CANDIDO STRINGHINI (até junho/2022)

Diretoria de Tecnologia, Empreendimentos e Meio Ambiente:

PAULA ALESSANDRA BONIN COSTA VIOLANTE (a partir de janeiro/2023)

ALCEU SEGAMARCHI JUNIOR (até janeiro/2023)

Diretoria de Sistemas Regionais:

BRUNO MAGALHÃES D'ABADIA (a partir de janeiro/2023)

ANTONIO CARLOS TEIXEIRA (de junho/2022 até janeiro/2023)

MONICA FERREIRA DO AMARAL PORTO (até junho/2022)

Diretoria Econômico-Financeira e de Relações com Investidores:

CATIA CRISTINA TEIXEIRA PEREIRA (a partir de março/2023)

OSVALDO GARCIA (até fevereiro/2023)

Diretoria Metropolitana:

ROBERVAL TAVARES DE SOUZA (a partir de janeiro/2023)

RICARDO DARUIZ BORSARI (até janeiro/2023)

Coordenação do Relato – Comissão ASG

Comissão ASG Coordenadora da Comissão de Integração ASG: Monica Ferreira do Amaral Porto

Comissão ASG: Rogério César de Souza

Comissão ASG: Maria Conceição Ferreira da Silva Teixeira

Comissão ASG: Valéria Almeida Ávila

Assessor da Presidência: Aloisio Hildebrand de Abreu

Diretoria Financeira: Priscila Costa da Silva

Assessora da Presidência: Virgínia Tavares Ribeiro

Créditos

SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo

Rua Costa Carvalho, 300 - Pinheiros - São Paulo

<https://www.sabesp.com.br>

Agradecimentos especiais:

A Sabesp agradece o empenho e o comprometimento de todos os colaboradores que dedicaram tempo, conhecimento e contribuíram para construção desse Relatório.

Em especial, para todos que construíram os Relatórios anteriores com tanta dedicação e profissionalismo.

Produção de Conteúdo - Jornalistas:

Luiz Otávio Paro (Coordenador), Danilo Barba e João Carlos Moreira

Comunicação e Diagramação Sabesp

Superintendente de Comunicação: Fabio Toreta

Gerente de Departamento de Criação, Produção e Engajamento em Comunicação

Integrada: Fabíola Bitu

Equipe de Comunicação:

Cláudio Takemoto

Eduardo Dias Peralva

Henrique de Brito Garcia

Marcello Mussa

Consultoria, edição, projeto gráfico e design

Beon ESG Strategies

<https://beonesg.com/>

Fotos

SABESP - Divulgação e Banco de Imagens

Contato

Gerência de Sustentabilidade

sustentabilidade@sabesp.com.br